

ANNO XXXV

N. 11

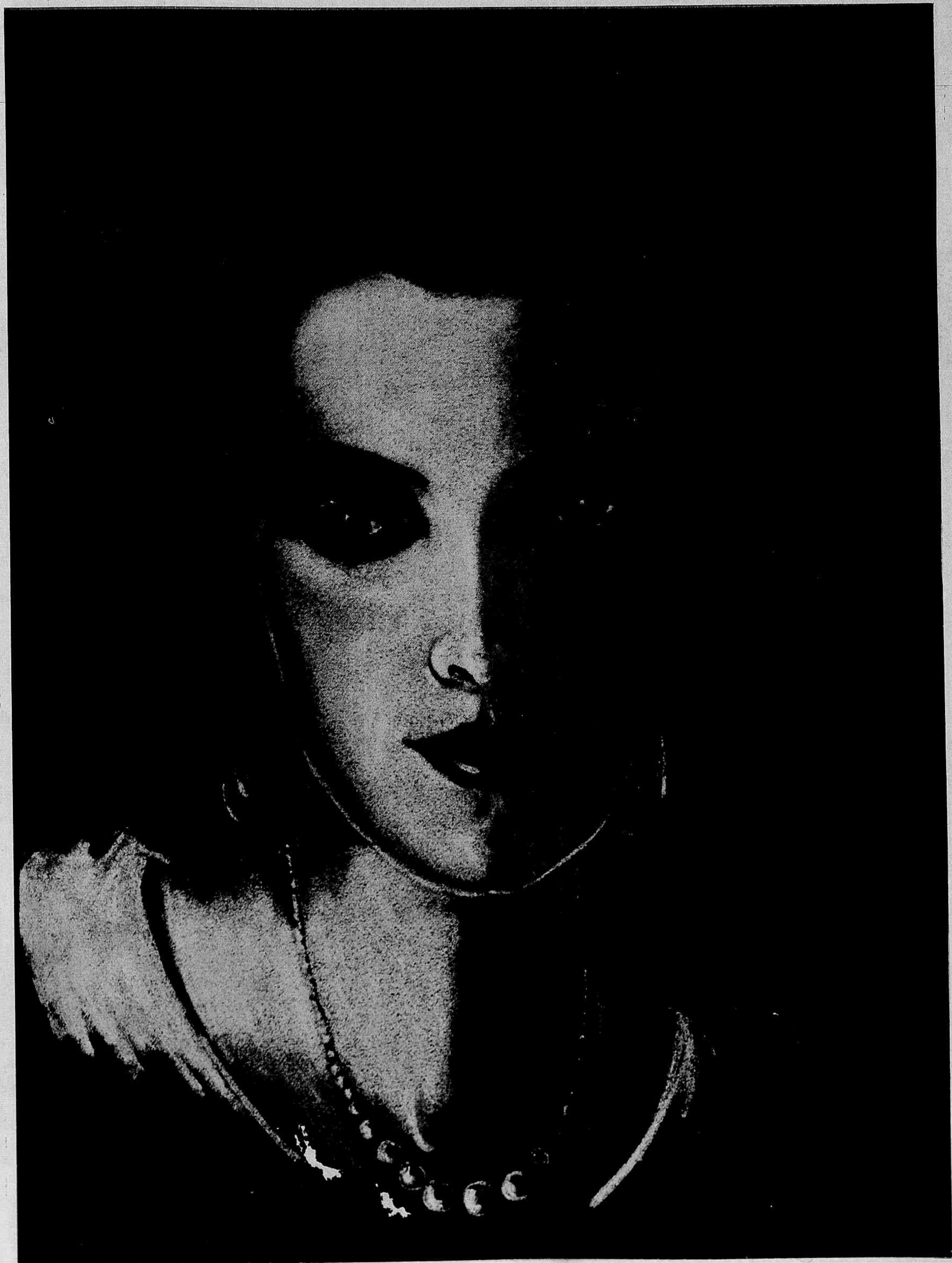
Preço 1\$500

# Revista da Semana

24 de

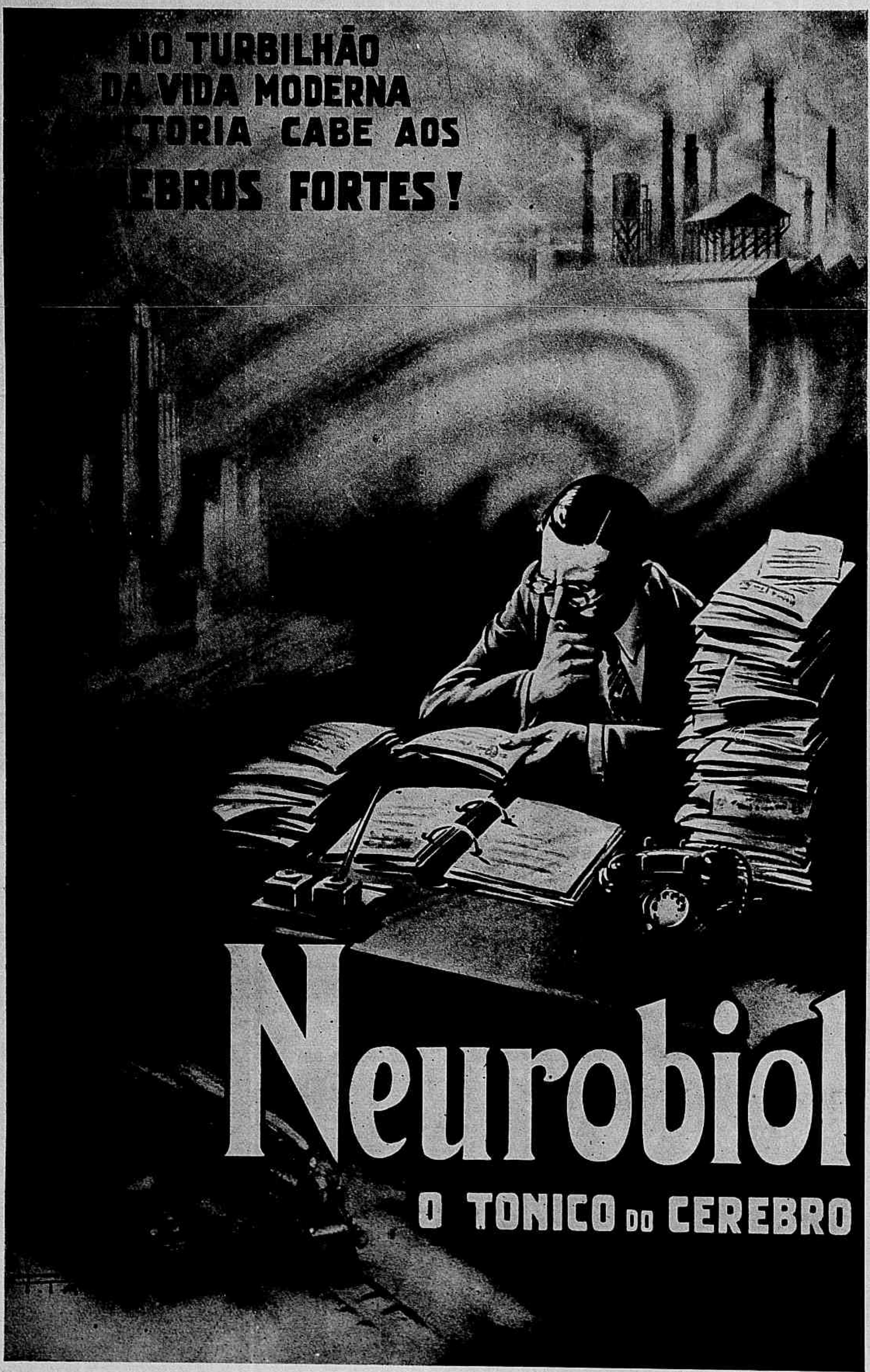
Fevereiro

de 1934





NO TURBILHÃO  
DA VIDA MODERNA  
VICTORIA CABE AOS  
MEMBROS FORTES!



# Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

## MUSSOLINI E SIXTO QUINTO

Muitas vezes se tem comparado o sr. Mussolini

a Julio Cesar e a Napoleão. Agora, uma brochura publicada pelos editores pontificas de Roma e que já

vae no 60.º milheiro de tiragem estabelece o paralelo entre o Duce da Italia moderna e Sixto Quinto, papa e soberano, cuja figura se tornou lendaria no espirito do povo.

As aproximações entre as duas personagens são numerosas e todas ellas — diz um jornal — mais ou menos convincentes. Accentuam-se sobretudo os pontos de semelhança das duas politicas em materia de finanças, industria e agricultura. E a obra do sr. Mussolini no saneamento dos pantanos pontinos é equiparada á acção de Sixto Quinto em favor da mesma região desolada. O canal principal que de Terracina leva as aguas dos brejos saneados até ao mar justamente conserva o nome de Fiume Sisto.

### A cidade submersa

Segundo uma lenda indigena, o pequeno lago denominado Dalet el Rumi, ao Sul do Tiflet (Marrocos)

cobria uma cidade romana. Esta tradição parece agora confirmar-se pelas verifi-



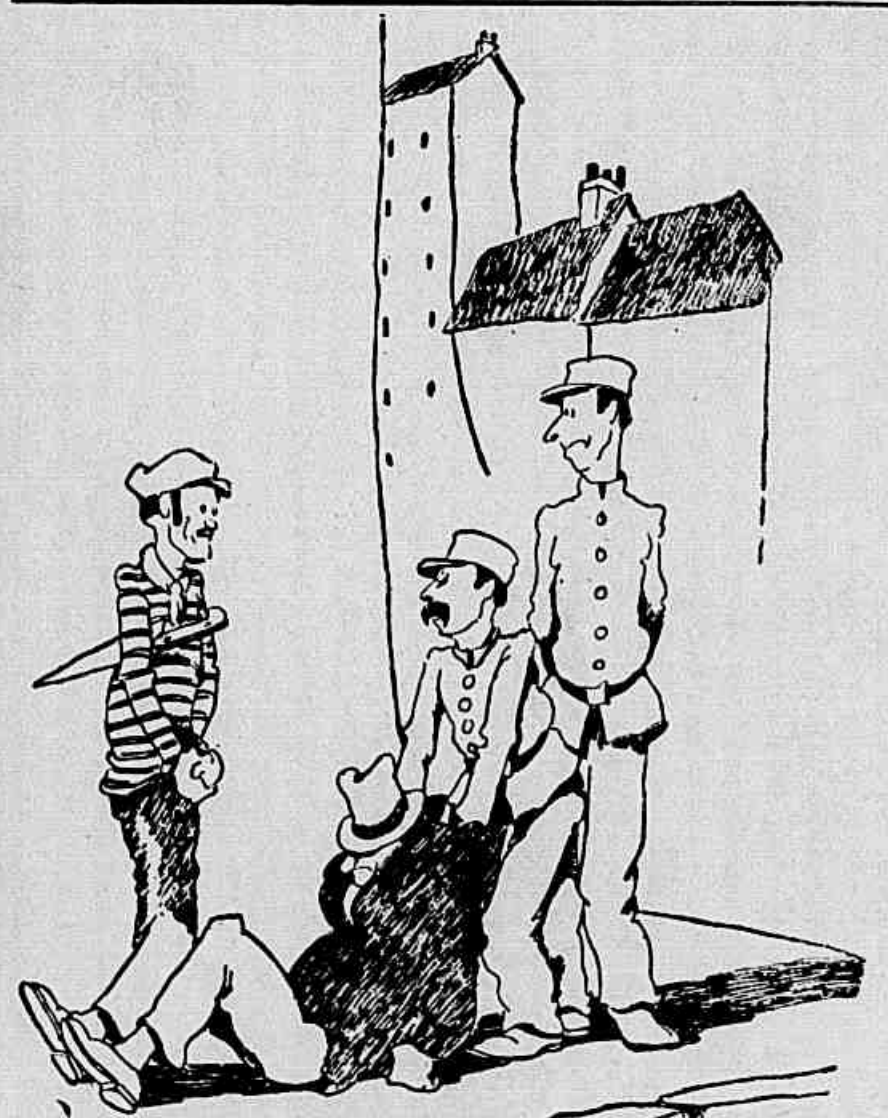
## CUTIVACIN

Creme aderente em bisnagas  
Combate rapidamente acne, espinhas e pequenos abscessos

FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA  
PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE - RIO -

cações dalguns aviadores que, passando sobre o lago a pequena altura, avistaram, a cerca de dez metros de profundidade, um vasto quadrilátero, cujos maiores lados poderiam medir sessenta metros. Em cada angulo havia uma torre quadrada. Além disso, o commandante Croiset d'Ancourt, of-

cial reformado que ouviu dos proprios aviadores o relato daquelle achado, fez curiosas descobertas num campo que possui nas proximidades do lago em questão. Trata-se de numerosos tumulos fechados por lajes e os quaes encerram craneos petrificados, que devem proceder de época remotissima.



O POLICIA, ao assassino — Vinte e duas facadas! Você não tem vergonha?

## Dê-lhe saúde, robustez e felicidade

As Pastilhas McCoy de óleo de fígado de bacalhau serão de grande auxilio.

Nosso paiz está cheio de creanças debéis, doentias, rachiticas e pouco desenvolvidas. — Pobrezinhas! Não ha nada que possa ajudal-as tanto como o óleo de fígado de bacalhau. — E' o remedio supremo para o crescimento e desenvolvimento do corpo — porém devido ao seu repugnante sabor embrulha os pequenos estomagos. — E' por isto que os medicos agora recommendam as Pastilhas McCoy de óleo de fígado de bacalhau. — As creanças pensam que são confeitos porque estão cobertas de uma camada de assucar e são muito agradaveis.

O sr. Alves Macedo, rua Coronel Brandão, 12-A — Rio, nos escreve : — "Tendo um filhinho com a idade de dois e meio annos e como fosse muito fraquinho, dei-lhe as Pastilhas McCoy de óleo de fígado de bacalhau. — Após a primeira caixa, notei que (isto é no prazo de 15 dias) além de ter augmentado 1 k. e 100 gms. o estado de prostração em que vivia transformou-se rapidamente sendo hoje muito vivo e sadio." — Todos os dias milhares de creanças debeis se robustecem com as Pastilhas McCoy. — Compre-as nas farmacias.

**AZ DE OURO**

Os incomparaveis perfumes da elite:

AGUA DE COLONIA  
LOCÇÕES  
EXTRACTOS  
PO' DE ARROZ  
CREME  
BRILHANTINA etc.

A' venda nas principaes casas.



# Revista da Semana

## A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuárpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

## COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida  
a AURELIANO MACHADO  
DIRECTOR RESPONSÁVEL

### ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

### ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

### REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1934

NUMERO 11

**D**EIXEI muito cedo o hotel e enfiei-me no *tub*. Quando voltei ao ar livre, na *City*, fui ineffavelmente surpreendido por uma offerenda subtil de pétalas diaphanas que se desprendiam do alto, rendilhando o espaço. Uma chuva de *flakes*: eram os flócos de neve que pela primeira vez, este anno, filigranaram o céu triste de Londres.

Tive uma sensação inexprimível ao receber a delicia de sua inédita visita. E foi com uma alegria estouvada de creança que me vi alvo dessa fresca e candida maravilha. Nunca os meus olhos a tinham visto. Oriundo de uma terra de sol e de perpetua primavera, a neve não era para mim senão um motivo de abstracção esthetica, ou de super-espiritualização divinatória, por influxo magico das minhas scismas longas... A presença, agora, dessa nivea e suave allegoria produziu-me tamanho effeito que me fez esquecer a sua fria realidade phenomenica, de simples agua congelada que desce da atmospheria numa profusa dispersão de claros arabescos.

A neve broslava o ambiente, decorando-o com a sua graça virginal. E eu tinha o illuso prazer de vê-la não apenas como um leve prodigio operado pela chimica espontanea de um meteóro, mas tambem pelo prisma do meu enlevo. Levado por esse impulsivo pendor para tirar de tudo um pretexto á visão exaltada do arrebatamento, senti-me bafejado pelo efflúvio de nuvens distantes, que se haviam convertido naquella ephemera apotheose. O ar florescia!

Londres, que se paramenta de *fog*, noivando a sua ternura esquiva com o sol enfermo, que a espreita tímido e não se aloita em devassar-lhe os reconditos encantos, tornou-se então uma cidade casta, beijada por essas libellulas crystallinas... As suas casas, ruas, *squares*, parques, vehiculos e transeuntes, tudo se transformára num instante, tomando a tonalidade imprecisa de uma paisagem aquarellada pelo portento adoravel. A metropole gigantesca

## AOBLATA DA NEVE

POR  
SAUL  
DE  
NAVARRO

adquiriu de subito um valor metaphysico, engalanada por essa lépida mutação scenographica. A neve, cahindo em myriades de fragmentos estellares, déra-lhe doçura de velhice, numa symphonia do branco em mi menor.

A neve tem todos os segredos da innocencia... Possui, talvez pela sua extrema alvura, ou pela razão de vir de tão longe e de tão alto, o dom supremo da purificação. Elimina os germens nocivos. Sanea o ar, povoado de miasmas. Exerce uma influencia benéfica sobre as plantas, resguardando-as do frio intenso, na violencia hibernal. Estimula o surto da vegetação para o renascimento do milagre primaveril. E' uma bondade que deriva da agua; uma glorificação effusiva das nuvens, ninhos da tempestade...

Hoje, teve para mim outro sentido emblematico e nova fórmula de symbolismo.

Vi-a, em sua belleza tão pura, em sua fina e translúcida expressão, revelando mais um ensejo para consagrar o meu culto hiperdulico. Veio, com todo o prestigio da castidade, recamar de flores imponderaveis o dia em que é celebrado o dogma da concepção de Maria Immaculada, rememorando o seraphico sortilegio dessa maternidade insonte de Jesus.

Que melhor prova de virgindade poderia ser feita? A neve dá-lhe o simile perfeito. E ella irrompe, alveja, brinda e touca a Terra, justamente quando se approxima o advento maximo da Christandade: o dia branco, em que todos os homens se sentem creanças e recuperam a sua divina alegria — o do Natal.

Os flócos de neve que nesta manhã glacial cahiram sobre Londres, e lhe deram uma tenue caricia das alturas, improvisaram o mais lindo, o mais claro, o mais sagrado dos symbolos da Virgem predestinada, da meiguissima creatura que é para a Humanidade a essencia do sentimento maternal: deriva da agua, mãe humilde e doce, que chora e gorgeia; mitiga a sede; e purifica; e lava; e scisma na fonte; e canta no rio; e ri na cascata; e rega com a chuva; e estrelleja na neve.

Bem dita seja a neve, por ser tão branca e tão pura; bem dita seja hoje, dia virginal, por ser della e de Maria, rosa mystica, da mesma côr e de igual pureza; bem dita seja, hoje e sempre, por ser tão clara e leve... Bem dita seja, por me ter sido, nesta manhã, uma alegria cósmica, o aceno alvissimo das nuvens, irmans da minha scisma... Bem dita seja, por me ter sido mais uma graça de Maria, flôr de neve, caricia de céu; por me ter sido mais que neve, mas ainda um sorriso, uma filigrana da agua que floresceu...

LONDRES, 8 dezembro 1933.

*Saul de Navarro*



# O derradeiro amigo

CONTO DE ISABELLE SANDY



UM homem estranho, aquelle... Parecia ter um unico cuidado na vida: o de não ser amado.

Não julguem que seja tão facil realizar semelhante ideal. Ha por esse mundo creaturas que se afeiçoam, se apegam a outras, por muito duras e hostis que estas sejam, como a hera se agarra aos muros. Ha a mãe que adora o filho mal dotado, rebelde, indifferente á sua ternura; ha, mais tarde, a amante ingenua que confunde desejo com amor e ama o insensivel; ha a esposa que, para enobrecer o seu lar, inventa uma ternura que ella é a unica a sentir...

Mas a vida vae correndo sem a gente dar por isso e, um dia, o homem se vê sózinho como quiz ou, antes, como quiz o demonio secreto que o possue.

Foram necessarios quinze annos para que a esposa de Didier Monou renunciasse á tapeçaria de Pénélope da ventura conjugal que todas as manhãs recomeçava e o marido, mais hora menos hora no correr do dia, brutalmente desmanchava. Quinze annos para ella se dar por vencida, atirando-se ao rio e deixando-se afogar...

O sr. Didier Monou ficou sózinho. Ninguém na cidade — uma destas cidades pequenas, onde tudo se sabe e se commenta — tinha pena delle. Ao contrario, accusavam-no de haver impellido a esposa ao suicidio. Os vizinhos glosaram longamente o caso; vieram a conhecer-se scenas até então secretas, defeitos que a piedade conjugal da pobre morta cuidadosamente dissimulava; e então se souberam os pormenores do seu longo martyrio.

Quando o sr. Didier Monou passava na rua, não faltava quem dissesse:

— Alli vae o marido da pobre senhora Monou que foi tão desgraçada...

Ou então:

— Nem todos os crimes são castigados neste mundo; mas no outro...

Cansado de solidão, aquelle que tudo fizera para ficar só procurou uma criada. A esposa tinha sido a criada ideal — e gratuita. Era necessario substituil-a. Mas havia de custar. Toda a gente desconfiava daquelle homem solitario, egoista e avaro que nem ás creanças sorria...

Apresentou-se finalmente uma velha solteirona, cujo noivo morrera na guerra, em 1916. Desde então, arrastava ella de lar em lar uma ansia nunca satisfeita de ternura. Criava meninos que, depois de grandes, a esqueciam. Talvez aquelle homem — disse ella consigo — aquelle homem edoso e solitario, inteiramente privado de afeições, se deixasse respeitosa-mente amar...

Talvez, com effeito, o homem assim o desejasse; mas o demonio que vivia dentro delle dictava-lhe as palavras que não deviam ser proferidas, obrigava-o a fechar-se em silencios orgulhosos... E elle permanecia mys-

terioso, inacessivel mas exigente até á tyrania.

Uma tarde de verão, acuada dirigiu-se para o rio, levando uma cesta de roupa para lavar. Vizinhos a encontraram e lhe falaram:

— Muito trabalho, Victorina?

A mulher parou, enxugou a testa alagada de suor e respondeu:

— O trabalho nunca é pouco; mas agora ficou de mais, porque me sinto deveras cansada.

Duas horas mais tarde um camponio, que dava o seu passeio perto do rio, ouviu como que uma voz fraca, pedindo soccorro, mas não fez caso. Como a esposa de seu patrão, Victorina cahira á agua. Não a puderam tirar de lá com vida.

Accidente? Suicidio? As linguas trabalharam a valer e desta vez toda a localidade se virou contra o homem que não queria ser amado. Todas as portas se lhe fecharam. E o sr. Didier Monou teve até que renunciar ao joguinho de cartas do domingo, por falta de parceiros.

Durante cerca de dezoito mezes suportou a solidão e o silencio. Entretinha-se com visões fugitivas e ruidos insignificantes. Alapardado por trás das suas persianas, espiava os vizinhos, notava-lhes as entradas e sahidas; esperava attentamente as horas do relógio da Matriz para verificar a exactidão do seu relógio; e todas as manhãs aguardava, com uma impaciencia doentia, a passagem do rapazinho que lhe enfiava por baixo da porta o jornal do dia.

O jornal do dia! Que maná, para o homem solitario! O sr. Didier Monou atirava-se soffregamente á folha impressa, saltava á "ultima hora", lia depois o artigo de fundo e tudo o mais a seguir até aos annuncios que attentamente percorria e estudava. Entre as suas mãos palpitava o coração do mundo. E aquelle egoista, a quem sempre sêres mais proximos haviam sido indifferentes, interessava-se por toda a gente, por tudo o que havia no mundo.

Compreende-se com que ansiedade elle esperava, de manhã, a chegada do jornal. Obtel-o um pouco mais cedo, dar-lhe-ia uma immensa alegria. Quiz ver se conseguia isso do rapazinho que lh'o enfiava por baixo da porta. Espreitou a sua chegada, abriu a janella e propoz-lhe:

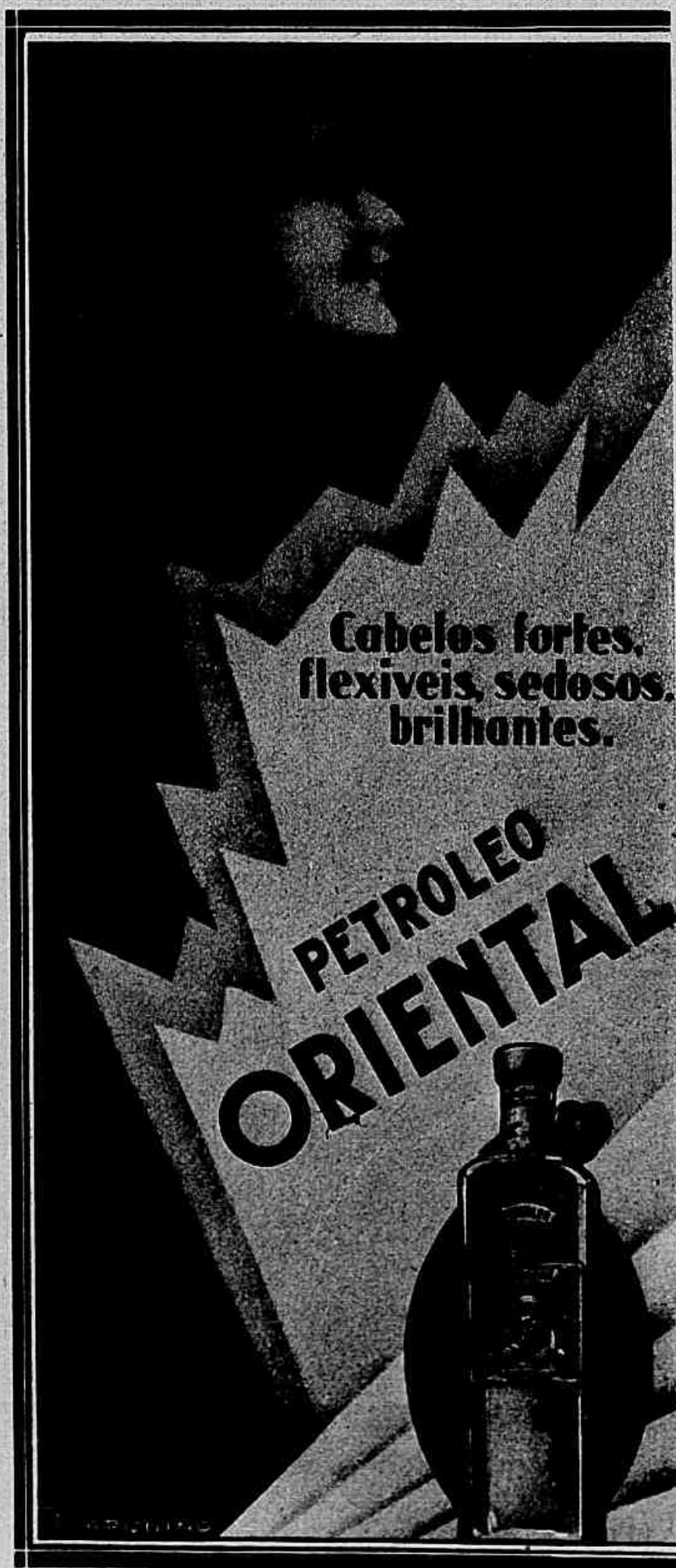
— Se quizeres começar a entrega por mim, dar-te-ei, cada semana, cinco soldos.

Mas o pequeno, apavorado, abalou, sem responder.

Chegou, porém, o dia em que o homem que nunca quizera ser amado sentiu toda a amargura, todo o peso do isolamento. E, como procurara outrora uma esposa e depois uma criada, procurou um cão.

Ora, por milagre, o jornal lhe indicou o animal desejado. Por uma noticia local, soube que fôra encontrado morto um mendigo cego; sobre o seu coração e como para o aquecer, estava o cão que o guiava pelas ruas e lhe segu- rava nos dentes a escudela das esmolos. Nunca o avaro lhe dera a mais modesta moeda. Ha

SABONETE  
**DORLY**  
PREÇO POR PREÇO  
É O MELHOR







O PROFESSOR — Que felicidade poder viajar assim! Com que então a senhora viu Alexandria, o Cairo, Constantinopla, Athenas...

A DAMA — Não. Em Athenas as lojas fecham muito cedo. Não vimos quasi nada!

muito, porém, notara os olhos inteligentes do animal e a sua dedicação ao dono...

Sem esperar mais, o sr. Didier Monou dirigiu-se ao deposito municipal e reclamou para si o *fox* que gemia e tremelicava. Pela primeira vez um sentimento de piedade adoçou o coração daquelle homem. Passou suavemente a mão pela cabeça do *fox*, recebeu uma lambedela agradecida e compreendeu que estava concluida a alliança.

Desde esse dia, outra existencia principiou para o solitario. Certamente, não se transformou o sr. Monou a ponto de se tornar generoso e effusivo; pela primeira vez, porém, na sua vida supportava um ser a seu lado, sem vontade de o repellar.

O *fox*, baptizado *Toby*, revelou as mais apreciaveis qualidades; mostrava-se quando desejavam vel-o e sumia-se assim que ficavam fartos delle. O cego educara-o a soffrer a tyrania. E, reconhecido ao novo dono que, ao cabo de tantos jejuns, lhe offerencia todos os dias o prato cheio, *Toby* servia-o com esmerada, extrema dedicação.



**BELLEZA**

A belleza vae além da pelle — ella depende em grande parte do sangue.

As mulheres mais bellas de todo o mundo conservam a sua cutis mimosa e a sua apparencia fresca pelo uso repetido de SAES DE KRUSCHEN.

**SAES DE KRUSCHEN**

Purificam o sangue.

Faça experiencia com o novo tamanho "Mignon". Dura 55 dias.

Trazia-lhe todas as manhãs os chinelos á hora conveniente e o jornal assim que o rapazinho o mettia por baixo da porta. Um dia o sr. Didier Monou pensou:

"Este animal é tão intelligente como um homem e muito mais que uma criada.

Por que o não acostumarei a ir-me buscar o jornal á loja do distribuidor? Assim, eu o lerei mais cedo e não terei que pagar ao portador".

Que feliz idéa! Logo na manhã seguinte o solitario iniciou o adestramento de *Toby*. Foi facil. Tres ensaios, com outros tantos ponta-pés, ensinaram ao *fox* o que tinha a fazer. E o jornal chegava intacto, como um bello fructo entumescido, repleto das novidades do mundo inteiro.

Que ditosa transformação se operou na vida do velho egoista! Queria realmente bem ao seu cão? Talvez. O que, porém, mais lhe agradava era a perfeita, absoluta humildade daquelle ser que o servia.

Ora, certa manhã o sr. Didier Monou sentiu-se indisposto. Abriu a custo a janella e só poudo ler a primeira pagina do jornal.



NO CINEMA

— A proposito, Arnaldo: quando é que você se decide a pedir a minha mão a papae?

## Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

## Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

Toby olhava-o com uma attenção especial. O seu cerebro de cão executava um trabalho ansioso: onde vira elle um rosto assim, pallido e desfeito? Onde ouvira uma respiração assim, lenta e enrouquecida?

A' noite, formou-se dentro de casa um grande silencio. O *fox* farejou longamente o ar do quarto, comprehendeu que podia fazer esta coisa inconcebivel: subir para a cama e deitar-se sobre aquelle coração arrefecido como outrora se deitara sobre o coração do cego...

No dia seguinte, quando arrombaram a porta, *Toby* não ladrou — porque sabia... Deixou, sem protesto, que puzessem o dono no caixão; acompanhou-o ao cemiterio; e, quando os raros assistentes ao acto do sepultamento se retiraram, farejou a terra revolvida de fresco e deitou-se, com os olhos meio abertos, prompto a responder á primeira chamada.

A noite passou, calma, lenta, infinita. O relógio da Matriz deu o numero de horas que o dono de *Toby* esperava todas as manhãs para lhe ordenar:

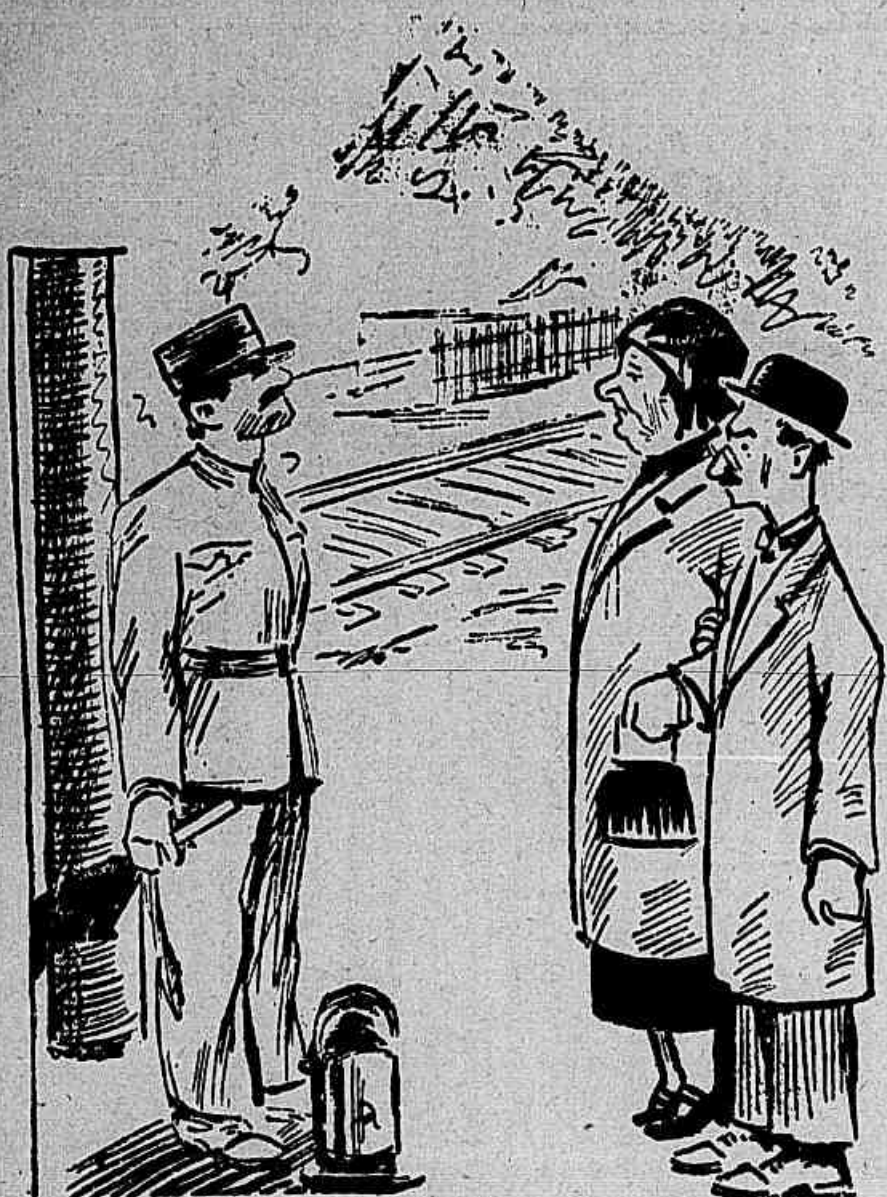
— Hep! Depressa! O meu jornal!

E o ultimo amigo de Didier Monou correu á cidade, furtou o jornal do costume e voltou, correndo, a offerecer as novidades do mundo áquelle que para sempre deixara de as reclamar.

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

Vende-se nas pharmacias.





— Quando passa o primeiro trem para o Norte?  
— Daqui a uma hora.  
— E o primeiro para o Sul?  
— Daqui a duas horas.  
— Muito agradecido. Vem, Leopoldo, podemos atravessar a linha.

### Gratidão postuma

Entre os contemplados no testamento dum rico proprietário de Norfolk recentemente fallecido, figuram sete escriptores inglezes. Cada um delles herda 10 libras esterlinas (cerca de 600\$ ao cambio official) em recompensa dos agradaveis momentos que a leitura das suas obras proporcionou ao de cujus.

Essa pleiade de homens de letras conta uma estrella de primeira grandeza: George Bernard Shaw, principe dos ironistas anglosaxonicos. E os jornalistas correram a saber o que o au-

torde Santa Joanna pensava daquelle legado imprevisto.

Contra o costume, pois "G. B. S.", como o designam correntemente, é terrivel inimigo dos reporters, o escriptor expendeu-se em risonhas considerações:

"Estou contentissimo; estas dez libras esterlinas dão-me o maior prazer. Não sinto, porém, motivo para me mostrar lisonjeado... Como de certo os senhores não ignoram, formo da minha personalidade litteraria altissima opinião. (Com effeito é notorio que a modestia se não inclui

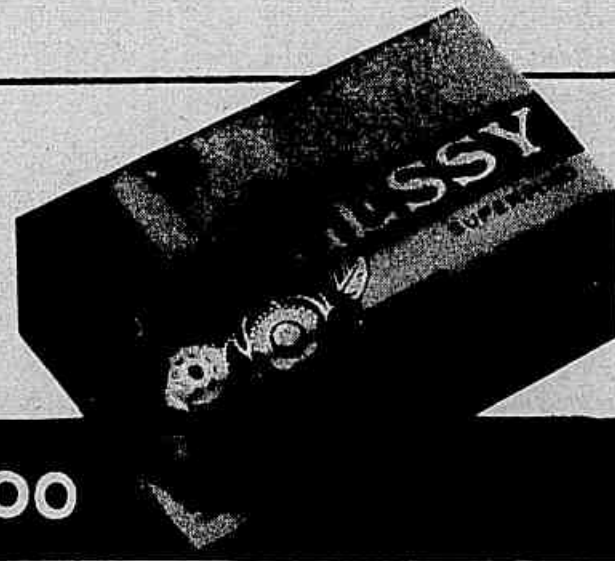


PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

**Gratis!** Se desejar receber "EVA E VENUS", serie de conselhos uteis sobre a belleza e o tratamento da pelle, colloque este coupon num envelope aberto sellado com \$050 e remetta-o á Companhia Gessy, S. A. Caixa 237, Campinas.

Nome .....  
Rua .....  
Cidade .....  
Estado .....  
2 0

UM 1\$500



COPYRIGHT, 1933, CIA. GESSY, S. A.

## ACREDITE NA AGUA E NO SABONETE

Ou melhor: acredite nos medicos. São elles quem recommenda a agua e um sabonete puro como os melhores agentes da hygiene do rosto.

O Sabonete Gessy, novo na massa, no perfume e na cor, é de extrema pureza, porque feito de oleos vegetaes seleccionados. Todos os seus componentes são analysados escriptulosamente nos laboratorios Gessy. É de espuma abundante e macia. Possui perfume subtil e duradouro.

Os medicos aconselham o uso de um sabonete puro na hygiene da cutis. O novo Sabonete Gessy é de rigorosa pureza. Use, pois, o novo Sabonete Gessy para manter a sua pelle sempre limpa, sedosa e saudavel.

O NOVO SABONETE

# GESSY

Producto da Companhia Gessy S. A.



Enlace Nelson Carvalho—Irene de Souza Pisanço, realizado em 30 de Janeiro ultimo na cidade de Paranaguá (Estado do Paraná).

### Duplo combate, de homens e cães

Em dia do mez passado feriu-se, nas immedições de Vienna, um duello bem pouco commum, pois que simultaneamente e com elle relacionada houve uma batalha de cães.

Os dois adversarios (homens) eram justamente especialistas em questões de raças caninas, criação e adestramento dos animaes, etc. E foi uma polemica sobre tal assumpto que os levou ao campo da honra, de armas em punho.

Ora, enquanto os donos cruzavam os floretes, os respectivos cães, como se adivinhassem do que se tratava — e quem pode assegurar que não adivinharam? — aliraram-se uns contra os outros como dois batalhões dos mais aguerridos. E com tal furia se degladiaram que quatro delles alli mesmo morreram e sete sahiram gravemente feridos.

Gravemente feridos sahiram tambem os duellistas. Mas esses, enfim, tinham culpa!

no numero das virtudes de G. B. S.) — Espero, no entanto, que esse exemplo seja agora seguido por todos os que me lêem".

A proposito, observa um chronista parisiense o que seria a fortuna adquirida por um Balzac, um Zola, um Jules Verne, se os seus leitores lhes deixassem sequer cinco francos em testamento. E quanto a Alexandre Dumas, já foi dito: se todos aquelles a quem o seu talento encantou lhe legasse cada um dois soldos, a somma assim composta bastaria para se erigir ao creador de Monte-Christoe D'Aragnan uma estatua de ouro massico.

## JAMAI VI DENTES TÃO CLAROS COMO OS SEUS!

SEGUNDA-FEIRA

Vou ensinar como é que se torna os dentes manchados e encardidos mais claros e bellos.



TERÇA-FEIRA

Minha cara amiga, meus dentes já estão mais claros! Kolynos, pelo que vejo, faz milagres!



QUARTA-FEIRA



Pelo methodo scientifico, podemos limpar os dentes embaciados e manchados, mais depressa e de um modo mais perfeito. Este processo tornará os seus dentes mais claros. Não custa experimentar

Em poucos dias poderá observar como os seus dentes ficarão melhores e mais claros, graças ao uso do Kolynos. Kolynos assegura aos dentes uma limpeza dupla, que não conseguirá com qualquer pasta commum. 1: A sua espuma penetra em todos os intersticios, attinge a superficie de todos os dentes e mata milhões de germens. 2: Apaga as manchas e tira as pelliculas escuras. Ao

primeiro emprego do Kolynos, seus dentes ficarão limpos e o esmalte claro, natural e bello. Comece a usar Kolynos—meia pollegada de fio de pasta sobre a escova secca, duas vezes ao dia—e obterá resultados immediatos, visiveis. Os dentes ficarão mais limpos e mais claros e as gengivas mais saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

122H

# KOLYNOS CREME DENTAL

ODORANS



cura córies e ferimentos

PRODUCTO VALIDADO  
Cavalhermann  
RIO



# O Sabonete que Convem á Sua Pelle

— por sua acção branda e benigna, pela completa ausencia de impurezas, e por ser preparado com os mais escolhidos ingredientes.

Habitue-se V. S. ao uso do Sabonete Lever e póde confiar que a sua espuma pura e macia protegerá sua pelle, conservando-a lisa e moça.



## SABONETE LEVER

LTS-6 - 0106 R.

### Escapologismo

O sr. Murray, natural da Australia, creou um termo para designar as suas faculdades e recursos especiaes. Diz ser um "escapologista", isto é um homem capaz de se libertar de qualquer entrave ou laço e de recuperar, nas mais diffi-

ceis circumstancias, a liberdade dos movimentos.

Tendo-se apresentado aos jornaes parisienses, assumiu, perante os redactores de taes assumptos encarregados, o compromisso de, no dia seguinte, se deixar pendurar, de cabeça para baixo, dum guindaste das margens do Sena, mettido

numa camisola de força e solidamente amarrado.

Com effeito, quatro homens da confiança dos jornalistas, na presença destes e de varios agentes de policia, o enfiaram na camisola e o amarraram o mais fortemente possível. Suspenso depois, de cabeça para baixo, do alio do guindaste, o sr. Murray passou a empregar as flexões e contorções systematicas da cabeça, tronco, braços e pernas que constituem o seu systema, fazendo tambem uso, de vez em quando, dos dentes; e dentro de poucos minutos estava desembaraçado das cordas e da camisola. Desceram-no então até ao chão. O sr. Murray estava esgueadilhado, um tanto congestionado, mas perfeitamente calmo. E, declarando-se cheio de appetite, foi dalli almoçar.

### A surpresa dos bonbons

A proposito de lembranças e presentes de Anno Bom, recommenda um jornal parisiense ás suas leitoras que nunca façam pouco dum desses mimos, por ser ou lhes parecer de pequeno valor. E, para robustecer tal conselho, conta o jornal esta veridica historietta:

No anno de 1870, um banqueiro portuguez, que se tornara notorio, em Paris, pela sua generosidade, enviou a uma amiguinha um pacote de bonbons. Mas a dama achou o presente mesquinho, de mais a mais vindo de admirador tão rico, e mandou o saquinho, sem o abrir, a uma das suas amigas que, por sua vez, o enviou a uma enfermeira que lhe prestara excellentes serviços.

Visitando depois aquella a quem presenteara e vendo que ella lhe não exprimia nenhuma especie de agradecimento, perguntou-lhe:

— Agradaram-lhe aquelles bonbons?

— Como não?

— Mas... saboreou-os até o ultimo?

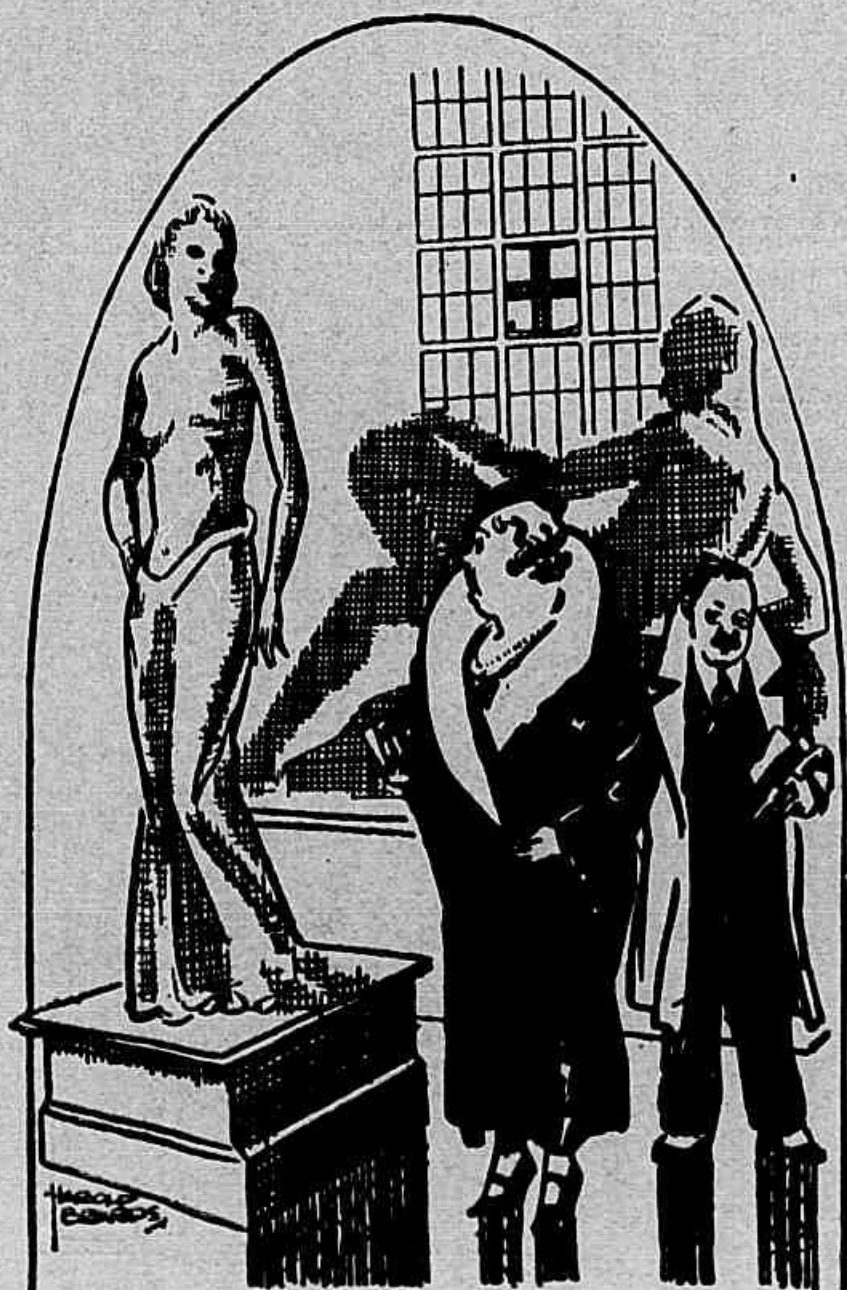
— Até o ultimo.

— E, desse ultimo, que me diz?

Surprehendida, a dama teve de confessar que passara adeantz o sacco de bonbons, sem o ter aberto...

— Foi pena — declarou então o banqueiro — porque, no fundo, ia um leque de Watteau que parecia feito de proposito para as suas lindas mãos e o seu rosto adoravel...

Espanto, arrependimento, lagrimas. Felizmente, a enfermeira não tinha ainda aberto o saquinho e o leque precioso voltou á sua verdadeira dona.



— Tens razão, Augusto, é uma bella estatus; mas não a compres-já: espera que eu emagreça.



— Se não me engano, esse sujeito já foi ministro...  
— Foi. Mas agora não é nada: é deputado.





# Cronica de Paris



1 — Em cima á esquerda, sapato de camurça castanho acinzentado, guarnecido com um passador de metal nickelado, dum lado. 2 — Sapato de pelica envernizada, abotoa de lado por meio de uma pequena fivella dourada. 3 — Sapato abotinado, de camurça ou pelica preta, abotoamento original. 4 — Sapato para a noite de crepe de Chine e renda preta; a renda é collocada sobre um forro de tom claro (combinando com o vestido).

A blusa reconquistou o lugar de primeiro plano que já teve ha annos atrás. Não é mais um complemento do *tailleur*; tem sua vida propria, é usada em todas as horas do dia e mesmo da noite. Naturalmente as blusas para a manhã são mais simples e á medida que o dia avança as blusas tornam-se mais elegantes, dum feitio mais apurado, de tecidos mais ricos.



Chapéu de palha de fantasia, preta, guarnecido com uma grande penna vermelha capucine.

A blusa presta relevantes serviços para as horas que vão do *cocktail* ao jantar.

Os vestidos não soffrem grandes mudanças: "esbelta e fina" continuará a ser a divisa da actual estação. Mas em compensação, ha uma prolusão de ideias engenhosas, e detalhes novos no que diz respeito aos decotes, mangas, combinações de tecidos. Os decotes serão mais subidos ainda que na estação passada, e as modistas procuram com toda a sua arte tornal-os o mais graciosos possivel. Os hombros já reconquistaram a sua curva natural. As mangas, levemente alargadas no meio da parte de cima do braço, são executadas em varios comprimentos: curtas, pelo cotovelo, tres-quartos e longas.

Nos *ensembles* continua-se a ver os casacos indo até ao joelho; os formatos rectos dominam. No entanto os *manteaux* são quasi todos ajustados na cintura.



Original blusa para a tarde, de setim vermelho gaicul; os hombros descidos prolongam-se em mangas largas na parte de cima. Grandes botões pretos dos dois lados, na frente.

Muito interessantes são os tecidos apresentados para a estação estival; enorme é a escolha de linhos e de tecidos de algodão, de fustão genero ottoman e de misturas de seda animal e artificial. Os tecidos transparentes são representados pelos organdis e *mousselines* engomadas, de um só tom, de fantasia, e bordadas com fio metalico; pelos tulles de

largas malhas e rendas muito flexiveis, mais usadas em preto, mas tambem em alguns coloridos. O *frou-*



1 — De camurça verde escuro este sapato abotinado. Uma costura bem no meio, na frente. 2 — Sapato para sport de box-calf marron, formato mocassin, guarnecido com um cordão de couro passando nos ilhoses. Salto largo e baixo. 3 — Sapato para a noite, de setim preto, fivella de crystal e strass collocada sobre um fundo de velludo preto. 4 — Sapato de pelica preta envernizada com fivella de onix e metal prateado. 5 — Sapato de setim prune e pelica prateada.

# Pilofero

*A Idéa*

**TONICO DE ACÇÃO INFALLIVEL E RAPIDA.**

*A Execução*

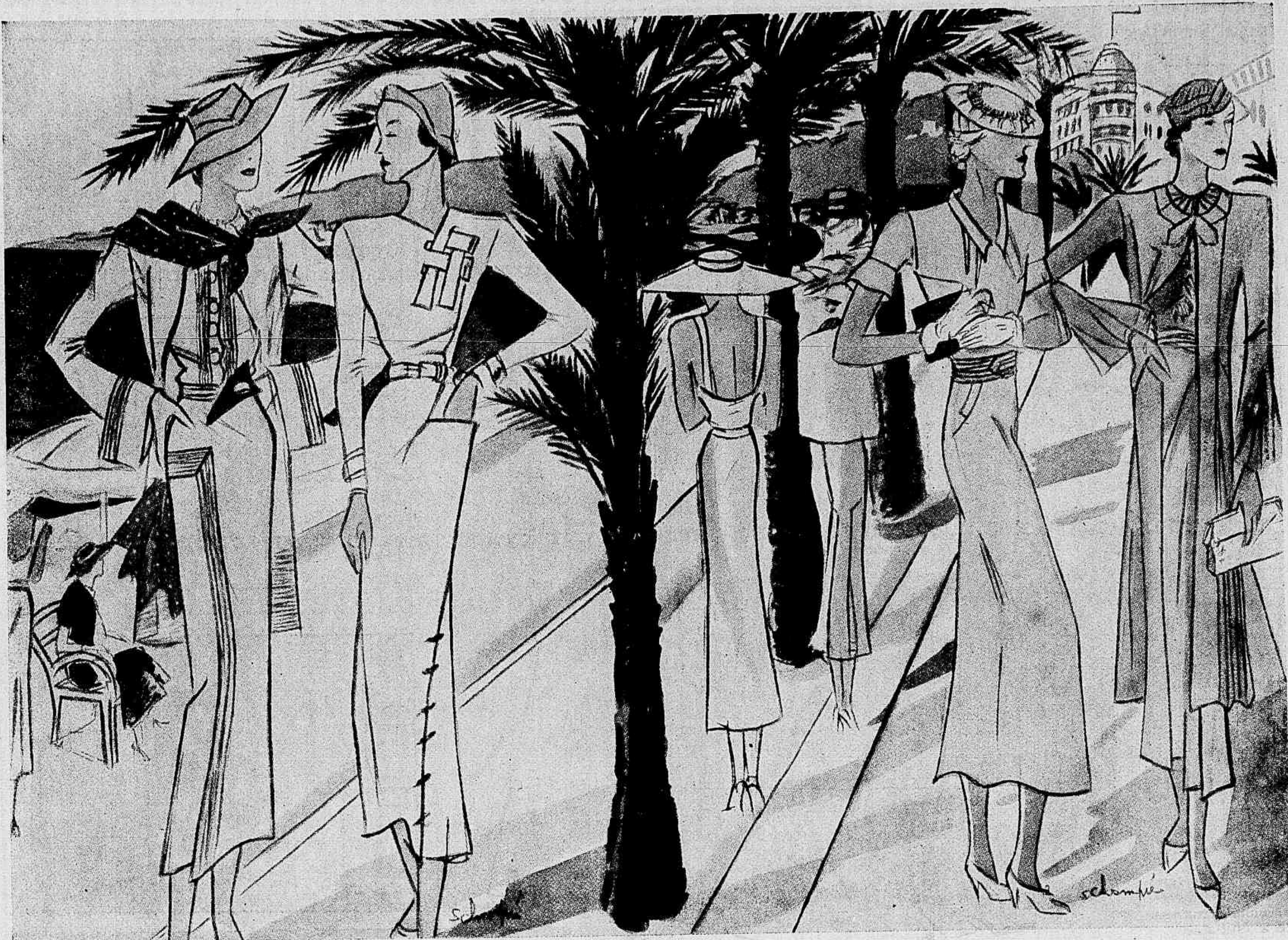
**DETEM A QUEDA DO CABELLO. FAZ CRESCER CABELLOS NOVOS.**

*Um mez depois*



Blusa para a tarde (cocktail ou jantar) de lamé de prata flexivel. As mangas longas atenuam a sumptuosidade do tecido. Todo o drapé da frente é reunido nas duas pontas que se amarram numa grande laçada. Saia de setim preto ou de crepe espesso cinzento prata.





1 — Toilette de verão, de crepe de seda branca, guarnecida com nervures, o vestido como o longo casaco. Echarpe de foulard vermelho com pontas brancas. Chapéu de panamá branco. 2 — Vestido de fustão branco de formato muito singelo. 3 — Vestido de linho branco, muito decotado nas costas, grande chapéu de palha cor de rosa. 4 — Vestido de crepe azul claro; as mangas curtas terminam-se com um babado levemente en-forme. 5 — Ensemble de crepe georgette cinzento claro, o vestido; o manteau do mesmo tecido azul pervenche. A toque azul pervenche.

frou tão falado dos vestidos de outrora será de novo ouvido, os tafetás estão de novo em moda, de um só tom, em xadrezinhos, pékinés e achamaltados.

Os vestidos estivaes para a noite apresentam uma nota muito especial, e extremamente interessante. Tecidos: as mousselines, tulles e rendas finissimas, setins e crepes de seda baça. Babados, *ruches*, laços, leves *draperies* em *esquillés*, palas transpa-

rentes de tulle e renda, flôres nos decotes. Ca-hindo em pregas e bastante rodadas em baixo as saias continuam muito ajustadas até os joelhos. Vão até ao tornozelo ou com cauda arrastando no chão; algumas são fendidas na frente ou do lado.

Nos sapatos modernos nota-se que são bem mais subidos, os da rua e mesmo os que acompanham as toilettes para a noite.

MARINETTE



Para a manhã, esta blusa de foulard de fantasia: branco, verde claro e verde escuro. Para ser usada com uma saia de crepe marocain verde escuro.

**PARA O BANHO.  
PARA A TOILETTE.**

**AGUA DE COLONIA** **FRANK LLOYD** **PERFUME MODERNO E INCONFUNDIVEL!**

T. JARQUINO



## A vida íntima dos grandes músicos

"O CASO WAGNER" e "A VERDADE SOBRE WAGNER"

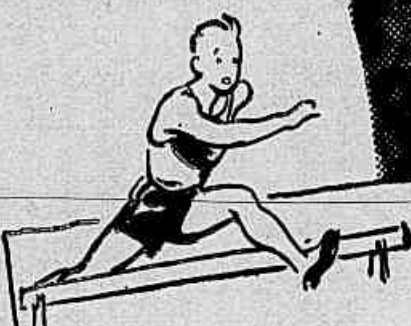
O caso Wagner é o título de uma brochura de Nietzsche, na qual este, primeiro fervoroso admirador de Wagner, rompe com elle. Havia ciúme e ressentimento no fundo daquelle violento rompimento: o philosopho tinha amado Cosima Wagner e tinha sido repellido.

O novo livro sobre Wagner, que tem feito successo depois que foi traduzido do inglez para o francez com o titulo *A Verdade sobre Wagner*, foi escripto por P. D. Hurn e W. L. Root, ainda em vida de Cosima Wagner (esta viveu até á idade de noventa e tres annos): é de desejar que ella não o tenha lido antes de desaparecer.

Os escriptores inglezes descobriram uma fonte de informações que ainda não tinha sido explorada: os documentos pacientemente reunidos por mrs. Burrell e deixados por esta a sua familia que os tinha esquecido dentro dum cofre! Publicaram a parte relativa a Minna Wagner que foi, como se sabe, a primeira mulher do compositor. Antes de casar-se com elle, havia tido uma filha natural chamada Nathalia, que conservou a correspondencia da sua mãe com Wagner, até ao dia em que Nathalia encontrou mrs. Burrell e lhe vendeu as cartas, de que nem Wagner nem Cosima tinham conseguido obter a restituição.

Foi um manná para os commentadores, mas descobri-se logo o fito dos exploradores: trata-se de erguer, contra Cosima a Victoriosa, Minna a Vencida, numa lucta cujo premio era a gloria de Wagner. E' duvidoso os documentos apresentados pelos srs. Hurn e Root destruam a lenda que a autobiographia de Wagner, vista e corrigida por Cosima, criou. Porque está construida com cal e cimento. Será bem difficil aos partidarios de Minna vencerem. O genio de Wagner advoga contra ella; não tem meias medidas. Um primeiro amor dum homem como aquelle não é nem o mais forte nem o mais bello, porque é o primeiro: terá tantos outros! Póde-se verificar essa affirmacão lendo o livro de Louis Barthou: *A Vida amorosa de Richard Wagner*. Trata sómente das suas paixões o livro do escriptor francez. A historia das paixões da sua juventude, da sua maturidade e dos seus ultimos annos por tres mulheres: Minna, Mathilde Wesendonck e enfim Cosima, que tinha mudado, em 1870, o nome de Bulow pelo de Wagner, que elevou bem alto, como sacerdotiza in-

"Sou um pae  
... orgulhoso"



"MEU filho, que conta apenas dez annos, ja alcançou trez premios nos seus esportes favoritos, que são corrida e salto. É um valente; tem energias para dois. Minha filhinha tambem vende saúde e tem uma intelligencia das mais lucidas. No collegio, é sempre a primeira de sua classe. É uma menina que promette muito.



"SINTO orgulho de pae, mas reconheço que é a mãe que se deve tudo, pois ella sabe como alimentar as crianças. Todos os dias, dá-lhes Quaker Oats, um alimento que favorece o desenvolvimento dos ossos e musculos e que proporciona energias em abundancia. Nossos filhos dão prova de que sua mamãe acertou.

"EU TAMBEM uso Quaker Oats e gosto muito. Meu trabalho é intellectual e acho que este alimento fortalece o cerebro e me tira o cansaço. Sou um partidario de Quaker Oats."



O Quaker Oats é um alimento indispensavel porque favorece o desenvolvimento do corpo, enriquece o sangue e fortalece os nervos e os dentes. Prove Quaker Oats. É economico e facil de fazer, podendo preparar-se em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

# Quaker Oats

D-52

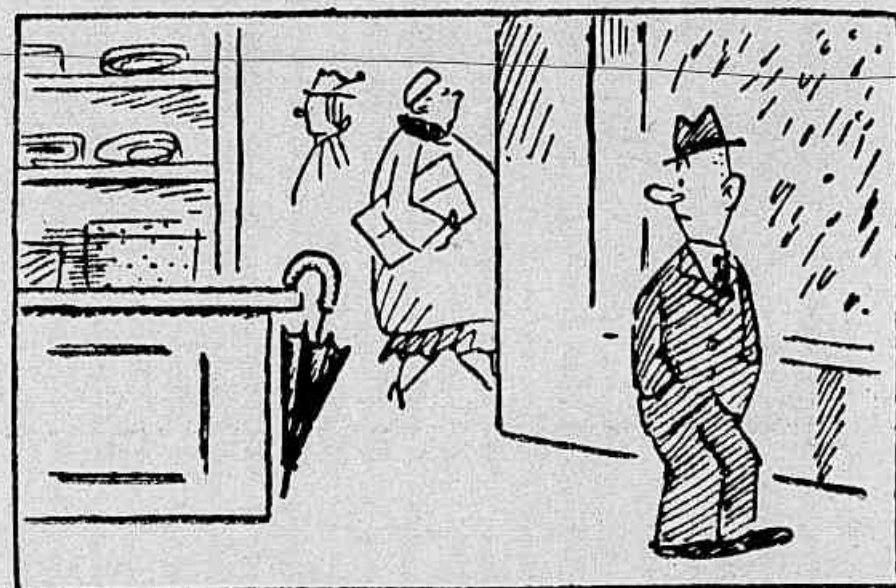
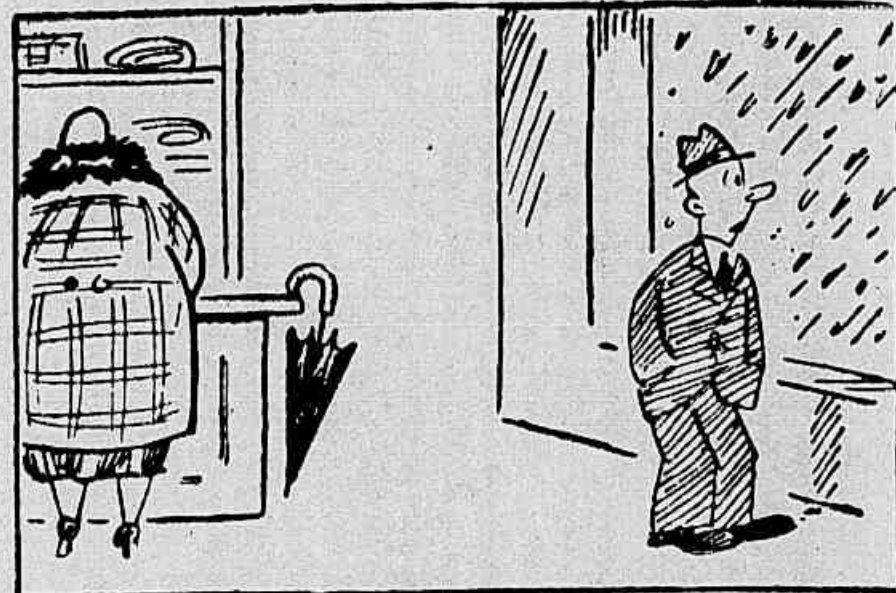
comparavel, durante sessenta annos! E depois dessa leitura fica-se convencido de que é o escriptor francez que está com a razão. A mais sympathica das tres não é a semeadora do começo, nem a que colheu os louros da apothese: é a intermediaria, é aquella que fez amadurecer

e dourar as espigas, Mathilde Wesendonck, a inspiradora do hymno eterno: *Tristão*.

Sabe-se que Mathilde — Isolda não assistiu, no dia 10 de Junho de 1865, á primeira representacão da obra-prima. Não se

ignora tambem que Wagner autorizou a reclamação, que foi feita á amiga, dos manuscritos litterarios a ella dados pelo seu adorador. Não os entregou a mme. von Bulow e fez bem. A esta iriam pertencer as recordações dos *Nibelun-*

QUEM ROUBA A LADRÃO...



... Mas, desta vez, o dictado não deu certo.

gen, alem da administração do nome e da celebridade de Wagner: é alguma coisa.

Encontra-se no trabalho de René Dumesnil *Richard Wagner* os retratos de Minna, de Mathilde e de Cosima. São todos muito

bons retratos das heroínas. Ao lado do seu marido, Mathilde Wesendonck tem o aspecto do Lyrio do Valle. Balzac com certeza a teria amado, como Wagner igualmente teria amado mme. de Mortsaul, aliás mme. de Berny.

**ELIXIR EUPEPTICO TRI-DIGESTIVO de Werneck**

Efficaz contra as perturbações gastro-intestinaes, as dyspepsias, a azia e a falta de appetite.



**PELLOS DO ROSTO**

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor

**DR. PIRES**

(Com praticas dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio  
Cinelandia — Tel. 2.0425

**Nota:** O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome \_\_\_\_\_ Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

**APOSENTOS MOBILIADOS  
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"**  
RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluído nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

**EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859**





A dona da casa... e da cachorra — Vem, Texéa, não tenhas medo; esta senhora não te morde!

### Um prelado victima dum cavalheiro de industria

O cardeal arcebispo Mac Rory, primaz da Irlanda, foi victima, o mez passado, dum cavalheiro de industria, o artista-pintor Sam Kolman Landmann. Pela primeira vez na sua vida o alto dignitario ecclesiastico teve que comparecer perante a justiça, para depôr sobre o caso.

Landmann é acusado do furto dum quadro. No seu depoimento, relatou o cardeal que, depois de haver dado uma pose, no atelier do artista, lhe emprestara uma photographia, para lhe facilitar a conclusão do trabalho. Entregue este e satisfeito pelo cardeal o preço ajustado, 25 libras, verificou-se que a obra do artista se limitara a uma ampliação da photographia, com um toco simulacro de pintura por cima. A ampliação estava colada numa tela das geralmente usadas pelos pintores. E a burla era evidentiíssima.

Emfim, ainda isso seria o menos. A questão é que o

artista vira no arcebispo um retrato do cardeal, um verdadeiro retrato, esse, e executado em Roma, por mão de mestre, em 1920. Landmann pediu-o emprestado, a pretexto de fazer uma copia que offereceria gratuitamente ao cardeal. Depois, passaram-se os dias... e nem copia nem original.

A estas horas deve Sam Kolman Landmann estar fazendo companhia a outros artistas da sua escola — na cadeia.

### Roman Scandals

Acaba de ser exhibido em Hollywood, com grande exito, a fita Escandalos romanos, cujo protagonista foi encarnado por Eddie Cantor. A sua execução levou cerca de onze mezes.

Nada menos de quatro semanas foram necessarias para se filmar no deserto da California uma corrida de carros romanos, e por signal que tres operadores receberam ferimentos durante o trabalho.

O protagonista, moço de padeiro na modesta cidade de West Rome, Estado do



NA PHARMACIA

— Vovó manda devolver estas pilulas. Experimentou-as todas e não conseguiu engulir uma só.

PERFUME INTENSO  
MODERNO, EXTASIANTE,  
QUE ARREBATA E INEBRIA!

Agua de Colonia  
Extracto

Orbleu

T. TARTUINO

Oklahoma, adormece e sonha que é um escravo romano. do tempo do imperador Valerio.

A scena do mercado de escravos e a venda de Oelipo, o heroe do film, em leilão causaram grande sensação.

### Toca-me, se te atreves

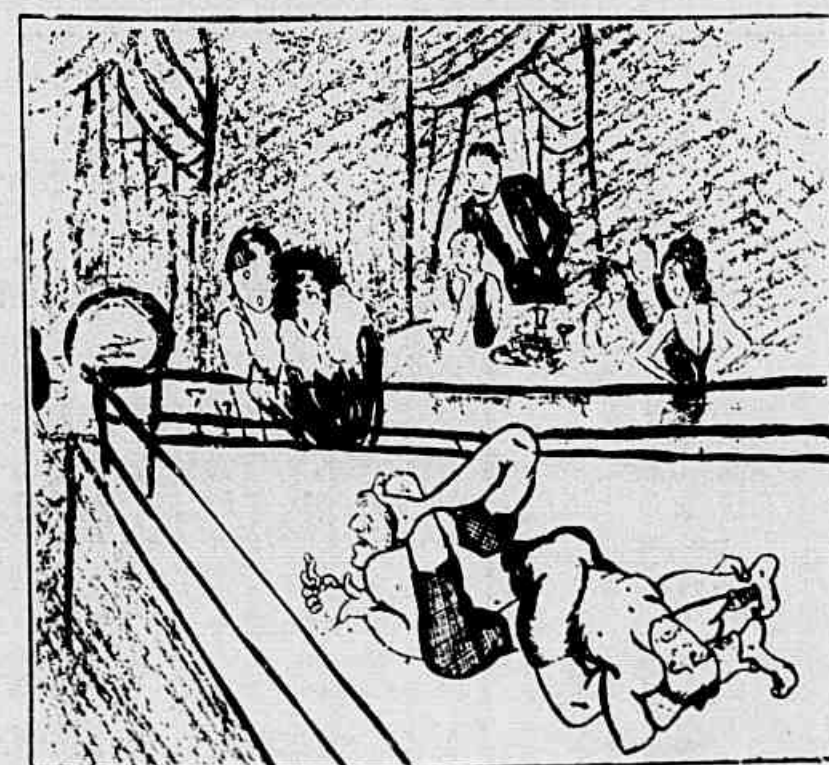
Ao que diz uma correspondencia telegraphica, a republica de Andorra está

levando a effeito o seu velho projecto de organizar um exercito.

Os quadros comprehendem um commandante, quatro officiaes e seis cabos.

Além do exercito activo será tambem formada uma milicia á qual pertencerão todos os homens validos no gozo dos seus direitos civicos.

Soldados e milicianos usarão nos respectivos uniformes botões com a divisa



A ESPECTADORA SENSIVEL

— Que horror! Assim até se podem machucar!

Touche moi si tu l'oses, Andorra ao declarar a sua divisa esta adoptada por independencia em 1819.

GRIPES • DORES DE CABEÇA ?...  
**TRANSPIROL**  
— COMPRIMIDOS —  
EM TUBOS E EM CARTEIRINHAS DE 2 COMP.



## UM LINDO ROMANCE DE VERÃO...

Dias de plena alegria, que os dois estão passando. Dedicam-se aos prazeres da praia. Não receiam os fortes raios do sol tropical, pois sabem defender-se contra queimaduras da cutis pelo constante uso do

## CREME OU OLEO NIVEA

São insubstituíveis, pois contêm o Eucerit, substância similar á pelle. Applique-os sempre antes do banho.

Tubos grandes e médios.  
(Oleo em vidros)

CREME NIVEA defende a sua pelle, conservando-a macia e encantadora.

Fabricado segundo a formula original do Professor Dr. Unna de Hamburgo.



Unicos Concessionarios para o Brasil:

**CARLOS KERN & CIA.**

Caixa postal 1912 — Rio de Janeiro

### Um inventario laborioso

Terminou o mez passado o inventario annual do Jardim Zoologico, de Londres. Esta laboriosa operação permittiu que se verificasse a existencia, alli dentro, de mais de 900 mamíferos, 1255 reptis e mais de 1800 aves.

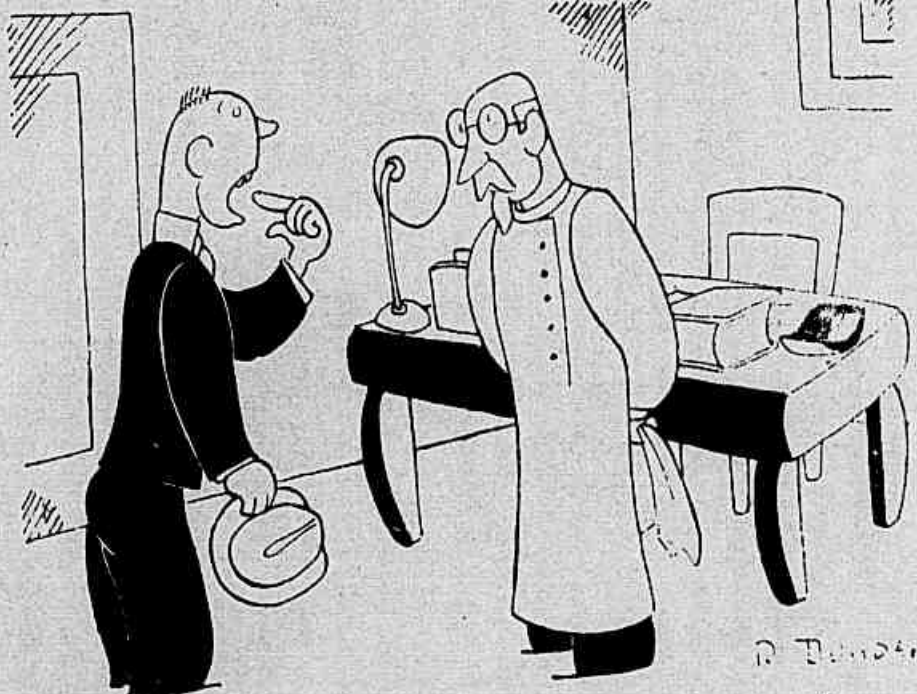
Nada menos commodo de recensear que os passaros pequenos, que incessantemente se agitam nos seus espaçosos aviarios. A contagem dos reptis não offerece menor difficuldade; e é preciso sondar buracos e fendas, por diminutos que sejam, para conhecer os effectivos das rãs anãs e dos lagartos minúsculos.

O mais velho hospede do "Zoo" de Londres é uma tartaruga gigante das ilhas Galapagos; calcula-se que tenha cento e cinquenta annos. George, crocodilo do Mississippi, deve ter, dizem os peritos, cento e dez a cento e vinte annos. O mais edoso dos passaros, soberba catatua de poupa amarella, acaba de fazer sessenta annos. E o mais velho dos mamíferos é um elefante de quarenta annos.

Entre os outros hospedes antigos, encontra-se um crocodilo chinês recebido em 1907 e uma tartaruga brasileira que figura naquelles registos desde 1906.

Um abutre cinzento, ao qual puzeram o nome de

### Questão de cambio



— Doutor, enguli meu dente de ouro. Que devo fazer?  
— Não se affija. O ouro está subindo...

Dan, conta trinta e tres annos de captiveiro. E dir-se-ia que a liberdade lhe não faz falla nenhuma.

### Escola de policia

Londres quer ter a melhor policia do mundo. E para isso se va abrir um centro de aperfeiçoamento para policias no suburbio da capital inglesa. O "Metropolitan Police College" receberá, para começar, cerca de sessenta alumnos escolhidos entre os policias considerados capazes de attingir os graus superiores.

O ensino technico ministrado nessa escola comportará conhecimentos que até agora só eram adquiridos a custo duma longa experiencia. Psychiatras, criminalistas, especialistas em armas farão preleções systematicas, enquanto que policias illustres ensinarão a arte difficil de auxiliar a magistratura no correr dos inqueritos.

Aquelles que, pela sua profissão, são encarregados de fazer respeitar as leis seguirão um curso de direito penal. E a direcção do "Metropolitan Police College" solicitará o concurso dos chefes de policia estrangeiros para terminar a educação technica dos estudantes.

### O mais longo romance do mundo

O mais longo de todos os romances conhecidos é chinês e antiquissimo, pois data do seculo XIII.

O seu titulo Todos os homens são eguaes basta para lhe indicar a tendencia. Trata-se duma das muitas obras que prégaram o comunismo antes de ter sido tal palavra inventada; e assim um imperador da China, em 1799, resolveu banil-a dos seus Estados.

Hoje essa prohibição está esquecida. A obra circula livremente. E agora va ser publicada uma traducção em inglez por mrs. Buck, que levou nada menos de quatro annos a executar esse trabalho.

### A Biblia dos cegos

Em Ealing, estado do Middlesex, na America do Norte, falleceu o mez passado o sr. John Andrew Ford, cuja existencia, sempre modesta, durante alguns annos se distinguia por uma nobre dedicação.

Foi elle que empreendeu e levou a cabo a primeira transcripção completa da Biblia para os caracteres Braille, isto é: para uso dos cegos.

O sr. J. A. Ford contava oitenta annos de idade.

MEDICAÇÃO ALCALINA  
PRATICA E ECONOMICA  
**Comprimidos Vichy-État**

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS



— Diz a senhora que só tem duas cadeiras, uma na primeira fila, outra na decima quinta? Muito bem! Faça favor de m'as dar!



# CREANÇAS



Sentada: Anna Maria Veiga Moses, filhinha do casal Arthur Moses. Em pé: Maria Magdalena Berquó Moses, filhinha do casal Herbert Moses.



Ney e Hildo Antonio, filhos do dr. Milton Peña e d. Altair de Noronha Peña.



João Luiz e Leopoldo Levindo, filhos do dr. Astolpho de Lucca e d. Maria Araújo de Lucca.



## Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmácias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são farmácias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

**Dacio Arthenes de Avila**

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Conserve suave a  
cuticula com o  
Removedor da Cuticula



## Unhas deslumbrantes em 5 minutos

Adopte a simples manicura aperfeiçoada por Cutex e aclamada pelos cronistas da moda de todas as partes do mundo por sua superioridade.

As mulheres elegantes usam Cutex quando desejam que o matiz do esmalte seja o correcto. E' economico: um vidro dura varias semanas. Estende-se uniformemente. Não racha, não des-casca e não dá ás unhas uma côr feia como acontece com muitos esmaltes inferiores. Seis matizes modernos.

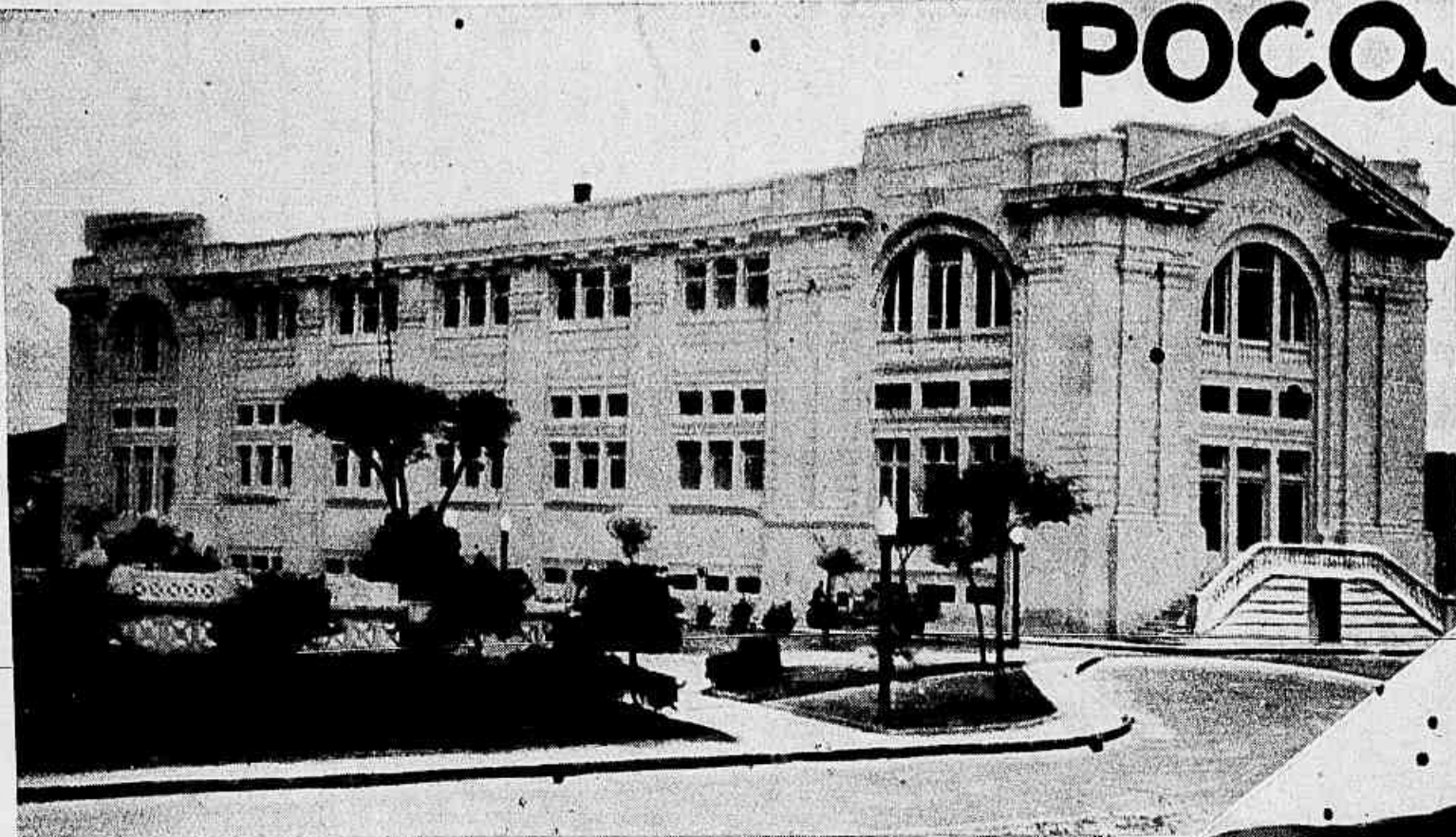


Distribuidor: H. RINDER—Rio

**CUTEX**  
Tudo que aformoseia as unhas



# POÇOS DE CALDAS — A CIDADE DA SAÚDE E DA BELLEZA

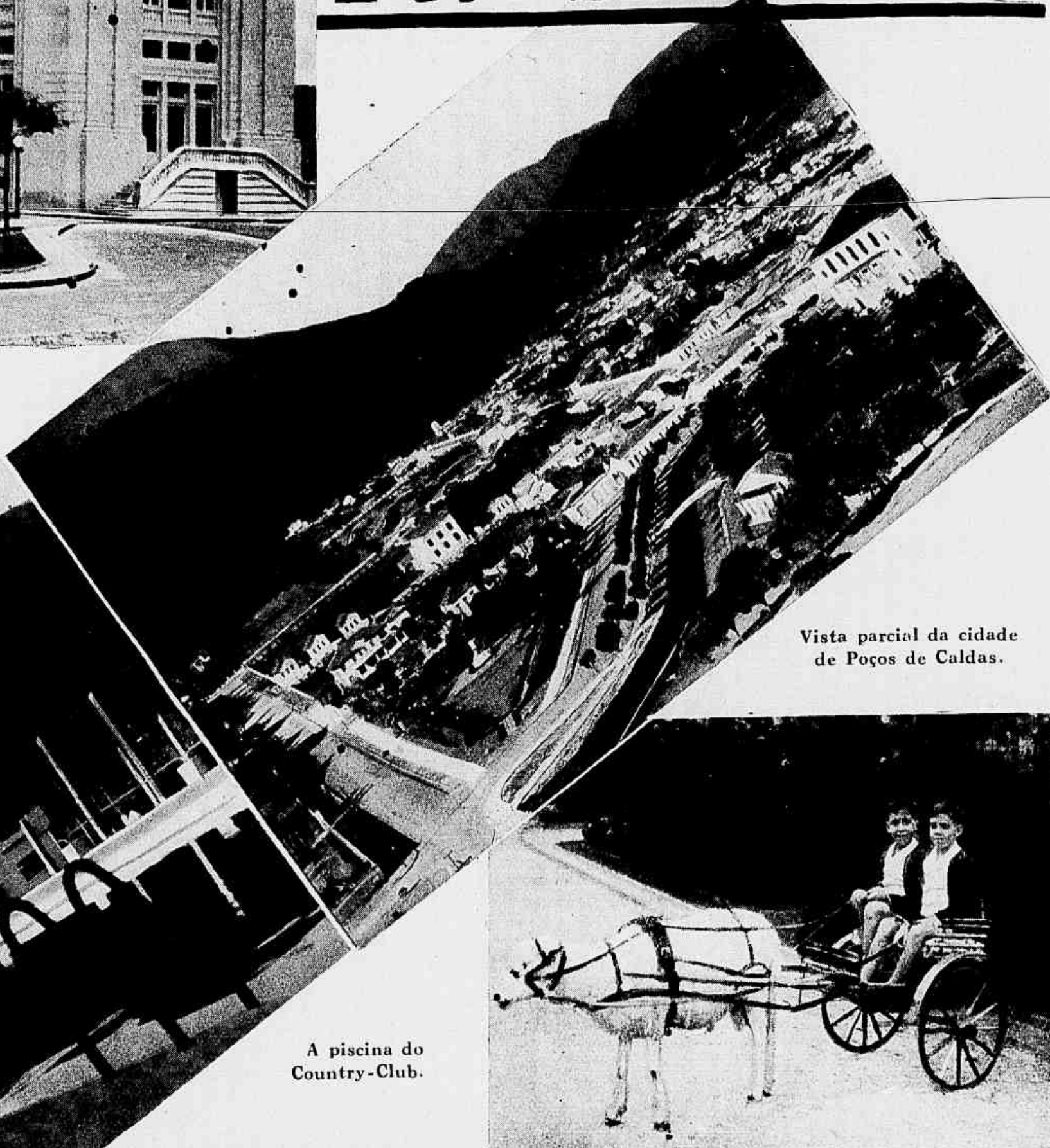


O edificio das Thermas.

**I**NICIOU-SE este anno a estação das aguas em Poços de Caldas com grande animação e brilhantismo, registando-se a temporada mais concorrida, mais *rafinée* destes ultimos tempos. Já toda uma verdadeira multidão elegante do Rio, de S. Paulo, de Bello Horizonte e outros pontos do paiz lá se encontra, notando-se entre as personalidades da alta sociedade da Republica a senhora Darcy Vargas, esposa do chefe do Governo Provisório, senhora Walder Sarmanho, general Waldomiro Lima, capitão Juracy Magalhães e senhora.

A estação, pois, não podia ter inicio mais expressivo e marcado por nota mais finamente mundana.

Os hoteis, na sua maioria, estão repletos. A cidade readquiriu o cunho de festividade que a caracteriza na epoca dos veraneios, com a população adventicia e elegante entregue a passeios e diversões. Pela manhã, bem cedo, as ruas se enchem de excursionistas que, a cavallo, em *charrettes*, partem para os



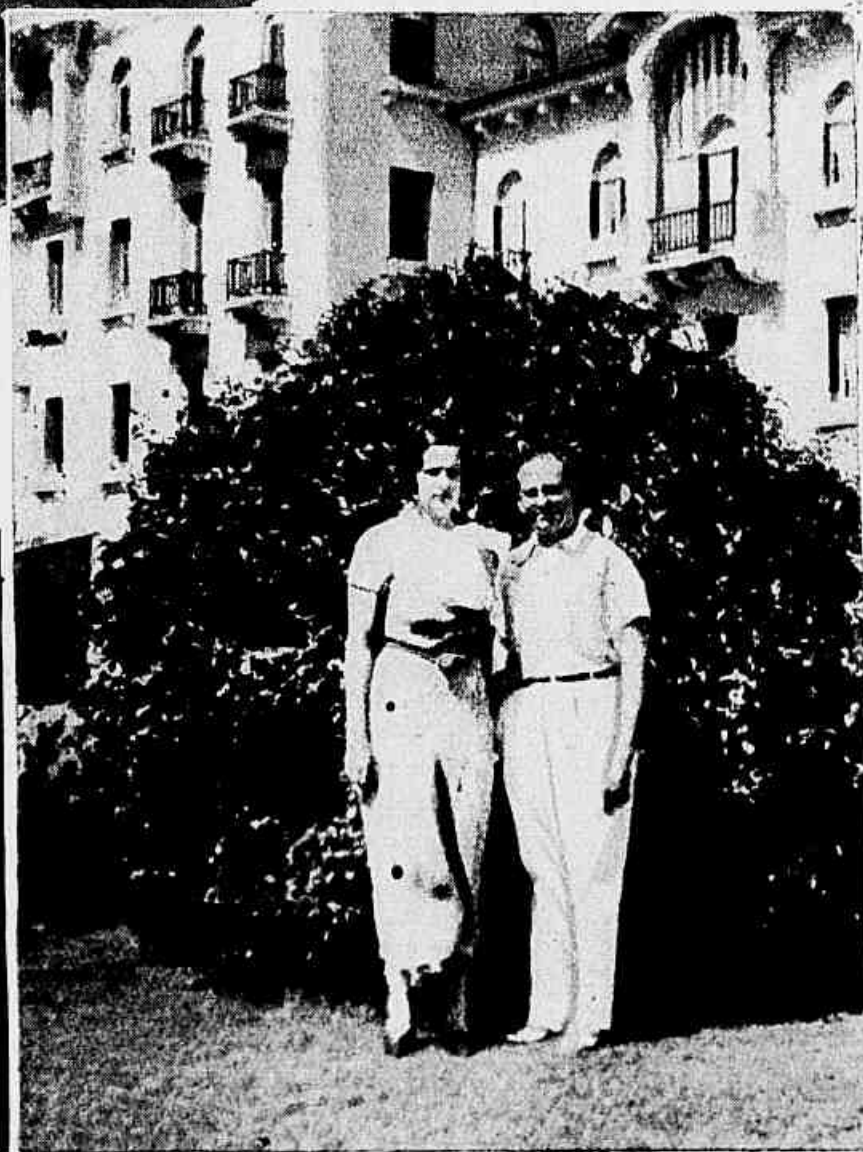
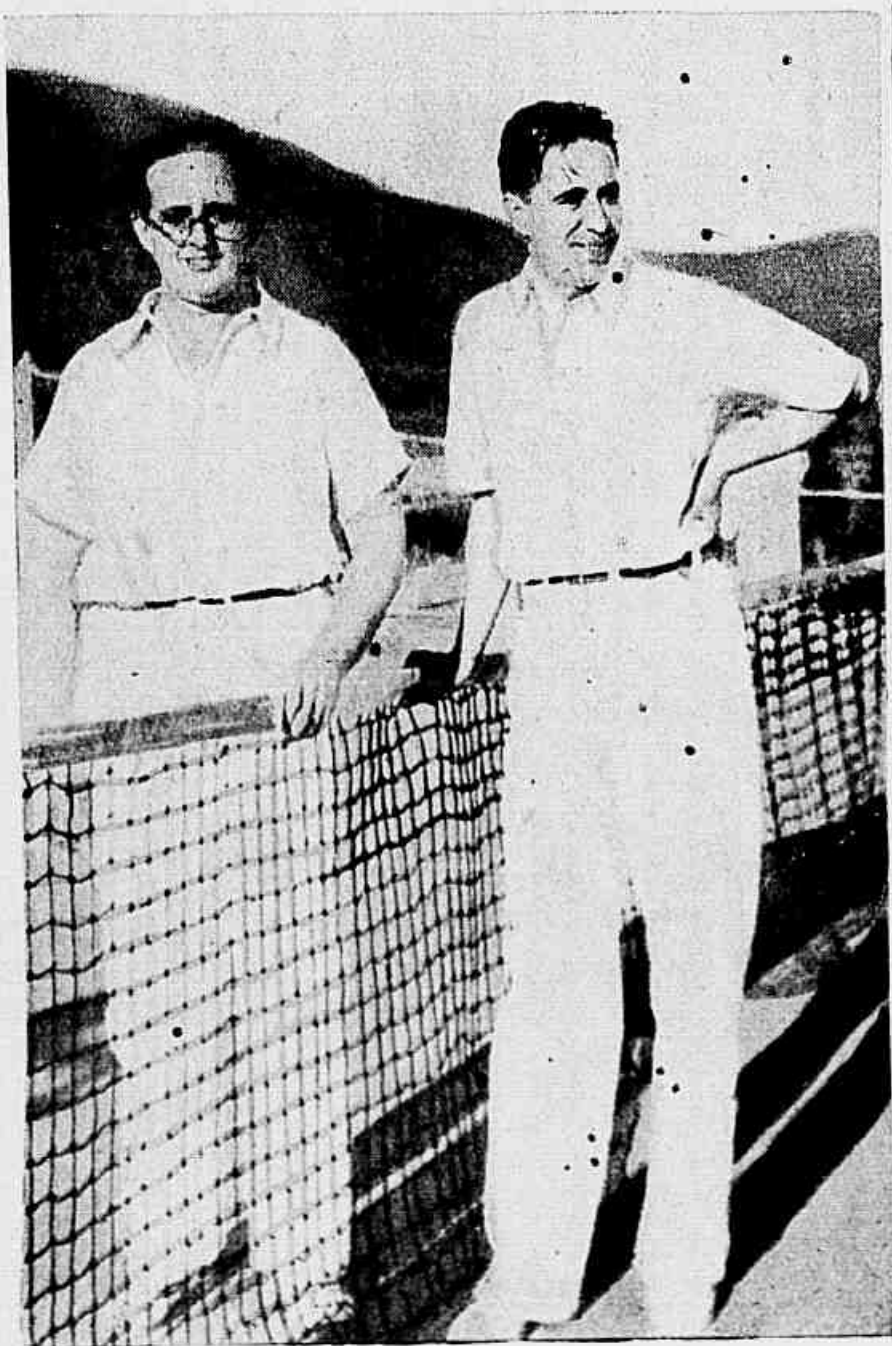
Vista parcial da cidade de Poços de Caldas.

A piscina do Country-Club.



Os dois *elegantes* perseguindo a *melindrosa*...

Em baixo: o interven-  
tor na Bahia, capitão  
Juracy Magalhães, e  
o prefeito de Poços de Cal-  
das, dr. Assis Figueiredo,  
no Country-Club.



O capitão Juracy Magalhães e sua senhora no jardim do Palace-Hotel.

recantos mais pittorescos das immediações da estância, como a Serra, a Fonte dos Amores, a Caixa d'Água, a Cascata das Antas, etc. A' noite, sob a vibração exaltadora dos jazz, são as dansas ruidosas e encantadoras ou ainda, no *grill-room* dos Casinos, os agrupamentos nervosos em redor dos pannos verdes, onde o palhetar continuo das roletas seduz e attrae os apreciadores das grandes emoções da sorte.

Poços de Caldas é hoje uma das estancias mais requintadas da America, podendo receber confronto vantajosamente com os mais luxuosos balnearios da Europa. O governo de Minas inverteu no seu afor-  
moseamento, no aproveitamento de suas belezas natu-  
raes e qualidades climaticas vultuosa fortuna. O seu actual prefeito, dr. Assis Figueiredo, tem sido um incansavel burilador dessa joia maravilhosa que



Na *charrette*... fugindo aos galanteios dos 2 *almofadinhas*.



Quando a manhã desponta, ellas vão procurar no verde fresco da serra a delicia do clima maravilhoso.

o sr. Antonio Carlos lapidou carinhosamente, para constituir-a uma das maiores vaidades do grande Estado montanhês. Ruas largas, bem arborizadas, esplendidamente asphaltadas; praças com um ajardinamento sem par, onde toda uma bellissima archi-

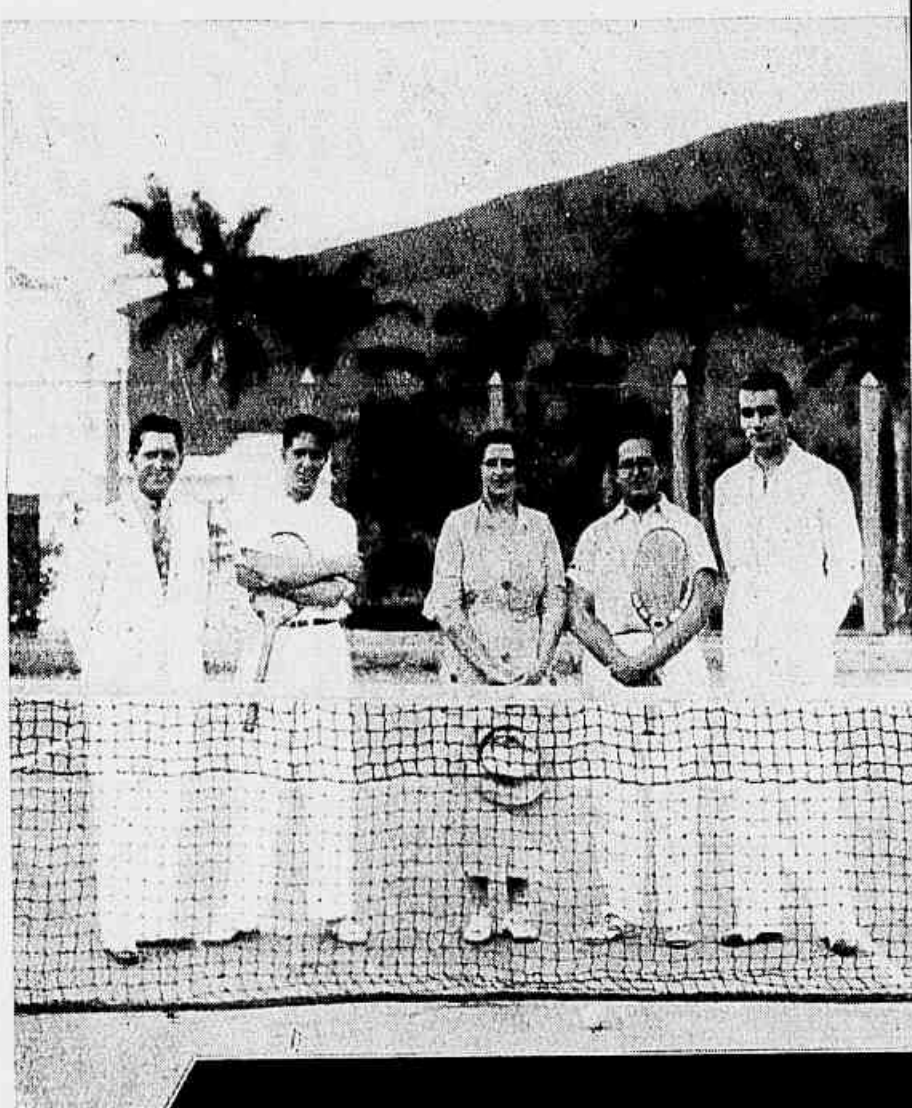




Fonte dos Amores, um dos recantos mais impressionantes de Poços de Caldas.



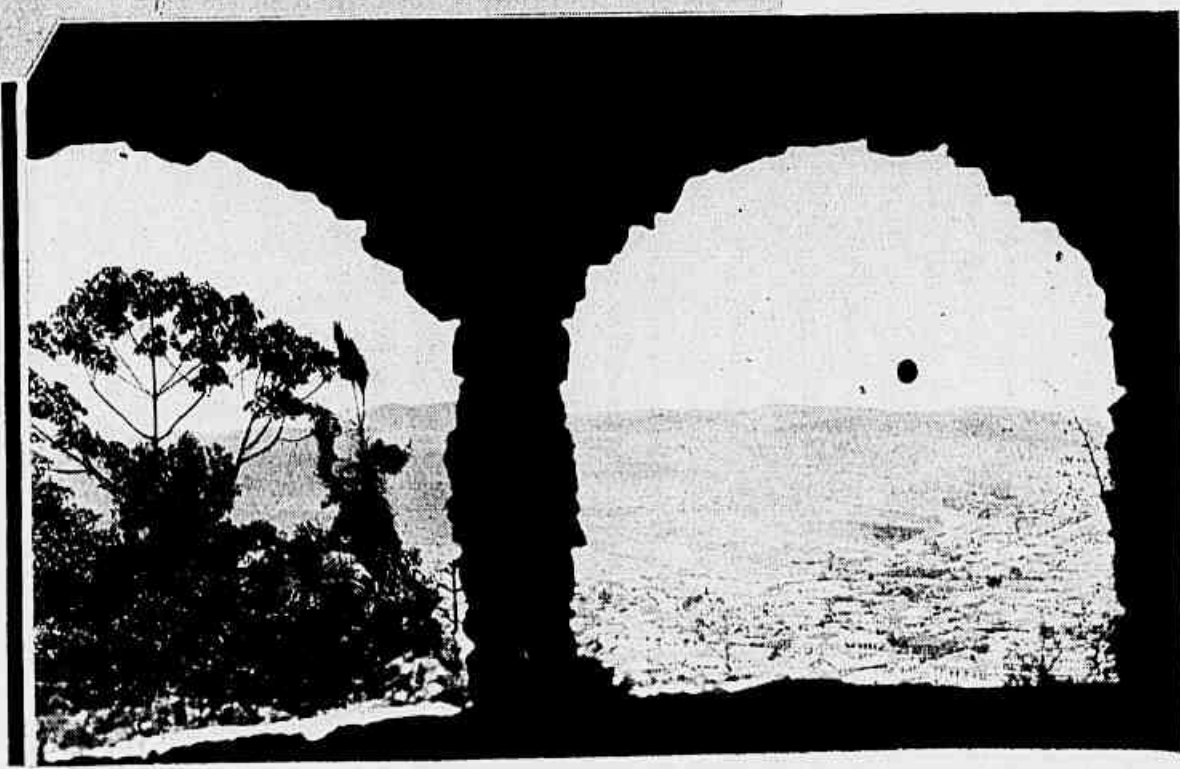
O campo de tennis do Country-Club durante uma partida em que tomaram parte o capitão Juracy Magalhães e o dr. Assis Figueiredo.



No tennis do Country-Club. Da esquerda para a direita: dr. Elísio Abreu, prefeito Assis Figueiredo, senhora e sr. Juracy Magalhães e o deputado Manoel Novaes.



Festa hippica dos cossacos do Kuban, no Poços de Caldas Country-Club, com assistencia da senhora Getulio Vargas, capitão Juracy Magalhães e senhora, e autoridades.



Poços de Caldas vista do interior da gruta da Fonte dos Amores.

tectura floral evoca os jardins de fadas dos poemas de Tennyson; clima de uma amenidade edenica; cercada de uma Natureza arrebatadora e dispondo de todos os recursos do seculo. — Poços de Caldas, engastada no fundo de um valle soberbo, digno de ser fixado por Graça Aranha como inspiração a "Chanaan", é a cidade maravilhosa da Saude e da Belleza. Na sua moldura pittoresca e sempre verde de serras, que Coelho Netto consagrou na "Água de Juventa" nenhuma outra estancia mais propicia ao repouso, ao retemperamento dos que podem gosar a suprema ventura de um descanso depois das agitações do *struggle* de todo o anno.

As suas aguas miraculosas, que a sciencia auxilia a serem efficientes com todo um aparelhamento moderno, nas optimas e luxuosas installações das Thermas, podemos dizer que realiza a velha aspiração humana do "Elixir da Longa Vida". Não ha enfermo que as experimente que não saia resuscitado para o mundo, cantando a alegria de viver.

A vida social em Poços de Caldas, durante a estação principalmente, é das mais encantadoras. O Country-Club, a sociedade mais elegante da estancia, offerece aos forasteiros, acostumados á pratica dos sports, magnificas quadras de tennis, um optimo campo de golf, piscina para natação, passeios em botes em pittoresco lago artificial, etc. Situado em local extremamente aprazivel, proximo do centro da cidade, é ponto que concentra a vida galante dos grandes hoteis e da melhor sociedade da estancia.

Com a presença da sras. Darcy Vargas e Walder Sarmanho, capitão Juracy Magalhães e senhora, prefeito Assis Figueiredo e senhora, e muitos veranistas representantes da melhor sociedade brasileira, realizou-se ali ha dias uma tarde hippica que marcou um dos mais bellos sucessos da presente estação.

A' direita: aspecto do parque do Country-Club.



Outro aspecto da cidade vendo-se o Casino.





# JORNAL de S. PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante-geral  
da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43-1.º-salas: 103-103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS— S. Paulo



Club Portuguez. Baile da segunda-feira de Carnaval.

Um brinde da Revista da Semana às suas leitoras

## A ARTE DO PENTEADO MODERNO APENAS POR 15\$000.

Com o grande exito que veem obtendo os penteados modernos, sob a direcção do conhecido penteador Gabriel, o INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA, de commum accôrdo com a REVISTA DA SEMANA, offerece às nossas gentis leitoras uma Ondulação Permanente garantida por oito mezes, pela quantia de 15\$000.



Com este coupon, terão as nossas gentis leitoras direito a uma ondulação permanente por 15\$000, apresentando-o no INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA, sito á rua Martin Francisco n. 3, esquina da rua das Palmeiras, em São Paulo (capital) — Tel. 51038. Este coupon é valido na semana de 24 de Fev. a 2 de Março.



Aspecto do baile da SPAM, no Rink Paulista, na noite de domingo gordo.

### ATLANTICO HOTEL SANTOS



Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.  
End. Teleg.:  
ATLANHOTEL— SANTOS  
150 appartamentos com  
banheiros e telephone.  
Agua corrente quente e  
fria em todos os quartos.



Grupo tirado no Club Commercial na noite de segunda-feira de Carnaval.



Um flagrante do corso na Avenida Paulista.

### CASA TOKIO

A maior fabrica de  
moveis esmaltados  
da America do Sul.  
Moveis de todos os  
generos para todos  
os gostos.

CASA TOKIO

Rua Sta. Ephigenia, 11 A  
Telephone : 4-6487  
Caixa postal : 1005  
SÃO PAULO



Outro grupo colhido no Club Portuguez.



Pose obtida no Club Commercial na noite do sabbado gordo.



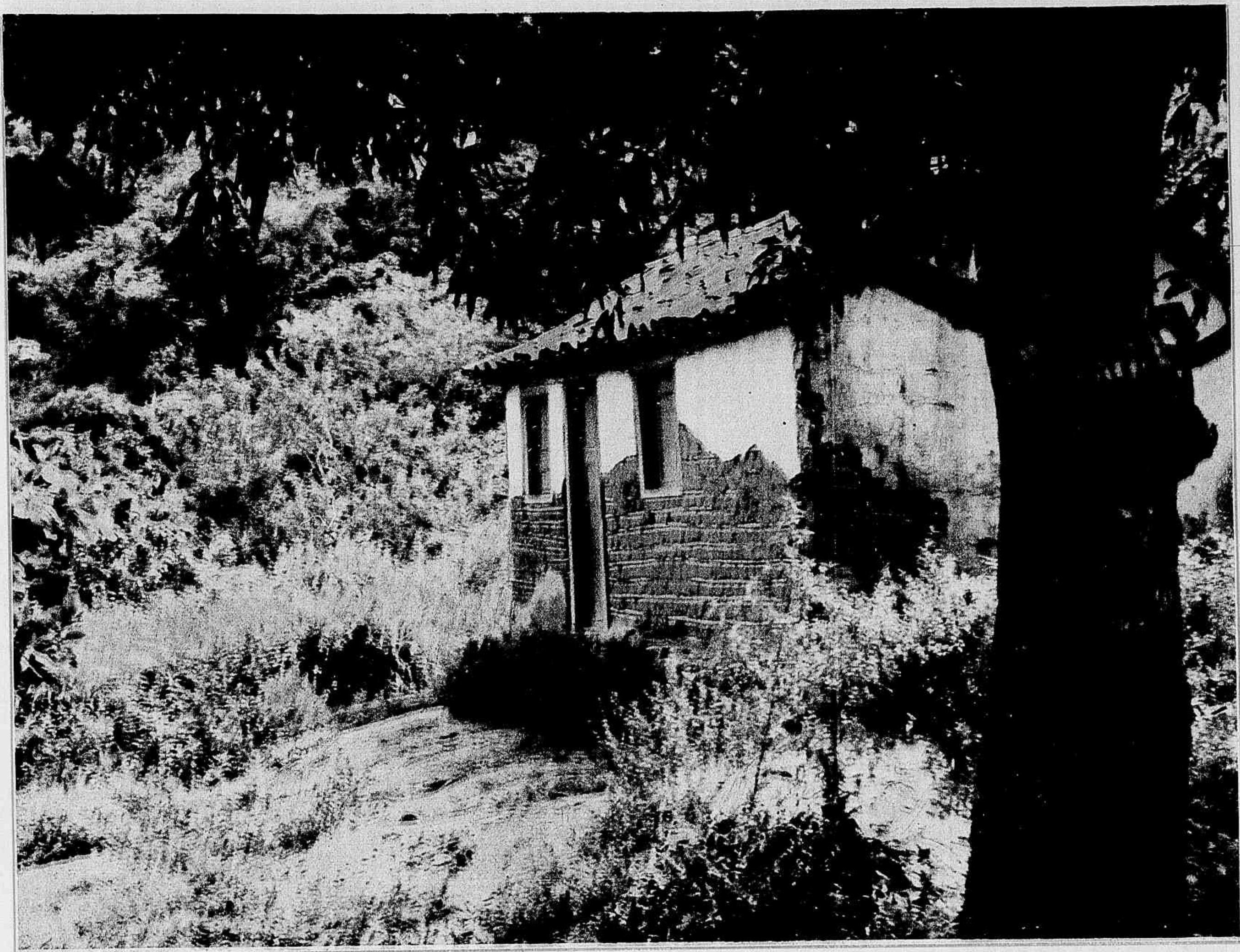
Baile do Portugal-Club, no Edifício Martinelli, na noite do sabbado gordo.

AS  
NOSSAS  
ESPECIALIDADES  
ROUPA DE CORPO  
ROUPA DE CAMA  
ROUPA DE CASA  
ROUPA DE MESA  
ENXOVAES PARA NOIVA



O MELHOR  
O MAIS CONFORTAVEL  
O MAIS BEM SITUADO  
QUARTOS DESDE  
20\$000





Paizagem florestal — Jurujuba — E. do Rio. (Photo de Olympio Sarquis.)

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — *Jonathas Serrano* (1.ª série) — F. Briguei & Cia. (Rio de Janeiro — 1954).

Professor e escriptor, infatigável, acaba Jonathas Serrano de prestar relevante serviço a quantos labutam no ensino, para ensinar. Tal serviço é representado por *Historia da Civilização* em 1.ª série, felizmente anunciados mais quatro volumes da mesma especie para o curso completo da disciplina no ensino secundário.

Dissemos Jonathas Serrano professor e escriptor. Revela-se o segundo na *Explicação Necessaria* de prefacio á obra. Nella está todo inteiro o professor, não o de occasião, mas o docente de raça cuja vida tem sido lição para quantos lidam no magisterio com o fim de o honrar qual verdadeiro sacerdocio.

Na *Explicação Necessaria* o autor critica o actual programma official de Historia a ponta de allinete. Na verdade em muitos pontos elle põe a sorrir quem como diz mestre povo entende um pouco do riscado. No magisterio ha marinheiros de primeira viagem que se tomam por almirantes e pretendem ensinar rota a velhos marujos.

Só em alto mar verificam o pequeno esquecimento da bussola.

Na *Historia da Civilização* de Jonathas Serrano ha a encarecer o perfeito conhecimento da profissão do magisterio na qual pôde haver sabios que nada ensinam. Verifica-se porém pela leitura da obra quanto o autor conhece o alumno e sabe exactamente o que elle precisa saber. D'isto tem consciencia o publico. Ha pouco, n'uma livraria, entrava alguém e pedia compendio de Historia. Mostraram-lhe diversos livros. "Quero o do Serrano, disse o comprador: desde menino elle ensina meninos".

NA ANTEVESPERA, de Monteiro Lobato — (Comp. Editora Nacional — S. Paulo).

O sr. Monteiro Lobato — o feliz creador de Jeca-Tatú — ha muito que não dava um livro para gente grande, occupando-se, e com rara habilidade, em

escrever historias para creanças.

Agora, porém, o brilhante escriptor reassume a sua personalidade e surge com um formoso livro de chronicas — *Na Antevespera* — com o subtitulo de *Reações Mentais dum Ingenho*.

Essas chronicas são de uma heterogeneidade imensa quanto aos assumptos — *Idéas Russas, Manueleta Rosas, Valel, A influencia americana, Krishnamurti*, etc. Todas ellas, porém, enormemente bellas, porque trõem a fórmula esplendida do sr. Monteiro Lobato, cuja carreira litteraria é, sem duvida, linda.

HORA DE SOL, de Raul de Azevedo — (Comp. Dias Cardoso — Editora — Juiz de Fora).

O sr. Raul de Azevedo cuja bagagem litteraria tem um vulto enorme — romances, contos, critica, conferencias, viagens, chronicas, e nem um só livro de versos — depois do seu

romance *Roseiral*, dá-nos a *Hora de Sol*.

O novo livro do festejado escriptor patricio encerra uma longa série de artigos, contos e chronicas. Assumptos multiplos. D'ahi o prazer com que se lêem



os pequenos capitulos.

O escriptor mantém a sua esplendida simplicidade e a sua delicadeza fidalga, que nos dá a impressão de que escreve com luvas de pellica, quer diga de um vulto, de um aspecto, de um trecho de Historia, do Brasil, quer se refira a algo de outras terras. Uniforme. Polido com os

homens. Gentilissimo para as mulheres. O mesmo de sempre: um escriptor que não cansa o leitor e que, dentro do seu circulo aristocratico, escreve para todos.

*Hora de Sol* não faz figura triste na obra do sr. Raul de Azevedo. Ao contrario: engrandece-a.

"FAZ DE CONTA...", de Nobrega de Siqueira — (S. Paulo).

O sr. Nobrega de Siqueira é um poeta moderno, dentro de moldes modernos. Os seus versos resumam uma espontaneidade immensa, são correntios, como se ditos em palestra simples e emotiva.

Daqui destas columnas, temos, não raro, censurado a excessiva liberdade poetica que leva os "poetas" da época presente ao des-

vario das phrases sem nexo, sem idéa e, não raro, sem grammatica. O sr. Nobrega de Siqueira, embora com a característica feição do modernismo, tem alguma cousa, tem idéa, tem sentimento, tem expressão, no seu poema *Faz de Conta...*

Está absolvido!

Se o modernismo é ex-



travagancia, também só tem direito de ser extravagante em litteratura quem tem talento. E o sr. Nobrega de Siqueira é, em verdade, um poeta de individualidade propria, de personalidade definida nas paginas simples e cheias de vida dos seus poemas.





# Matinées Infantis

*Gremio  
Republicano  
Portuguez*



*Orfeão  
Portuguez*



*America  
F. C.*



*C. R.  
Flamengo*



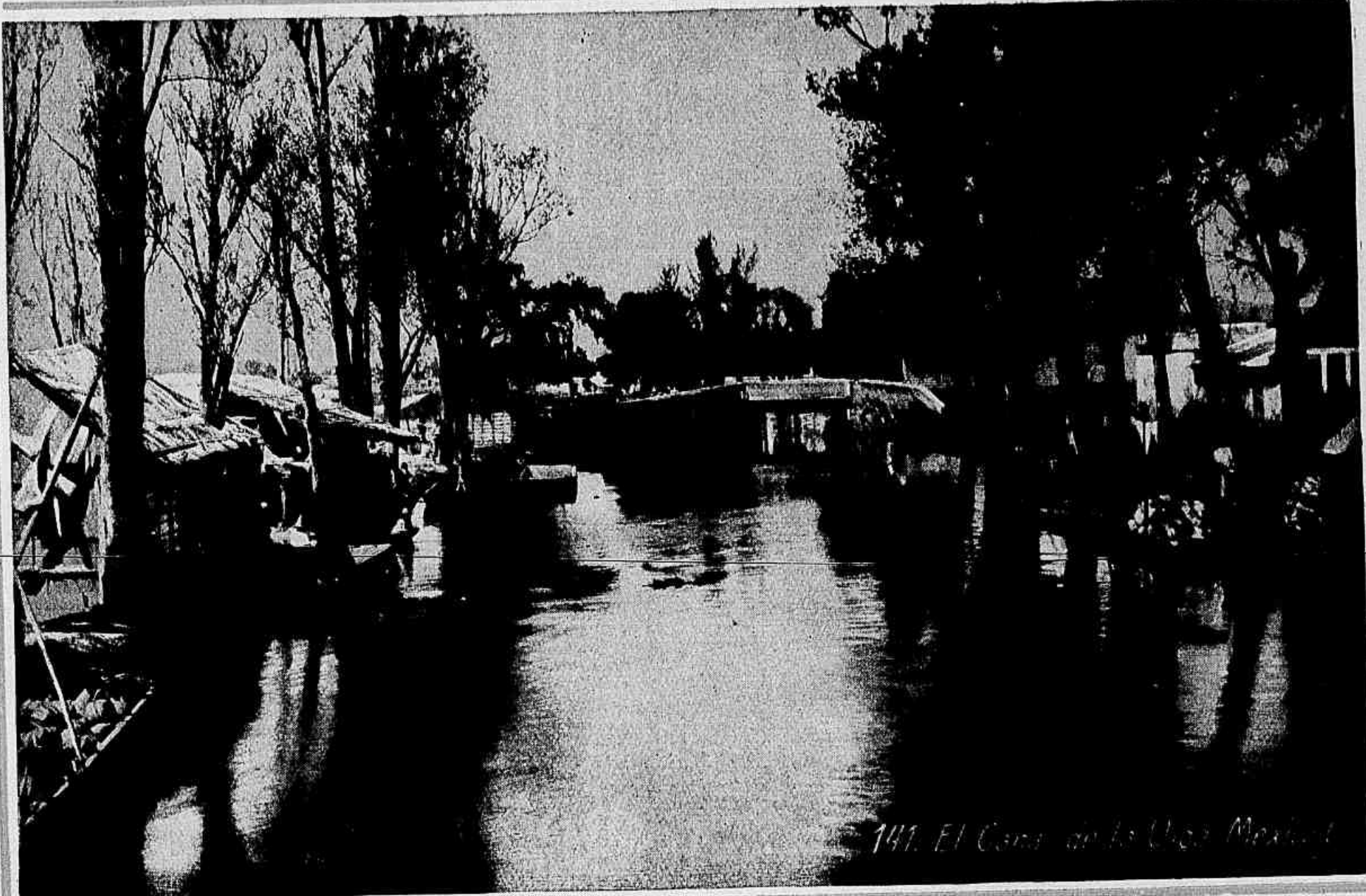




**E**stio azteca. No esplendor tropical da manhã de ouro fluído, como n'a immensa esmeralda no fim do "Pasêo de la Reforma", Chapultepec offerecia o coração umbroso de suas selvas centenárias. A'quella hora matinal, o grande bosque vivia a alegria das crianças que corriam pelas aléas e pelas margens do lago e o buzinar manso dos autos que cruzavam, rumo do "Club Esportivo", com damas vestidas de tecidos claros e leves.

Sem a elegancia frivola do "Bois" e a graça preciosa de Palermo, guarda Chapultepec na espessura de suas selvas um encanto que evoca pastoraes a Longus e algo mysterioso que faz pensar nos symbolos e nas lendas que ornaram a mythologia grega. Nos relvados de Chapultepec devera ser grato aos deuses falarem aos homens.

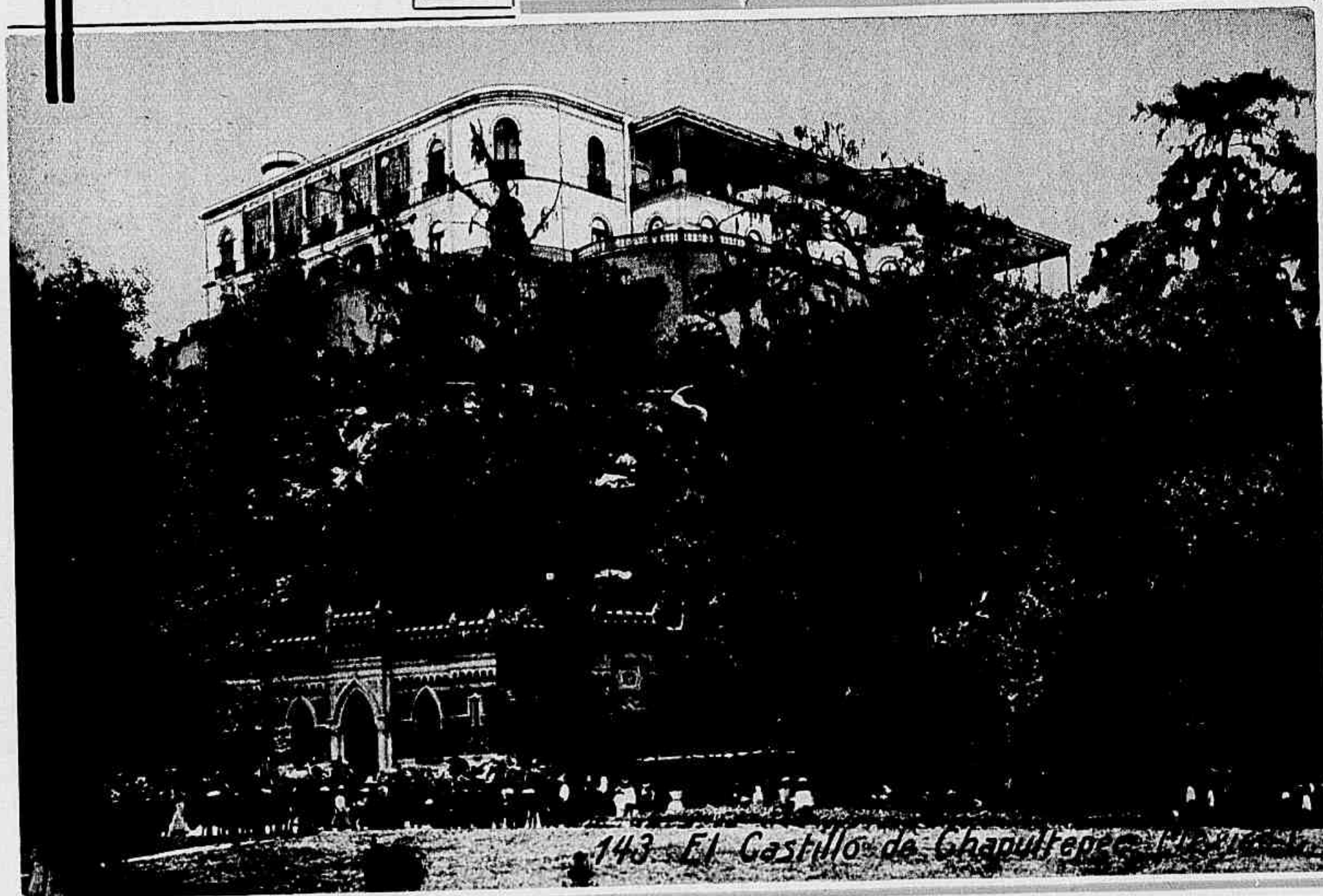
O visitante, que pela vez primeira se perde na grandeza selvagem do grande



141. El Canal de la Viga, Mexico.

Xochimilco — o Canal de la Viga.

# Chapultepec e Xochimilco



143. El Castillo de Chapultepec, Mexico.

Visão do bosque e do castello de Chapultepec.

bosque, lança os olhos pasmados em torno e, minuscuro e insignificante, inconsciente e alheado, prende-se ao vago desejo de se transformar em arvore, insecto, passaro — imutavel como um vegetal, leve como os alados — e permanecer sem desejo e sem vontade sob as arvores, entre as arvores, sobre as arvores...

Que mais admirar? Da immensa variedade das collecções de cactus, banha-se o olhar da caricia dos gramados e, dos trechos da floresta espessa que não filtram a luz, passa-se á contemplação

da "Aléa dos Philosophos" ou á absorpção da paizagem coroada pelo castello onde viveu Moctezuma e onde viveu Maximiliano.

Numa eminencia, dominando a vasta zona verde do bosque, ergue-se o famoso castello restaurado pelo segundo imperador do Mexico, residencia de verão de todos os dirigentes do paiz. Sob aquella construcção macissa, que tem vivido tantos dramas, estende-se o manto verde e silencioso, acolhedor, suave e tranquillo da floresta illimitada á pupilla humana...

Chapultepec de Moctezuma, de Iturbide, de Maximiliano e de Obregon!

Xochimilco na lingua azteca quer dizer "logar de flôres".

Xochimilco em nada se parece com Veneza, mas quando a gente, nas canôas largas, sob um docel de cores vivas desce o canal, a memoria recorda a imagem das gondolas e da cidade dos Doges.

Era de tarde... Para trás ficaram a paizagem bucolica da "Calzada de Insurgentes", a recta asphaltada, mar-

ginada de pinheiros, que conduz á Puebla e a silhueta dos vulcões extinctos... "La virgen dormida"... Para trás ficaram a povoação indigena e o largo que antecede o porto, com cavallos de montaria para alugar. Por fim o porto, o pequeno porto do Canal de la Viga, tumultuoso, cheio de canôas com os nomes bordados a flôres: "Lupita" "Marina", "El Amor"... Gente embarcando; gente desembarcando...

— "Orita venga usted"...

E a canôa foi deslizando canal abaixo, naquelle canal de aguas sombrias com as margens tapetadas de flôres e com pequenos pavilhões onde se come e se bebe, erguidos nas saliencias do terreno. E pela extensão do canal, em pequeninas pirogas, indias offereciam pratos typicos e bebidas geladas... Ouviam-se vozes alegres e trechos de canções em voga.

Noite. Agora, o canal é todo de prata. O sol desapareceu para alem do Valle do Mexico e uma lua redonda, immensa, romantica — uma lua de scenographia — mira-se nas aguas turvas do canal e as aguas, encantadas, transformaram-se em argenteo liquido.

Subia o canal, rumo do porto... Pouco distante, d'outra canôa, uma voz moça e quente cantou a "Noche criolla"... Ella mesma, a cantora, era uma deliciosa expressão da graça "criolla", com os cabellos negros, rebeldes, que tinham tonalidades de aço sob o luar, cahindo sobre seus olhos luminosos, grandes, rasgados como o Golpho... Ella cantava numa nostalgia sensual: "Noche tibia y callada de Veracruz"...

A voz subia, espalhava-se, perdia-se, levada pelo vento e levada pelas aguas... A voz perdia-se para volver novamente mais perceptivel, numa languidez sonora: "Cuento de pescadores que arrula el mar"... As canôas se approximavam das margens... A voz se extinguiu: "sensual noche que desmaya sobre la arena"...

TOURINHO  
POR EDUARDO



# NO LUTO da BELGICA

## POR ESCRAGNOLLE DORIA

VIVE o actual reino da Belgica ha pouco mais de seculo. Por seculos contam idade as nações, tidas por infantes quantas contem uma centuria.

Tumultuoso foi o principio do seculo XIX na Europa. A' pressão da epopéa napoleónica operava-se mudança continua de povos por intimações diplomaticas ou despejos bellicos.

O subdito de certo soberano não tardava a sel-o de outro. Napoleão o quizerá.

Emfim Napoleão deixou de viajar militarmente pela Europa, reduzido a alguns metros quadrados em Santa Helena rochosa.

Em 1815 o Congresso de Vienna, coreographico e não pedestre, procurou remodelar Europa. Almejou restabelecer equilibrio europeu tão difficil de obter. Quasi sempre uma das conchas da balança mais peso tinha que outra. No meio do cutello nunca podia o fiel accusar perfeita horizontalidade.

A concha mais arriada conteve em 1815 a Inglaterra, a Russia, a Prussia e a Austria. Tendo oppugnado Napoleão olhavam a França de soslaio. Uma vez vencida estenderam-lhe pela fronteira linha de Estados aqui fortes, alli neutros, todos de cinta á inimiga.

Ainda mais, reuniram a Belgica á Hollanda, sob rotulo monarchico: reino dos Paizes Baixos.

Ajuntar a Belgica á Hollanda era acirrar luta de cão e gato. Nada as unia e tudo as separava, consoante a inversa phrase a nós applicada por povo sul-americano.

Como se harmonisarem belgas catholicos e holandezes protestantes, cada qual com sua lingua, seus costumes, sobre interesses economicos totalmente diversos!

Dous povos assim casados por coacção recorrem fatalmente a divorcio, no caso a revolução. Partio da Belgica a proposta de divorcio e pouco tempo dividio 1815 e 1830.

A 25 de Agosto de 1830 dava Bruxellas o signal da separação, tropas holandezas obrigadas a passagem de fronteira. Em Novembro de 1830 Congresso Nacional proclamando a independencia do paiz n'elle instituia monarchia constitucional, logo após reconhecida a independencia belga pela Conferencia de Londres.

A Belgica monarchisada precisava de rei. Offereceram corôa a filho de Luiz Felipe, o duque de Nemours. O rei dos Francezes impedio lhe fosse o genito collega de sceptro.

A Inglaterra tinha candidato, viuvo de uma de suas princezas. Era o principe Leopoldo de Saxe Coburgo-Gotha, pessôa da subida estima da rainha Victoria.

Lá se tornou elle rei dos Belgas com o nome de Leopoldo I. Em 1832 casava, com a princeza Luiza, filha de Luiz Felipe. Assim se sentava no throno belga a irmã do duque de Nemours impedido de aspirar a elle. Luiz Felipe, bom francez, poderia dizer lá com os seus reaes botões: *ce qui s'en va de la flûte revient au tambour*.

Alguem relutou em reconhecer a independencia belga, o rei holandez, Guilherme I. Depois o soberano da Suecia relutaria em vêr destacar dos seus dominios scandinavos a Noruega, tão opposta á Suecia quanto a Belgica á Hollanda ou Portugal á Hespanha.

Forças holandezas ameaçaram a Belgica toda ancha com a independencia. Tropas francezas vieram defendel-a acampando em Bruxellas. Demonstração militar e naval franco-ingleza obrigou Guilherme I a dar ordens para a evacuação de Antuerpia. Estava emfim a Belgica salva e declarada neutra sob a protecção das grandes potencias. Grande potencia é aquella que deseja ser ainda maior á custa das outras. A politica tem milliardarias, com os mesmos processos dos milliardarios enriquecidos pelos negocios, isto é, conforme a advertencia de Dumas Filho, pelo dinheiro dos outros.

Quanto á neutralidade belga sabemos o que a Grande Guerra lhe reservaria.

Não podendo combater pelas armas a independencia da Belgica resistio-lhe Guilherme I da Hollanda pelo amúo.



A' esquerda: Leopoldo I, que subiu ao throno a 21 de Julho de 1831, no anno seguinte ao da independencia da Belgica. Leopoldo I, principe de Saxe Coburgo, após subir ao throno, desposou a princeza Luiza de Orléans, filha do rei de França. Ao centro: Alberto I, o rei que agora morreu. A' direita: Leopoldo II, filho de Leopoldo I, segundo rei da Belgica, morto em 1909.

Só em 1839 consentio em reconhecer aquella independencia.

Teria Leopoldo I reinado assás longo de 1831 a 1865. Subindo ao throno quando d'elle descia no Brasil D. Pedro I, do solio o arredaria a morte ao nos empenharmos em guerra contra Solano Lopez.

Pouco antes de morte appareceu Leopoldo I em nossa historia. Foi no momento da questão Christie provocada pelo naufragio de barca ingleza em costas sul-riograndenses e por inventada offensa á marinha britannica. Julgava tal Christie a prisão de tres officiaes da fragata *Fôrte* após passeio na Tijuca, os mesmos officiaes fazendo lettras pelo caminho.

Resolvida a pendencia do naufragio pelo argumento *money*, foi a da fragata *Fôrte* sujeita ao arbitramento de Leopoldo I.

Pelo laudo de Laeken, Leopoldo I, apesar de relações e sympathias com a corôa ingleza, deu-nos satisfação inteira.

Reatou o laudo nossas relações diplomaticas com a Inglaterra, solemne o

restabelecimento. O ministro inglez, Thornton, successor do atrabiliario Christie, foi á tenda de guerra de D. Pedro II, então assistindo ao cerco de Uruguayana. Ahi recomeçou relações anglo-brasileiras, aliás recebido com frieza patriotica por D. Pedro II. Quem dá esquece quem levou lembra é humano: em cima, no meio ou em baixo da sociedade.

Seja dito de passagem, a ruptura de relações anglo-brasileiras em nada influio sobre o nosso prestigio politico ou financeiro na propria Inglaterra. Depois do rompimento o ministro Lord Palmerston convidava para baile nosso plenipotenciario Carvalho Moreira. Na praça de Londres continuavam os titulos brasileiros com bôa cotação. A opinião publica ingleza era por nós e nada supprime em paiz digno do nome o peso da opinião publica. Pelo contrario povos ha obnoxios, de triste figura na Historia. Não vale a pena catal-os.

A Leopoldo I succedeu seu filho Leopoldo II, nascido pouco depois da independencia belga, em 1835, na capital do paiz que governaria.

Era exaltado aos trinta annos, na força da idade, quando o passado ainda nada representa e o futuro promete tudo. Alem do que procurou fazer pela patria na Europa, Leopoldo II augmentou-a na Africa.

Decisões do Congresso de Berlim em 1885 fizeram surgir colonia belga. Estenderam-a por toda a bacia do Congo superior e médio. Tornou-se Leopoldo II soberano do Estado Independente do Congo, cuja capital foi natural e justamente Léopoldville, pelo rei doado o Estado á Belgica em 1908. Presente régio sem exagero de nove milhões de habitantes, de bem mais de dous milhões de kilometros quadrados, de sólo fertilissimo.

Pouco antes da Grande Guerra fechava os olhos Leopoldo II, em 1909.

Legava throno a Alberto I, obrigando-o a visinho d'aquelle Guilherme II que, ao despedir Bismarek, se comparou a official de quarto no navio do Estado, accrescentando ser a róta a mesma, mas a todo o vapor.

A todo vapor estava em 1914 quando

o attentado de Serajevo precipitou a Europa no ferro, no fogo, no sangue.

A *Mão Negra*, sociedade secreta servia tão de culpas no crime de Serajevo e no visar do revólver de Printsip contra o archiduque Francisco Ferdinando, tornou-se mesmo a *Mão Negra* a espalmar sobre a Europa enchendo-a de luto.

Um dos successos da Grande Guerra de mais estarrecer para o mundo foi a invasão da Belgica. Quer a Allemanha passagem para a França. Intima a Belgica a dal-a a despeito de neutralidade garantida pela propria intimante.

Responde-lhe o governo belga: "aceitar proposta é sacrificar a honra da nação belga e ao mesmo tempo trahir deveres para com a Europa inteira".

Visando Paris luta a Allemanha na Belgica — Liège, Antuerpia theatros de batalha. Bruxellas, Namur, Lovaina soffrem invasão, jugo, destruir. Mas por algum tempo o exercito belga não deixa o allemão siquer estugar passo.

Obrigado afinal pela invasão victoriosa a refugiar-se em França, Alberto I d'ahi assistio, participando, á pejeja monstro e monstruosa que tanto abriu trincheiras quanto cemiterios. Oito milhões de mortos deu a necropoles feitas ou improvisadas a Grande Guerra.

Acabou a pugna quasi universal onde se assignalara o triumpho germanico da guerra franco-prussiana, na Galeria dos Espelhos de Versalhes, tirando a paz á Belgica a condição de paiz neutro.

Passada a tempestade, em bonança até hoje tão ameaçada de novo furacão, procurou Alberto I pôr a patria em convalescença. Em tal periodo entrou cada paiz europeu mal ferido ou não.

Por hospedes, durante alguns dias de 1920, antes da celebração centenaria de nosso Ypiranga, tivemos Alberto I e a sua rainha Elisabeth.

Comprazeram-se no Rio de Janeiro, aqui acolhidos como amigos, nem sempre nos sabendo retribuir os que taes consideramos.

Andou Alberto I por nossas ruas, seguido n'ellas pela attenção publica sempre no rastro dos personagens, mais dos outros do que de si mesmo.

Tornou-se Alberto I banhista de Copacabana como qualquer simples nadador e certo nos seus dias cariocas preferiria mais passeios e menos cerimoniaes.

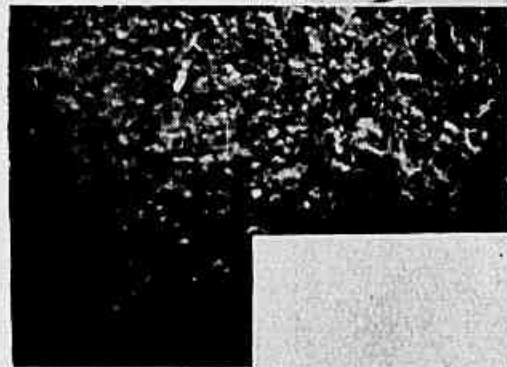
Por tel-o conhecido de perto melhor nos associamos ao luto da Belgica privada de soberano que a honrava.

Chamava Montaigne o ultimo dia de cada um *le mailre-jour*, o juiz dos demais dias. *Le mailre-jour* dos grandes da terra póde dar na Historia aureola ou grillheta.

*Escragnolle Doria*



# Verão em Petropolis

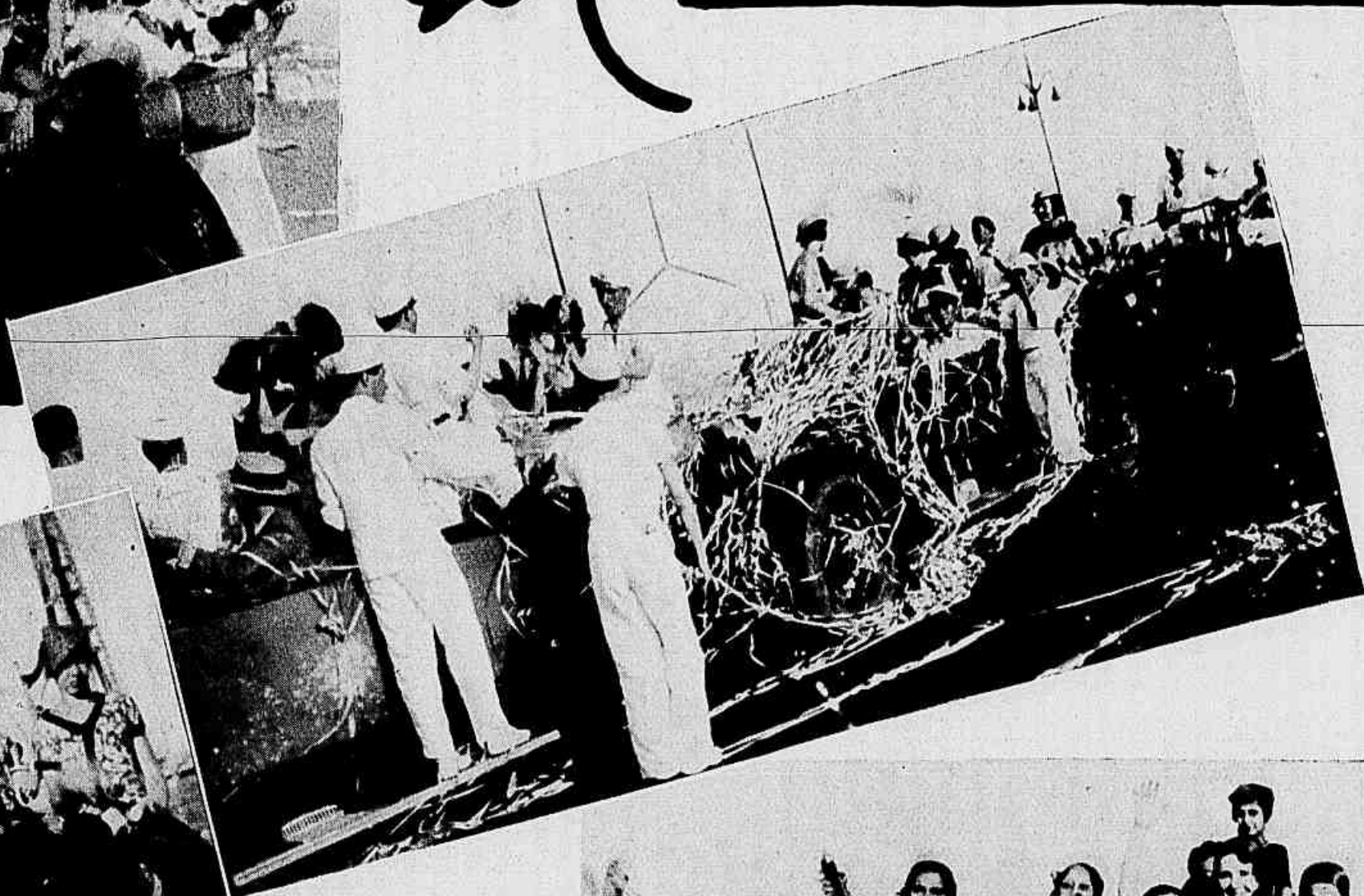


A *season* estival, na cidade das Hortensias, esplende. Está no auge. Os domingos petropolitano são paradas suavíssimas de toilettes leves como asas, brancas como sonhos. Que beleza! O leitor esteve acaso em Petropolis? Se não esteve, faça uma idéia da estação do estio pelas photographias que lhe pomos deante dos olhos.



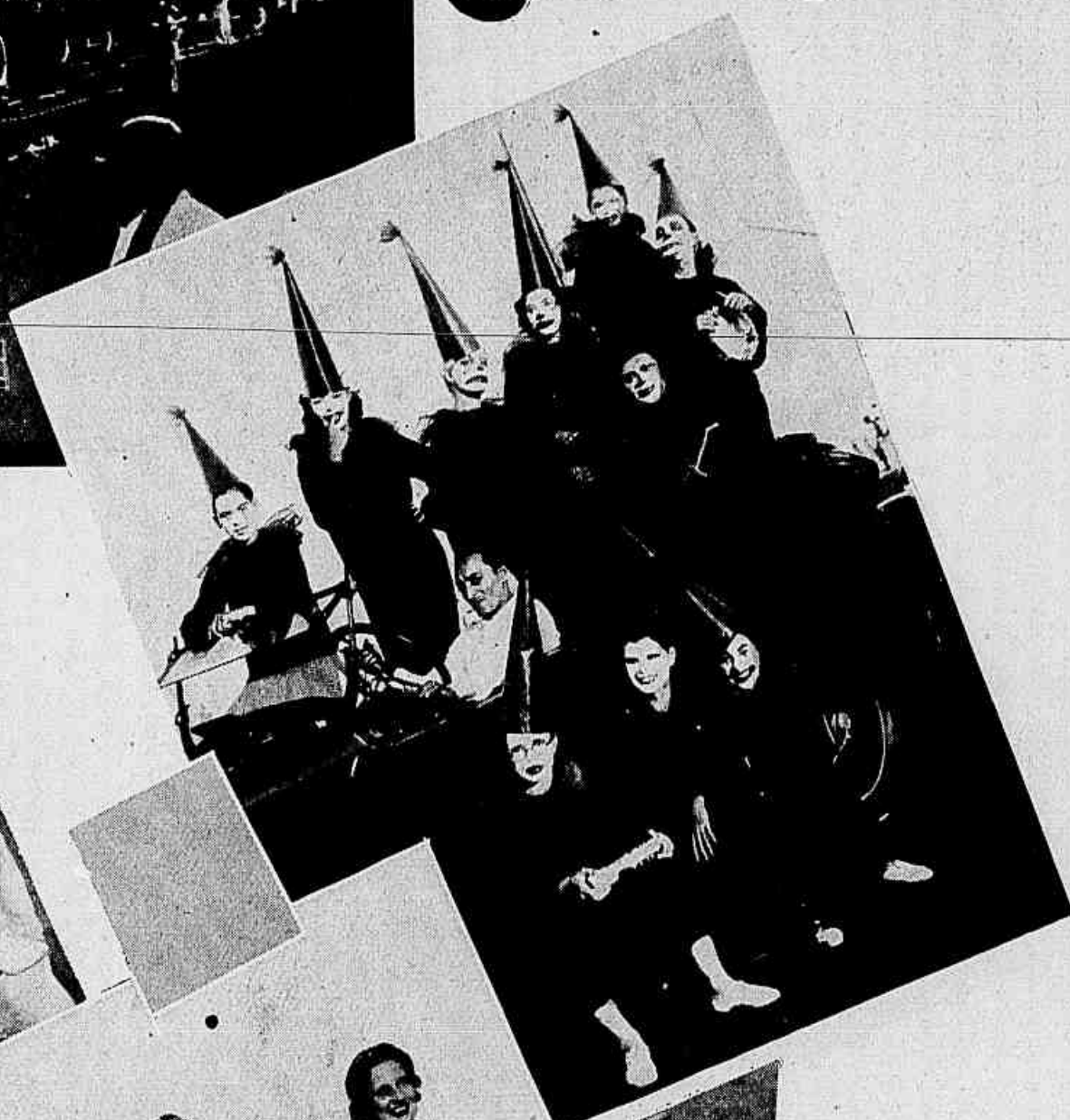


# Écos Carnaval





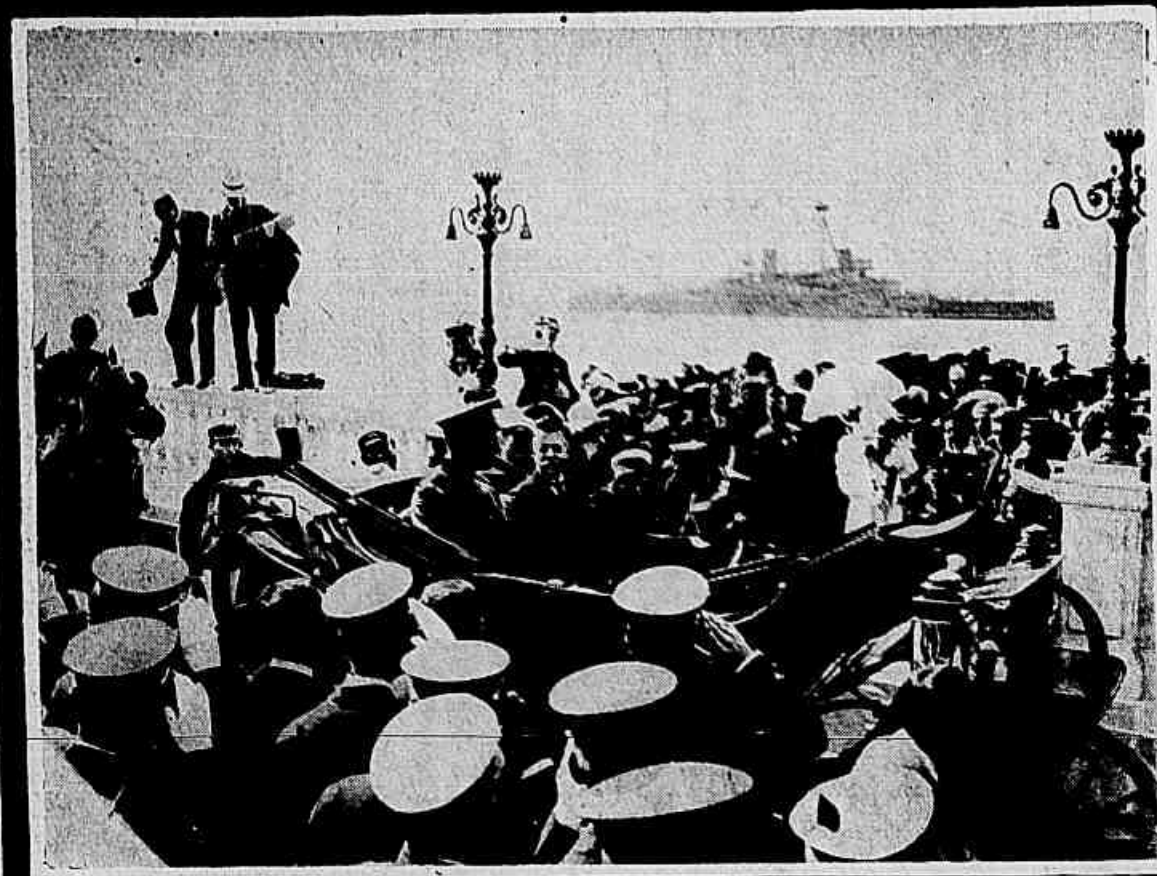
# o CORSO



*Esta pagina e a precedente são depoimentos saudosos do ultimo carnaval, dizendo, na sua expressão de beleza, do que foi o corso, que é, sem duvida, uma das mais lindas afirmações do triduo de Momo na nossa capital. Um olhar, apenas, basta para que, mais uma vez, se exalte todo o esplendor do corso carioca.*



# A MORTE INGLORIA DO REI - GLORIOSO



Alberto I ao desembarcar no Rio de Janeiro, em 19 de setembro de 1920. Ao lado de sua majestade, o então presidente Epitácio Pessoa.



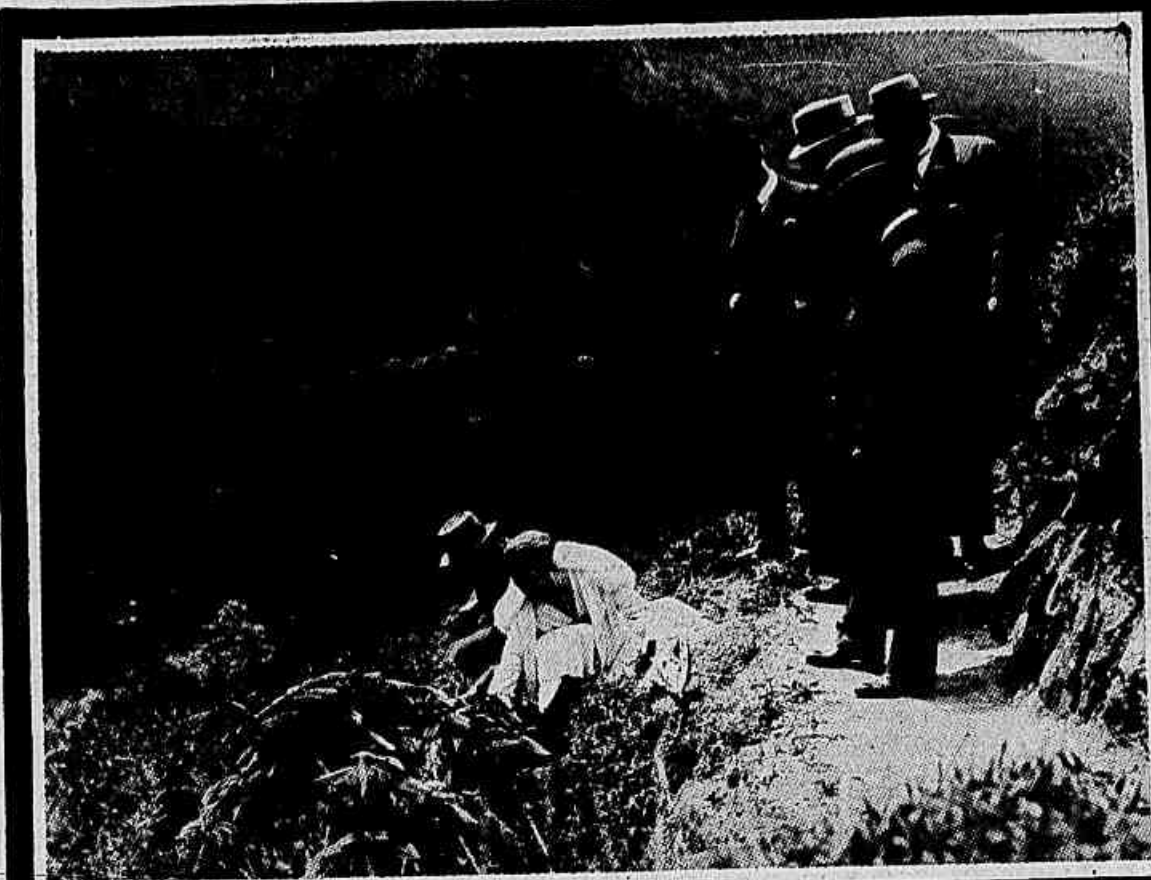
O Rei-Soldado presidindo uma sessão solenne do Congresso Nacional. A sua esquerda o presidente Epitácio Pessoa.



No parque do Palácio do Catete, ao realizar-se a garden-party em honra dos soberanos belgas: a mesa de suas majestades.



Ultima photographia do rei Alberto I em terra brasileira. Sua majestade tem á direita o presidente Epitácio Pessoa e á esquerda a rainha Elisabeth e a senhora Epitácio Pessoa.



Em Therezopolis: contemplados pelo presidente Epitácio e comitiva, o rei Alberto e a rainha Elisabeth colhem flores silvestres.



Na grande guerra: o rei Alberto no meio dos seus soldados, durante a defesa de Antuerpia, momentos após haver cabido entre os seus guerreiros um obuz allemão.



O rei Alberto e a rainha Elisabeth, em companhia do presidente da Republica e senhora Epitácio Pessoa, em Therezopolis: o dedo do Rei apontando o "Dedo de Deus".



A familia real da Belgica no castello de Laeken. Foi para esse castello que se transportou o corpo do grande rei, quando achado sem vida por motivo da queda soffrida na escalada do "Vieux Bondieu".



O rei Alberto — então príncipe da Casa Real da Belgica, escalando o Riffelhorn. Sua majestade, para quem o alpinismo sempre foi sport favorito, pereceu victimado pela sua audacia.

S. A. R. o príncipe Alberto em costume de mineiro, em Seraing.

O príncipe Alberto em grande uniforme, dias antes de ir ao Congo.

O príncipe Alberto numa recepção íntima no palacio da rua da Sciercia.



Os soberanos da Belgica assistindo ao desfile das creanças das nossas escolas. O presidente Epitácio protege o rei Alberto com o guarda-sol. Ao fundo, assignalado, o príncipe Leopoldo, actual rei Leopoldo III, da Belgica.



## ANNIVERSARIOS

**FEVEREIRO 24** SABADO  
as senhoras Bernardino Maia, viuva Abel Garcia e Carlinda Gonçalves da Rocha; senhoritas Mirinha Estanislau Pamplona, Luiza Tasso Frago e Lavinia Sousa Pitanga; s. ex. revma. o arcebispo d. João Becker, illustre orador sacro e figura eminente da Igreja Catholica; os drs. Bulhões de Carvalho e Lourival Souto; o sr. Carlos Drago; a graciosa Natercia, filha do capitão Antonio Alves Torres.

**FEVEREIRO 25** DOMINGO  
as senhoras José Euzebio, Elsa Bastos Netto, Flora Arruda Beltrão e Stella Rocha; o marechal Moreira Junior; as senhoritas Zelia Gonçalves Agra, irmã do nosso prezado collaborador dr. Alexandrino Agra; Vera de Queiroz Mattoso; o ex-ministro Afranio de Mello Franco.

**FEVEREIRO 26** SEGUNDA-FEIRA  
as senhoritas Sylvia Lobo Simões, Lavinia Pires e Maria Albano Belfort; o dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica; os drs. Ernesto Lassance Cunha e Miguel Daltro Santos; o jornalista Waldyr de Niemeyer.

**FEVEREIRO 27** TERÇA-FEIRA  
a senhorita Nair Soares; o ex-deputado Torquato Moreira, os drs. Neves da Rocha, Leandro Muniz Leal da Motta e João Pereira de Carvalho.

**FEVEREIRO 28** QUARTA-FEIRA  
as sras. Judith Gama Barreto e Sylvia Jannuzzi Pereira; senhoritas Eurydice Lobo da Silva, Marina Corina Fleiuss, Maria de Lourdes Fonseca, Cecilia Hannibal Porto, Odette Gomes Vieira de Castro, Geralda Arruda de Brito e Maria José Cavalcanti de Albuquerque; o dr. Orlando Rangel; o dr. Antonio Bernardino dos Santos Marques; o dr. Leandro Motta.

**MARÇO 1** QUINTA-FEIRA  
a senhora Valentim do Nascimento; o dr. José Ramalho Avellar Brandão; o general Nestor Passos, ex-ministro da Guerra.

**MARÇO 2** SEXTA-FEIRA  
as sras. Julia Mendes, Maria de Lourdes Alves e Palmyra Caruso; as senhoritas Carmen Manhães, Lucilia Campista Santos, Marieta Andrade Pinto e Nair Mourão



do Valle; os drs. Americo Oberlaender, Luiz A. de Mendes Jardim e Antonio Creto; o commandante Boris Haritoff; os jornalistas Francisco Souto e Mathias Costa; o sr. Julio Moreira da Silva.

## NOIVADOS

— a senhorita Maria Aparecida Horta de Rezende e o dr. Antunes Barbosa;  
— a senhorita Amelia Fernandes e o sr. Hermes Siqueira Brederodes;  
— a senhorita Annah Mello Franco e o dr. Carlos Chagas Filho;  
— a senhorita Elza Gomes de Campos e o sr. Wilson Nogueira Pinto;  
— a senhorita Delia de Oliveira e o sr. Milton Manno.

## CASAMENTOS

— a senhorita Ruth Ferreira e o sr. Jadir de Souza;  
— a senhorita Lia Maia de Almeida e o sr. Almir da Silva Leal;  
— a senhorita Altair Pyrrho Moreira e o dr. Moysés Xavier de Oliveira;  
— a senhorita Lydia Morterrá e o sr. Viicor Brochado Martha;  
— a senhorita Olga Brandão Lobato Vaz e o sr. Moacyr de Brito Amaral;  
— a senhorita Guiomar Rocha Dias e o sr. Manoel Sebastião Raposo.

## DIPLOMATICAS

Em goso de férias, partiu pelo *Neplunia*, para Buenos-Aires, o dr. Ramon J. Cárcano, illustre embaixador da Republica Argentina.

Embarcou em Montevideo, com destino a esta capital, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Brasil.

O illustre diplomata está viajando no *Conte Biancamano*.

O enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 2.ª classe, sr. Mauricio Nabuco, foi promovido a plenipotenciario de 1.ª classe e nomeado secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

Chegou ao Rio de Janeiro, a bordo do *American Legion*, o novo ministro da Finlândia junto ao governo brasileiro.

S. ex. foi recebido no Cães pelo encarregado dos Negocios da Finlândia, sr. R. Seppala, e pelo introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, dr. Rubens de Mello.

Foi nomeado novo ministro de Cuba no Brasil o illustre diplomata sr. José Manuel Cardonelli.

Chegou a esta capital, vindo de Belem do Pará, onde é consul geral da Bolivia, o sr. Juan Antonio Barrenecher.

Regressou a Buenos-Aires, acompanhado de sua esposa, d. Maria Celia de Peres Aquino, o addido militar da embaixada argentina.

O illustre militar-diplomata volta a chamado do commando do exercito argentino.

## BABIES

Acha-se em festas o lar do sr. Fabiano de Mello, com o nascimento de uma galante pequerrucha que terá o nome de Florelle.

O lar do sr. Fabio Bastos foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Anna Maria.

## VIAJANTES

de *S. Paulo* — o sr. Victorino Evangelista da Silva.

para *Caxambú* — as sras. Mary de Andrade e Capitolina do Couto Torres; o sr. Renato Possolo, senhora e filha; o sr. Andrade de Queiroz, alto funcionario do Ministerio da Fazenda.

para o *Rio Grande do Sul* — o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, sua

senhora e dois funcionarios de categoria do Departamento Nacional do Trabalho.

de *Recife* — o sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar, e senhora; o professor Aluizio Marques, docente da Universidade do Rio.

para *Bello Horizonte* — o sr. dr. Lycurgo Velloso, inspector do Instituto do Assucar e do Alcool; o sr. Candido Ribeiro.

para *Campinas* — o festejado violoncelista Nelson Cintra, presidente do Centro Musical do Rio de Janeiro.

de *Porto Alegre* — a applaudissima pianista sra. Dyla Josetti.

de *S. Catharina* — o dr. Augusto de Lourenço, sua senhora e a senhorita Maria de Luz de Lourenço.

para *Theozópolis* — os srs. Fernando Balaque e Cyro Azambuja.

para *S. Paulo* — a senhorita Dulce Carvalho de Araujo.

para *Recife* — o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal.

do *Ceará* — o interventor Carneiro de Mendonça.

da *Europa* — o general Isidoro Dias Lopes e o coronel Saturnino de Paiva.

de *S. Lourenço* — o professor Arnaud de Gouvêa.

de *Paty do Alferes* — o sr. Edgard da Rocha Porto, sua senhora e senhorita Maria Lucia Rocha Porto.

para *Poços de Caldas* — o sr. Gastão Trevine.

para a *Bahia* — o padre Ricardo Pereira, uma das mais illustres figuras da nova geração do clero bahiano.

para *Petropolis* — o sr. Felipe Leal e familia.

para a *Europa* — o sr. Laurindo Dias e familia.

E' esperado no Rio, dentro de alguns dias, o sr. William S. Nutter, vice-presidente da Goodall Worsted Company, inventor do tecido *Palm-Beach*.

## RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

Por motivo de seu aniversario natalicio, abriu os seus salões, para uma agradável recepção, a senhorita Celia Peryassú, filha do dr. Antonio Peryassú, dignissimo lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

## O CARNAVAL EM SÃO PAULO



1 — Lourdes Marmo, Fatima Barbosa, Elsa Savoy e Yvonne Perroud. 2 — Elena Machado, Eloisa e Ottilia Penteadó e Vera Almeida. 3 — Vera Ribeiro Neto, Vera Teixeira, Odette O' Leary e Celeste Hodge. (Photos Cerri, obtidas no baile da senhora Louise Reynold).



# Noticias e Commentarios

## A morte ingloria do Rei glorioso

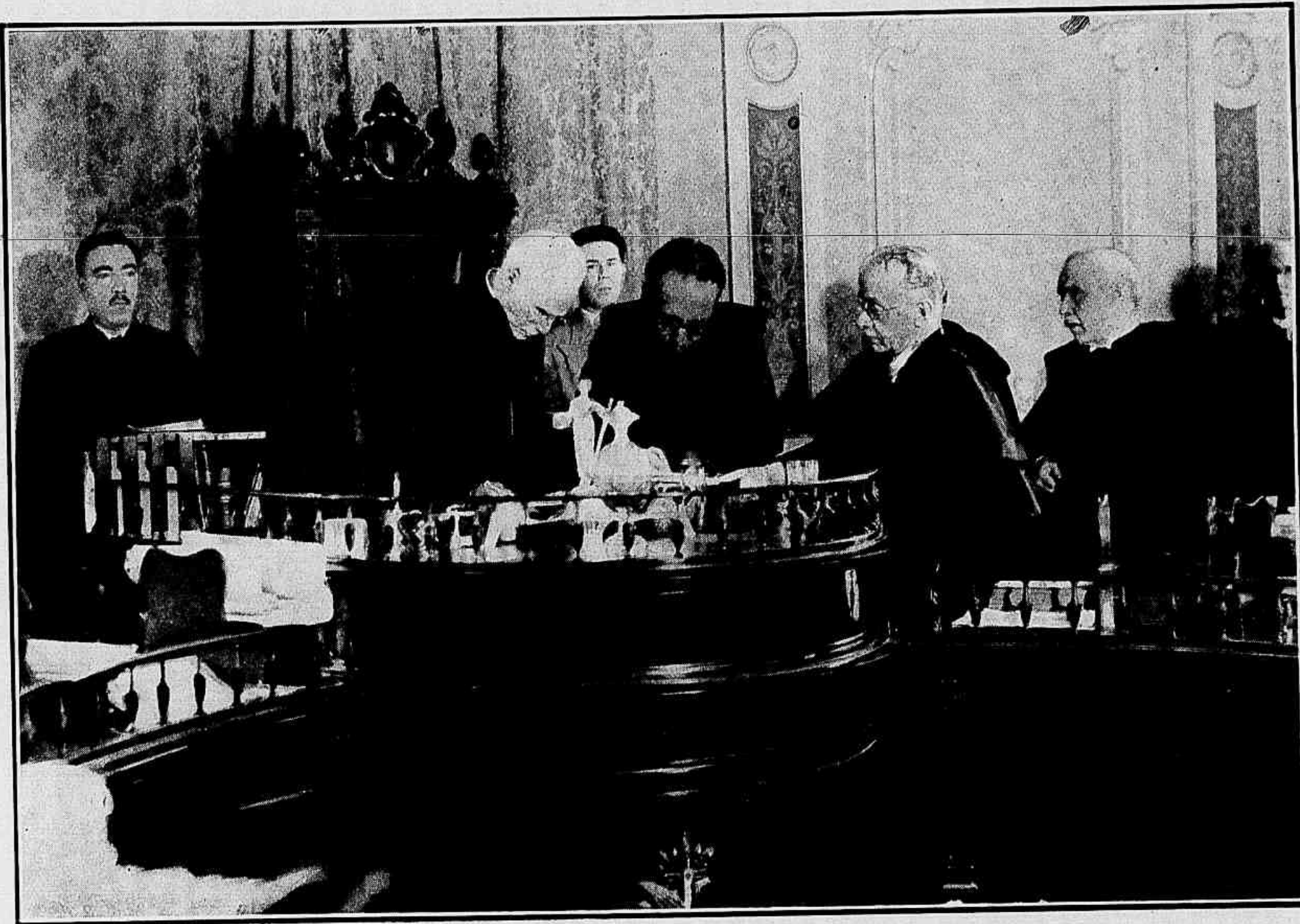
O Grande-Homem, o Grande-Rei, que enfrentou exercitos, que afrontou a metralha e os obuzes, tombou, quando foi o seu dia, ingloriamente! A sua Patria, immortalizada pelo heroismo do Rei-Soldado, é hoje uma Nação cheia de gloria que se cobre de luto. Morreu Alberto I! Esse Homem extranho, verdadeiro symbolo dentro de um seculo que não comporta idolatrias, não cahiu assassinado por algum mal traçoeiro, sobre o seu leito régio; não cahiu varado pelas lanças ou pelas balas nos campos de batalha, onde a sua figura homérica tanta vez desafiou a morte. Tombou victima do Destino, porque, impenitente *sportman*, o seu dia chegou quando escalava, na sua paixão pelo alpinismo, as montanhas da terra gloriosa que lhe deu o berço e o tumulo. 17 de Fevereiro! Esse dia ficará assignalado na historia da Belgica como o de uma grande, uma irremediavel desgraça. Morreu Alberto I, o Rei-Soldado! Morreu com a grandeza que lhe nimbava a vida fulgurante; morreu, como um titán, despencado da altura!

## O Jury

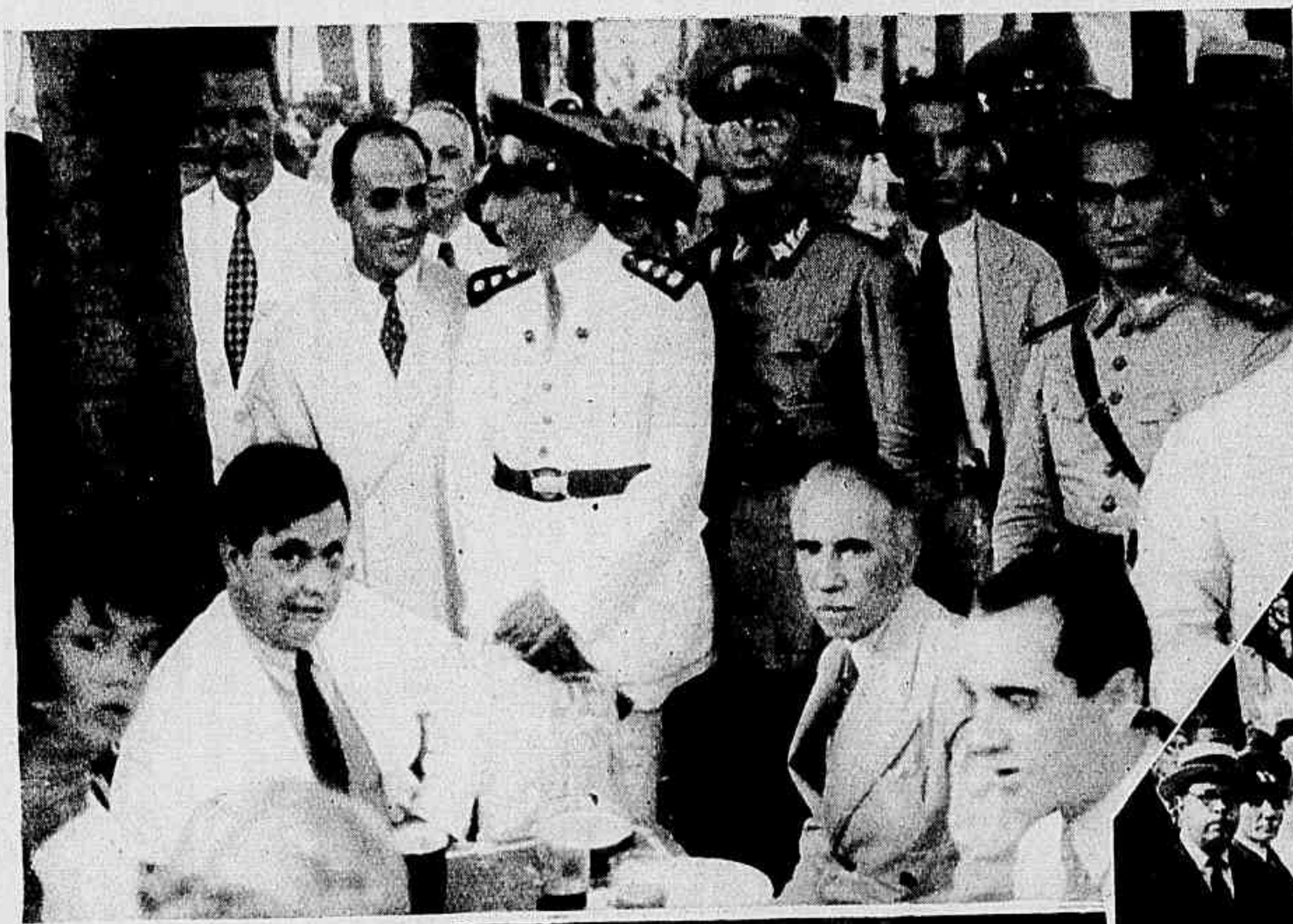
O dr. Magarinos Torres, o illustre magistrado que, com raro brilho, preside ao Tribunal do Jury, ao entrar, em fins da semana ultima, no goso das férias regulamentares, teve um gesto de immensa cortezia, despedindo-se dos jornalistas com palavras repassadas de civismo, que foram uma linda homenagem á imprensa.

O illustre juiz salientou, no seu discurso, a REVISTA DA SEMANA e nós — cheios de justo orgulho — não podemos

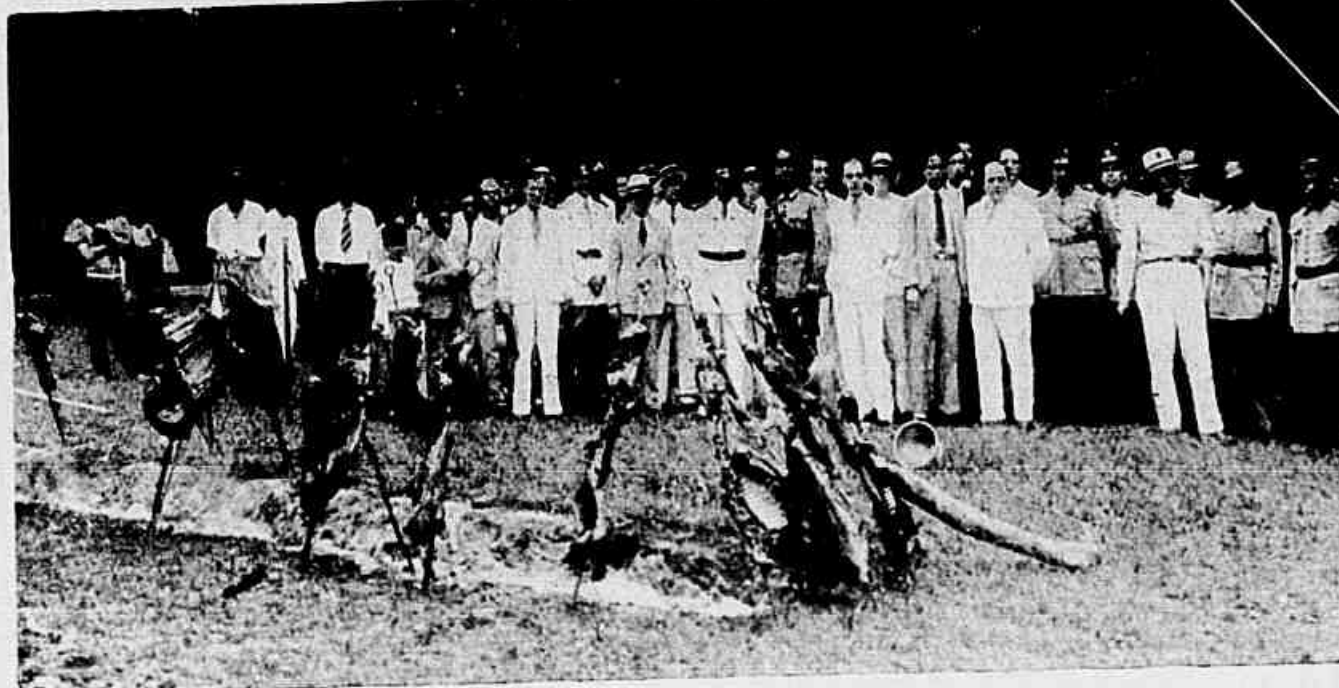
## O novo ministro do Supremo Tribunal



Flagrante da cerimonia da posse do eminente sr. Octavio Kelly no alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, para o qual foi recentemente nomeado.

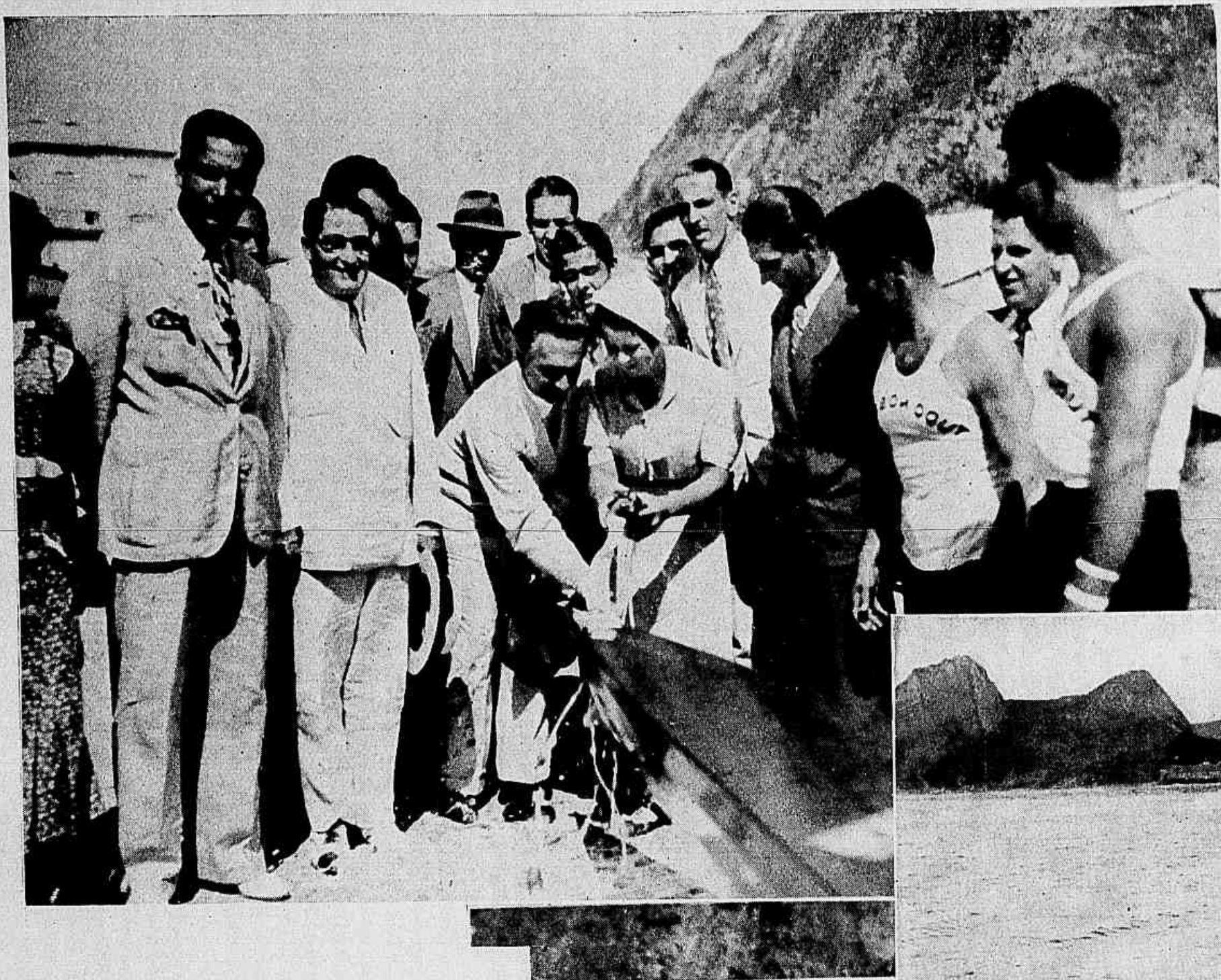


## Ao Interventor Pedro Ernesto



Ao sr. Pedro Ernesto — Interventor no Districto Federal — por motivo da sua nomeação para o posto de coronel medico do Exercito, foi oferecido um churrasco na Quinta da Boa Vista psla officialidade da 1.ª R. M. e figuras destacadas do mundo civil. Damos aqui tres flagrantes dessa festa, vendo-se em todos elles o sr. Pedro Ernesto. Na primeira gravura — em que se vê, sentado, á paisana, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra — está o sr. Pedro Ernesto, de pé, com farda branca, tendo á esquerda o general Almerio de Moura.





# "Tudo nos une"

Angelú e Hungria, dois nomes de relevo nas rodas nauticas, tripulando um fragil barco de regatas, partiram no dia 15 do corrente, da Guanabara, com destino a Bueno-Aires. Ao alto, o baptismo do *double-scutt*, na sede do Yacht Club, pela senhorita Zazi Aranha, filha do ministro Oswaldo Aranha, que representou a senhora Getulio Vargas. O barco recebeu o nome de *Tudo nos une*. Ao lado: Angelú e Hungria transpando a barra do Rio de Janeiro no *Tudo nos une*.



furtar-nos ao prazer de transcrever este trecho da oração do presidente do Jury: "Cumpre-me, pois, referir também, dentre os órgãos da imprensa, o papel que neste particular exerce, ha um anno, a REVISTA DA SEMANA, publicando mensalmente a photographia dos 28 cidadãos que passam por aqui; photographias pelas quaes o publico verifica e os proprios jurados também, na sala secreta, onde são colleccionadas, que já hoje constitue verdadeiramente honra o desempenho dessa função civica, pelo apuro das qualidades moraes, intellectuaes ou de prestigio que os seus membros ostentam".

Nestas breves palavras, o magistrado definiu, com singeleza, o alto papel dos juizes de facto e soube dar á instituição o relevo que ella tem hoje, posta num nivel de intenso prestigio e — digamos a verdade — rehabilitado.

Concluindo esta ligeira nota, cumprenos afirmar que o Tribunal do Jury deve, em grande parte, o seu prestigio actual ao seu illustre presidente — o juiz Magarinos Torres.

## MARQUES PORTO

Desappareceu um dos autores mais fecundos e mais jocundos do nosso theatro. José Agostinho Marques Porto, trahido e victimado pelo coração aos trinta e sete annos de idade, era um humorista authenticico e integral, a começar pela figura. E, anafado e pachorrento desde moço, como Arthur Azevedo, Gervasio Lobato, tantos outros cultores e semeadores de alegria, o autor de *Pirão de Areia* desenvolvia, quando era necessario, uma actividade deveras prodigiosa.

Nessas occasiões, a sua vasta physiognomia fulgurava de inspiração improvisadora. Marques Porto escrevia as suas peças principalmente depois de terem começado os respectivos ensaios. Era calculando o tempo de cada scena e cada numero; attendendo ás multiplas exigencias que iam dos recursos geraes da empresa á capacidade e á especialidade de cada artista; entendendo-se alternada ou conjuntamente com o director de scena, o chefe de orchestra, o contra-regra e até com os proprios figurantes, que elle rabiscava *sketches*, cortinas, anedotas e *couplets*. Escrevia sobre o joelho ou contra um bastidor, enchendo uma pagina enquanto o diabo esfrega um

olho. E assim compoz quadros ou episodios que fizeram o publico rir desabaladamente mezes a fio, e compoz os versos de cançonetes que foram decoradas e se espalharam pelo paiz inteiro.

Grças a essa facilidade productiva, a essa opulenta espontaneidade realizadora, não só Marques Porto deixou numerosa e victoriosa bagagem de revistas e peças populares como, a pedido de empresas ou de autores, collaborou em obras que se representaram e ditosamente vingaram sem o seu nome. E eis um caso bem raro, absolutamente excepcional, não só nosso mas em todos os theatros.

## Do esplendor á bagunça

O baile de Sabbado Gordo, no Hotel Gloria, que devia primar pela opulencia garrida, a requintada elegancia, o regosijo mais ditoso, tornou-se, em razão da ganancia da direcção respectiva e da sua pouca consideração pela sociedade a quem visava, um accumulo, um atropelo, uma confusão — e nada mais.

Dir-se-ia que tudo fôra estudado, caprichosamente preparado para preju-

dicar, acanalhando-a, uma festa que promettia — até pelos preços cobrados — a alegria maxima e o maximo esplendor. Logo á entrada começaram as decepções e os arrependimentos. Dos tres



O Hotel Gloria.

portões do edificio, dois foram inutilizados e o terceiro meio fechado. Para poupar pessoal sem deixar de exercer uma fiscalização rigorosa contra as fraudes possiveis — como se, em vez das nossas mais altas rodas sociaes e mundanas, se

tratasse duma multidão de vagabundos e caronas — fez-se assim uma entrada unica, estreitissima, penosa, absolutamente vexatoria. E os empregados "barravam" a cada momento as senhoras cujos ingressos iam naturalmente nas mãos dos maridos ou dos paes...

Esperava-se durante cinco, dez minutos o momento de penetrar acotovelada, afflictivamente aquella mansão, sublime sem duvida, mas cuja conquista facil e desimpedida, cujo simples acesso por bom preço se adquirira. Varias pessoas chegaram do lado de dentro contundidas. Só com muito trabalho, muito sacrificio se levava a cabo tal empreendimento. Nem os elevadores funcionavam. E era como se, em vez de se querer entrar, com todo o direito, no Gloria, se pretendesse, sem direito algum, alcançar a Gloria.

Lá dentro, porém, ainda o desconforto, a difficuldade, o tormento augmentava. A orientação de cupidez absoluta e des-caso por tudo o mais determinara a multiplicação das mesas com prejuizo do espaço que devia ser destinado ás dansas e á simples passagem das pessoas. Muitas familias que haviam tomado mesas não chegaram a occupal-as. Nem os criados sabiam dizer onde ellas se encontravam nem se podia lá chegar. Está claro que ninguem vae a estes bailes propriamente para se regalar com uma ceia, em geral mal cozinhada e ainda peor servida. Ali, porém, passou a ceia summariamente a não existir. Não era possivel ceiar como não era possivel dansar nem transitar — o que fez com que rapazes e moças mais impacientes e revoltados passassem por cima das mesas em longos trajectos sem occupantes. Por volta da uma hora tinham os pares desistido de qualquer evolução ou requebro choreographico. Dansavam verticalmente. Não havia espaço... senão para cima. Quem não quizesse assim, que empregasse um esforço supremo para se ir embora. E eis o que muita gente fez.

Quanto ás proporções da catastrophe que alli poderia determinar o menor motivo de panico; quanto ás medidas que as autoridades, o Corpo de Bombeiros e a Policia devem tomar em taes circunstancias, julgamos desnecessario insistir. Nem convém dar côres muito carregadas a este registro duma festa que, devendo significar uma especie de apothose á Folia, se converteu em authentica e rematada bagunça.

## EXPOSIÇÃO YANTOK



Yantok, o artista bizarro, e não raras vezes de um humorismo irresistivel, inaugurou uma exposição de trabalhos seus no Lyceu de Artes e Officios. A photo acima — em que se vê assignalado o festejado artista — fixa o acto inaugural da linda mostra de arte, que tem feito ruidoso successo.





PSYCHOLOGIA DA VIDA COMMERCIAL — No escriptorio.

( Charge de Yantok ).

### “Odontologia Redimida”

Em o numero da REVISTA DA SEMANA de 6 de Janeiro do corrente anno, o nosso dedicado collaborador dr. Alexandrino Agra publicou, sob o titulo *Odontologia Redimida*, um artigo relativo ao passado, ao presente e ao futuro da odontologia nacional.

Tal artigo, com satisfação para o seu autor e para a REVISTA, foi muito apreciado. Não só pela classe a cujo engrandecimento o dr. Agra tem consagrado tantos esforços e para a qual tem conseguido tantos resultados como pelo publico geral que, no artigo do dr. Agra, encontrou valiosos subsidios para a historia da odontologia brasileira.

Muitas congratulações recebeu o nosso prezado collaborador pelo seu trabalho. Dentre as manifestações a que alludimos duas se encontram que bem traduzem o apoio dado aos conceitos do dr. Agra no já referido artigo.

Assim, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas officiou ao dr. Agra declarando-lhe que, reunida em sessão extraordinaria a dita Associação, por unanimidade e por proposta do dr. Paulo Cesar foi consignado na acta da sessão voto de louvor “pelo brilhante trabalho do illustre consocio”.

Por seu lado o Instituto Brasileiro de Estomatologia officiou ao dr. Agra affirmando-lhe que “o retrospecto do ensino odontologico contido no brilhante artigo de sua lavra publicado na REVISTA DA SEMANA de 6 de Janeiro de 1934 incontestavelmente é trabalho de real beneficio moral para a classe.”

Lê-se no officio subscripto pelo presidente do Instituto de Estomatologia, dr. Carlos Newlands:

“O vosso artigo esclarece a sociedade

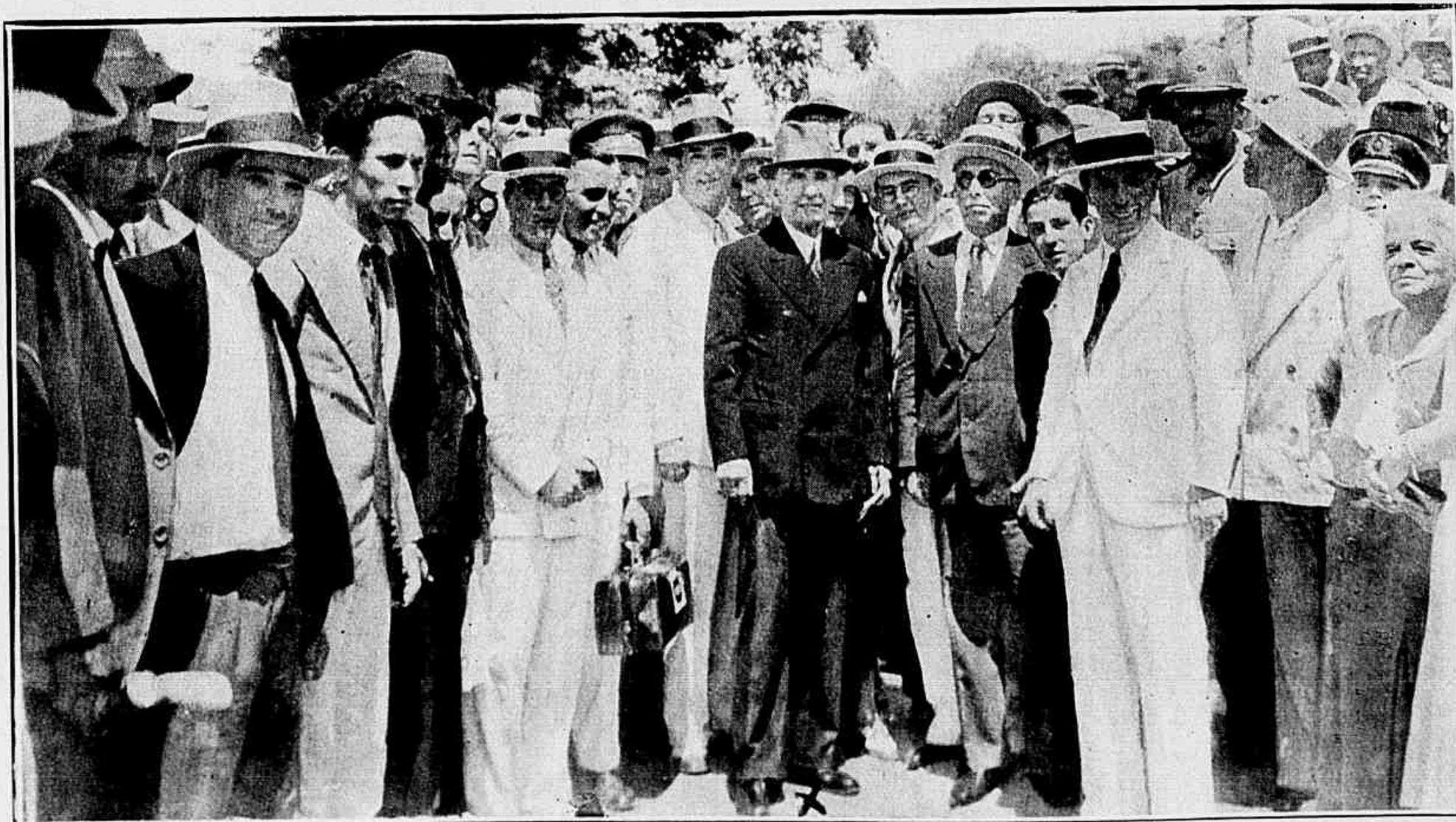
brasileira sobre o que de esforços desinteressados têm despellido os odontologos patricios em pról do desenvolvimento do ensino da odontologia no nosso paiz,

ensino que finalmente será agora ministrado em Faculdade directamente filiada á Universidade do Rio de Janeiro.

Pelo novo e assignalado serviço que

V. S. acaba de prestar á classe, da qual este Instituto é orgão representativo, as nossas homenagens e o nosso reconhecimento.”

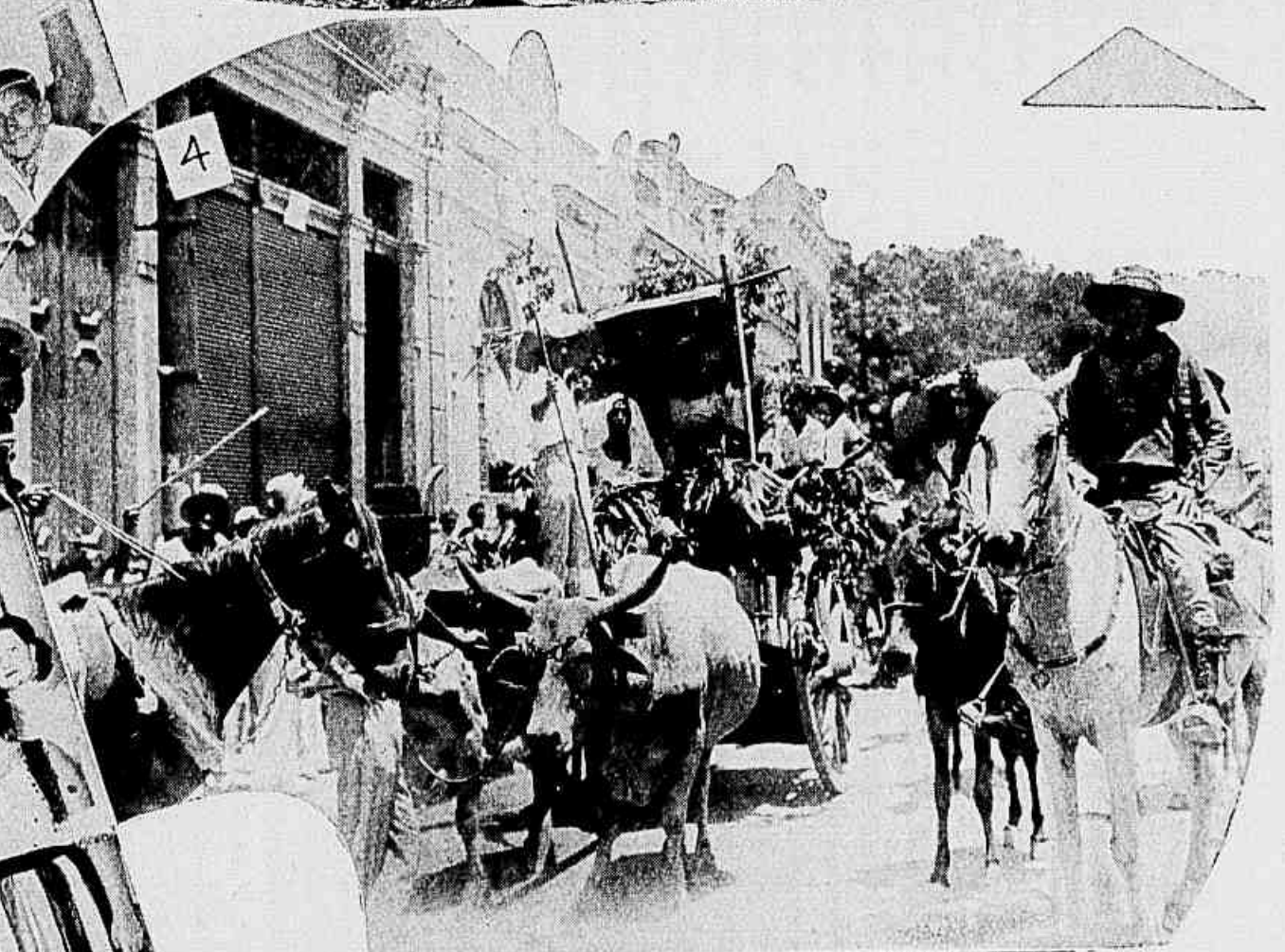
## O REGRESSO DO GENERAL ISIDORO



O prestigioso soldado — general Isidoro Dias Lopes — entre pessoas amigas e populares que o foram esperar, quando do seu regresso do Velho Mundo, onde esteve, exilado, por mais de um anno.



# Écos do Carnaval em NICTHEROY



1 — Matinée infantil no Club Central. 2 — Matinée infantil no Instituto Sueco-Brasileiro. Ao fundo, no centro, a directora do Instituto. 3 — Baile á fantasia no Rio Branco A. C., no bairro de Santa Rosa. 4 — Carnaval de rua: casamento na roça. 5 — Baile á fantasia no Canto Rio F. C. 6 — Bloco das Margaridas. 7 — Bloco dos Inno-  
centes de São Lourenço. 8 — Bloco dos Bohemios do Fonseca.



**S**ERGIO MATTOS depoz bruscamente na mesinha ao lado o jornal que estivera folheando até então com ar distraído:

— Mais um crime brutal que fica impune. Até onde irá mesmo a inconsciência do nosso jury?

Os companheiros de club olharam-no curiosos, enquanto Gustavo Souto, o mais moço do grupo, largava a rir:

— De que é que se trata, moralista de quatro costados? Outro Othello fóra de moda, repetindo a mais feroz de todas as burradas do homem?

— Não. Refiro-me áquelle estudante de medicina que ha seis mezes matou o companheiro de quarto, sem o menor motivo, e acaba de ser absolvido.

Bem, já sabemos. Quer dizer que se você estivesse no jury pespegaria o rapaz na cadeia com a pena maxima...

— E podia ser de outro modo? Você acha mesmo?

— Ora, ora. Vamos com calma. Você saberá de facto porque elle fez isso? Tem certeza absoluta do que determinou esse crime?

Sergio tomou novamente o jornal, espalmou a mão sobre a noticia:

— Você sempre com a sua benevolencia incompreensivel. Mas isso um dia muda. E queira Deus que a coisa nunca vire para o seu lado.

E, como o outro não respondesse nada, limitando-se a sorrir tranquillamente, repetiu em voz alta a leitura que acabara de fazer em silencio.

Dizia a nota que o assassino, durante os debates, limitara-se a chorar como uma creança, martelando sempre a mesma allegação: não sabia, não podia saber porque matara o outro. E narrava o facto, inalteravelmente: — deitara-se antes do amigo, que ficara lendo ainda, qual de costume, perto de exames, como nessa occasião. Mais tarde, acordando, vira-o na mesma postura, debruçado á mesa de estudos, de costas para elle. Então, succedera aquillo: sem poder explicar jamais aquelle gesto, vira-se empunhando um grande punhal trazido do norte e que sempre collocava ao pé da cama, á hora de dormir. Foi um relampago. Apagou-se tudo na sua memoria, para despertar deante do collega emborcado sobre a mesa, traspassado de lado a lado pelo golpe terrivel, desfechado nas costas, na altura do coração. Si o quarto não estivesse fechado á chave, por dentro, quando os outros hospedes da pensão o arrombaram, aos gritos do assassino, que parecia louco de horror, ninguem acreditaria nunca naquella autoria do crime. Na verdade, os dois tinham vivido sempre como bons camaradas, não se notando entre ambos a menor divergencia. O accusado era tido como estudante exemplar e companheiro optimo, talvez apenas um pouco nervoso nas vespuras de exames, como acontecia aliás com a maioria dos collegas. Como explicar assim a brutalidade daquelle desfecho? Que mola occulta impellira o braço criminoso? Era a pergunta angustiosa que todos se faziam, inclusive o proprio culpado. E, como ninguem atinasse com qualquer resposta positiva, o jury, certamente estupefacto, decidira pela absolvição, sob a dirimente da privação de sentidos.

— Privação de sentidos num caso desses?! — exclamava Sergio scandalizado.

Os psychiatras falaria talvez de irresponsabilidade, "impulsão epileptica", sublimação mal orientada, o que quer que fosse — murmurou Gustavo, mansamente. — De qualquer modo, não seria eu que oppuzesse o meu voto á liberdade desse infeliz. (Fez uma pausa) Simplesmente porque eu poderia muito bem estar do mesmo modo no banco dos réus, ao lado desse assassino covarde e revoltante, como você acha, meu caro Sergio.

Foi então a vez de todos os companheiros se voltarem para elle, num gesto de espanto.

O rapaz quebrou a cinza do charuto acceso enquanto o outro lia o jornal, recostou-se na poltrona:

— Como vocês sabem, ha dez ou doze annos, andei mettido pelos mattos, no alto sertão do Ceará, numa construção de estrada de rodagem da Inspectoria de Seccas.

Era por volta de uma das grandes crises climatericas do nordeste.

Ha seis mezes já, servia eu como administrador de uma secção da estrada.

Por causa dos trabalhos, situados a dez leguas da cidade de Aracaty, sede do serviço, era obrigado a viajar constantemente até ao escriptorio-chefe, para receber instrucções ou suggerir medidas novas. Preferindo viajar sozinho, pois

# EU, ASSASSINO...

por HERMAN LIMA  
(ILUSTRAÇÃO DE J. SARMENTO)

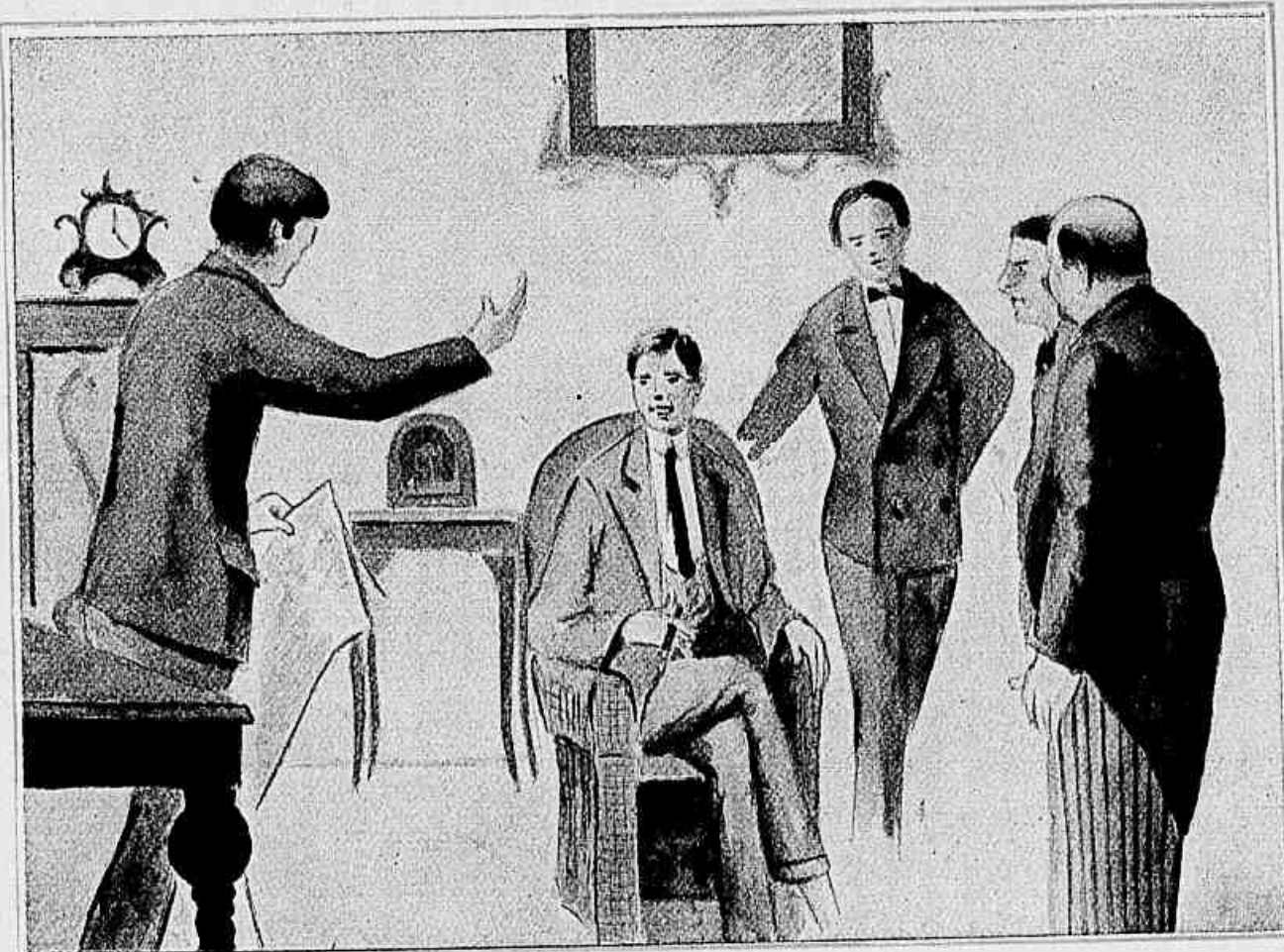
não havia nenhum perigo nisso e conhecia bem o caminho, costumava sempre dispensar o *bagageiro*, como chamavamos o nosso pagem. Obrigado pelo meu officio a montar a cavallo diariamente ás cinco da manhã, para apear ás cinco da tarde, exceptuando as duas horas do almoço, nada melhor portanto do que essas viagens para a cidade, em galopadas livres, através das varzeas infinitas, onde só se ouvia o canto das graúnas, no alto das carnahubas, ou pelas veredas tortuosas, quando cortava um ou outro capão de matto mais extenso. Nessas horas, largando quasi a rédea do animal, deixava o pensamento rolar solto, ao sabor das idéas de acaso.

Um chapelão deitado contra os olhos por causa da luz causticante, camisa de campo aberta no peito, lenço vermelho ao pescoço, *culotte* larga e botas altas, com um Colt 38 carga dupla na cintura, a quem me tivesse conhecido antes custaria identificar-me nesse *cow-boy* em que a vida nova no sertão me transformara. Molle como eu sempre fóra, criado na capital, sem animo para qualquer aventura, ninguem se admirava mais da minha

Não envergava, comtudo, os trajes característicos de couro vermelho, vestindo roupa modesta de brim desbotado e velho. Digo velho, porque no meio das costas, ao lado esquerdo, repontava um remendo de panno mais escuro, arredondado, em realce vivo no tom da blusa.

Guardei bem o detalhe, como vocês estão vendo, mas isso tem a sua razão de ser.

O camarada parecia manter propositalmente uma certa distancia de mim, pelo que, levemente irritado, deixei o meu cavallo no passo em que vinha, continuando assim por certo tempo. Em breve, esquecera-me quasi delle, voltando ás minhas cogitações anteriores. Então, pouco a pouco, estranhamente, o vulto foi-se diluindo, diluindo, para ficar somente á minha vista o remendo differente, no meio do casaco de brim. Distraído ou concentrando a attenção, não podia reparar noutra coisa mais a não ser nelle. E o pequenino retalho de panno foi tomando corpo de coisa viva, numa especie de sortilegio, lembrando até ás vezes uma carinha de



rapida mudança do que eu proprio. Tudo em mim era transbordamento physico e alegria de viver, traduzindo-se em appetite esplendido, somno de justo e tambem pelo assedio ás caboclas bonitas da terra, aliás quasi sempre sem resultado, não fossem as matutinhas ariscas e valentes que eram...

Friso bem esses pontos, para vocês verem que me achava então na plena posse da minha personalidade animal, de corpo são e alma tranquilla. Despreocupado de tudo, esquecendo qualquer idéa de futuro, pois o que eu ganhava excedia muito bem os meus calculos optimistas de outros tempos, era natural que me sentisse em completa euphoria, como dizem os medicos. E assim era, de facto.

Pois bem. Foi justamente quando se deu o caso que me fez mudar de idéa para todo o sempre, a respeito de crimes e criminosos.

Era nos ultimos dias de Dezembro e eu regressava do Aracaty.

Partira cedinho, escuro ainda, como gostava de fazer, cobrindo as cinco primeiras leguas numa só arrancada. O caminho agora serpenteava através da catinga cinzenta, despida de folhagem. Um lagarto ou outro fugia de golpe, aos pés da cavalgada. No céu completamente limpo, somente urubús errantes á caça de carniça que não faltava nunca. Na grande calma da hora, outra vez o meu espirito se perdeu nos zig-zags do pensamento sem rumo.

Nisso, a vinte ou trinta metros de mim, surge numa volta outro viajante, desembocando de uma vereda partida certamente de alguma fazenda proxima.

Ao apparecer, apenas dirigiu ligeiramente o olhar para o meu lado, sem me saudar, metteu o cavallo a trote, para continuar a marcha na minha deanteira.

Era um homem alto e magro, levemente encurvado como os vaqueiros do norte.

demonio, espiando-me de longe, num momo zombeteiro, enquanto uma idéa insidiosa começou a invadir-me lentamente.

No principio foi uma coisa vaga, reminiscencia de leitura ou suggestão de imagem antiga. O facto é que me vi, positivamente me vi, desdobrado como num espelho, levando a mão ao revólver, arrancando-o lentamente dos coldres, para fazer mira no demonio do remendo. Visava calmamente, puxando o gatilho em seguida. E assistia á queda do homem, violentamente cuspidado da sella, ao arranco do animal espantado pelo estampido. Eu apeava então, achegava-me ao cadaver. O tiro fóra em cheio no coração. Quando virava o desconhecido, uma onda de sangue inundava-lhe o peito. E eu me punha a arrastal-o para o meio da matta, longe da estrada um bom pedaço.

Essa visão macabra não durou talvez um minuto.

Voltei a mim, num estremecimento nervoso de todo o corpo, igual a um choque electrico, olhei para um lado e outro, certificando-me do logar exacto.

Nada de novo. O mesmo paredão de matto garranchento limitando o caminho. A mesma quietação em tudo. O mesmo toldo de céu azul, com os eternos vãos dos urubús.

E, na minha frente, o vulto magro cavalgando.

Passou-se mais algum tempo, quando outra idéa me veio acomettendo. Agora, porém, não era mais visão ou allucinação que me empolgava.

Comecei a pensar que era facilimo atirar naquelle homem. Não era por nada. Mas haveria de ser uma sensação estupenda fazer-lhe fogo, mesmo no ponto do retalho de panno. Poderia apontar com toda a segurança. A estrada inteiramente deserta.

Attingido pela bala, o typo cahiria.

como eu já entrevira, e não tinha mais que seguir o episodio visionado. Escondido o corpo no matto, levaria tempo a ser descoberto, si é que o fosse algum dia, pois logo os urubús tomariam conta delle, sem chamarem a attenção de ninguem, acostumados a varejar a catinga todo o dia, como andavam, na tocaia das rezes mortas.

Nesse ponto da narração, Sergio Mattos, que já não se continha mais, remexeu-se todo na poltrona:

— Ora, Gustavo, assim tambem é demais. Você quer trocar dos outros? Invente lá os seus contos, mas não queira que se acredite numa coisa dessas.

O outro fez-se serio, accentuou com firmeza que não admittia replica:

— Não, senhor. Si eu quizesse phantasiar, diria logo a vocês no principio. Naturalmente, ora essa! Juro que isso se passou commigo, tal e qual estou contando. Não tenho alterado um só ponto. Estou apenas recordando o caso, como se o revivesse agora. Se não acreditam, fiquemos por aqui.

Sergio não retrucou mais nada e os outros pediram o fim do caso.

— Pois bem. Como ia dizendo, medira assim todas as consequencias do meu crime. Ou, por outra: elle não teria consequencia nenhuma capaz de prejudicar-me. Quando por acaso descobrissem o morto, quem poderia lá saber do culpado? Pela estrada passavam dezenas de pessoas, viajantes avulsos, comboios de generos demandando o interior. Nada mais facil, por consequente, do que me pôr inteiramente a cobro da situação.

Nesses calculos, nem por uma vez me passou pela mente ou me sacudiu o coração o alcance daquelle monstruosidade contra uma creatura inteiramente desconhecida. Apenas, ligeiramente, por um segundo, num desencargo de consciencia talvez, pedi a Deus, aliás sem o menor fervor, que tirasse da minha vista aquelle homem.

Tomei as rédeas com força na mão esquerda. Lentamente, a outra mão es-corregou até ao cabo do revólver. Arranquei-o da capa, na mesma calma, empunhando-o com toda a firmeza. Nem um musculo estremecia no meu corpo. Posso dizer que seguramente nunca na minha vida me tinha sentido assim tão controlado nos meus gestos. Levantando o Colt pouco a pouco, pude visar tranquillamente o remendo escuro servindo de alvo. Eu, que naquelle época mettia tres balas juntas nos troncos altos das carnahubeiras, não falharia absolutamente a pontaria. Parando o cavallo de golpe, calquei o gatilho... Foi então que se deu o inesperado...

— Já sei. Caiu em si... De qualquer modo, você ha de convir que não nasceu para assassino — exclamou precipitadamente Sergio Mattos, na ansia de que tudo aquillo não tivesse passado mesmo de simples allucinação passageira do amigo.

— Não, senhor! No momento justo em que o tiro ia partir, o camarada quebrou o cavallo á esquerda, sumiu-se noutra vereda aberta na matta, como aquella de onde surgira antes. Foi uma coisa tão rapida e imprevisita que fiquei certissimo de ter sido presentido por elle. Digo presentido, porque, de costas para mim, não me podia ter visto o gesto.

Fugiria elle de mim? Toda a vida fiquei com essa duvida. E foi tudo. Só pude levantar depois os braços para o céu, agradecendo não ser então irremissivelmente um assassino como agora esse estudante.

Nunca mais me aconteceu coisa parecida. Mas ainda não me foi possivel saber que Lampeão se metteu na minha pelle naquelle hora...

O amigo não se deu por vencido:

— Afinal de contas, não me rendo á sua idéa, pois de qualquer maneira você não consummou o crime.

— Mas não lhe disse a verdadeira razão, homem de Deus? Dependeu de mim que o outro escapasse na hora justa de atirar nelle?

— Não, absolutamente não me convenceu. Se decorresse mais um segundo, você ainda reagiria. Não tenho duvidas sobre isso.

Gustavo Souto sorriu um pedaço contemplando o charuto quasi apagado. Ia ajuntar qualquer coisa, mas depois de correr a vista pelos companheiros, que não diziam nada, olhando-o numa interrogação muda, levantou-se calmamente, convidou no tom mais natural do mundo:

— Bem. Isto aqui está muito quente. Vamos dar uma volta lá fóra, pelo ter-raço?

HERMAN LIMA





*Club Militar*



*Club Germania*



*S. Christovão A.C.*



# *MATINÉES INFANTIS*

## *Botafogo F.C.*

## *Club Municipal*

## *Club Naval*



# O noivo chronico...



O AVÔ:  
- Que demora! No meu tempo  
isso era em tres tempos...

A AVÓ:  
- Talvez espere que ella  
tenha o dente do sizo...

A FUTURA SÓGRA:  
- Eu e' que vou perdendo  
por esperar...



A TIA SOLTEIRONA:  
- Bem fiz eu, que regeitei  
mais de vinte...

A MADRINHA:  
- Para mim, o futuro  
está meio passado...

O IRMÃO:  
- Elle e' "bamba"  
no "amanhã"...

ELLA:  
- Meu Deus,  
quando?...



O FUTURO SÔGRO:  
- Isso não pôde continuar assim!  
Vou chamar o noivo a' falla!

- Então? Quando é o dia? Defina-se!  
- Quando terminar a Constituinte...  
- Patife! Minha filha vai ficar para tia!...

PAUL



# JORNAL das FAMILIAS

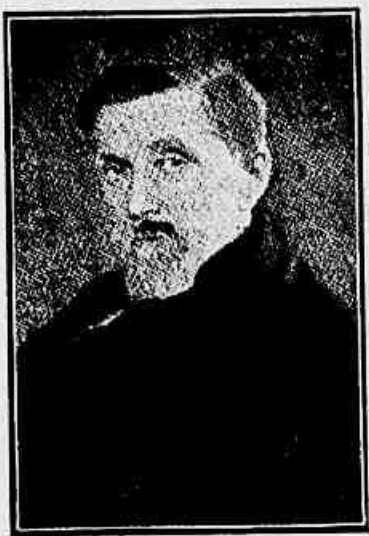
MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS  
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

## CONSELHOS SOCIAES

O DOUTOR OVIDE DECROLY,  
O GRANDE EDUCADOR

Morreu ha pouco mais de um anno, em Bruxellas, o dr. Ovide Decroly. Este medico belga, grande observador e grande amigo da infancia, é o fundador dum methodo de educação e de ensino que rapidamente provou sua efficacia e é actualmente applicado em diversos paizes, tanto da Europa como da America.

Como mme. de Montes-



Ovide Decroly.

sori, a grande educadora italiana, da qual é contemporaneo, Decroly começou por interessar-se pelas creanças anormaes e foi depois de experimentada sobre intelligencias atrasadas a efficacia dum tratamento fundado sobre a psychologia que concebeu seu methodo educativo e abriu em Bruxellas, em 1907, a Escola do Ermitage para creanças normaes, meninas e meninos de 5 a 12 annos. A divisa desta escola era: "Para a vida, pela vida".

Rapidamente, o empreendimento prosperou e foi preciso abrir uma nova escola, em outro bairro de Bruxellas, dois annos depois da primeira. No anno seguinte, a Escola do Ermitage augmentava duma nova secção para creanças de 12 a 15 annos. A idéa directriz do dr. Decroly era conservar os seus discipulos até á sua entrada para a Universidade, e foi o que afinal conseguiu.

Actualmente, a Escola do Ermitage foi transferida para Uccle, perto de Bruxellas, numa linda propriedade, e conta mais de trezentos alumnos, pequenos e grandes, e uns trinta professores. A Belgica com razão está muito orgulhosa e, graças a mlle. Amélie Hamaide, fervorosa collaboradora do dr. Decroly, e a outros discipulos, professores e professoras, o methodo novo está sendo applicado num grande nu-



## VESTIDOS PARA A NOITE



1 — Linda toilette de tecido fleur-de-soie vermelho coral; nas costas um original drapé, formado pelas pontas da faixa e das bretelles. 2 — Toilette de velludo preto, guarnição da golla de velludo branco. 3 — Vestido de lamé

verde e ouro, guarnecido com babados de tafetá verde. 4 — Elegante vestido de crepe georgette rosa pallido, guarnecido com bordado de strass.



mero de classes officiaes.

Em França ainda não foi adoptado no ensino official, apesar das reclamações, mas foi adoptado na Escola des Roches e na Escola de Charnat fundada por mme. Roubalecine, com grande successo. Mas na Austria, Hollanda e Turquia já foi adoptado officialmente e esses paizes podem ser considerados, a respeito de educação moderna, os pioneiros. Essas nações colherão dentro de vinte annos os fructos de seus esforços.

Como todos os pedagogos modernos, o dr. Decroly funda seu methodo sobre o respeito da actividade

espontanea e da individualidade. Põe no primeiro plano a iniciativa, o sentido da responsabilidade, a disciplina livre. E' partidario da co-educação e do self-control.

O escriptor inglez Lawrence, que se manifestou genialmente sobre o inconsciente (sobretudo na sua Fantasia do Inconsciente), reprovar-lhe-ia com certeza educar juntos meninos e meninas, o que tende, diz-se elle, a destruir a magia do instincto sexual.

Se tem seus inconvenientes, sobretudo entre os latinos, a co-educação é sem duvida alguma o meio de suavisar a hostilidade latente

dos sexos por uma comprehensão e uma estima reciproca.

O bom dr. Decroly achava que o papel do educador era preparar a creança "para a vida em geral e para a vida social em particular". Era preciso portanto fazel-a conhecer sua propria personalidade e o conhecimento do meio natural e humano no qual vive.

Todas as escolas, dirão, tem esse mesmo filo.

Engano: tem como filo apenas a aquisição de um diploma. Para isso, a maneira de adquirir é sacrificada ao filo, a verbosidade do mestre substitue o esforço do alumno, a memoria desenvolvida extraordinariamente em detrimento das faculdades de observação e de criação.

O systema Decroly propõe-se, primeiro, a interessar muito o alumno. Ligar-se-ão os estudos a um centro

gestão, a circulação, as fricções da pelle, depois a cultura do trigo, tecidos, a historia dos costumes e das artes, geographia natural e economica. Durante este estudo, o alumno é convidado a observar e a lembrar-se de tudo o que pôde saber dizendo respeito ao pão e ao vestuario. O que elle não sabe é-lhe fornecido por documentos: photographias, desenhos, amostras, etc... e convida-se-o para reproduzir e colleccionar; emfim tem que procurar nos livros tudo que diz respeito ao seu estudo e fazer um resumo. Pondo portanto em acção suas faculdades de observação, de associação e de expressão, essas ultimas por todos os meios possiveis: desenho, coloração, modelagem, recorte, leitura, escripta, redacção espontanea, etc...

Sobre esta base dos centros de interesse e pelo methodo do trabalho directo e concreto, o dr. Decroly conseguiu, como já dissemos, fazer percorrer aos seus alumnos todo o cyclo dos conhecimentos que se adquire geralmente entre seis e dezoito annos. Dá-lhes outros, que o ensino verbal é incapaz de dar.

Os trabalhos manuaes occupam um grande lugar nas escolas Decroly: jardinagem, cuidados a prestar aos animaes, tecelagem, carpintaria, costura, cozinha e mesmo a typographia. A Escola do Ermitage tem um material typographico graças ao qual os alumnos da Escola compõem e imprimem o seu jornal redigido e illustrado por elles mesmos.

Os jogos, o passeio e a conversa occupam uma grande parte do programma. Nas instrucções dadas aos seus subordinados, o dr.

Decroly recomendava reservar diversas manhãs para as excursões e visitas (pescas, colheitas de insectos, visitas de usinas, de trabalhos de arte, museus, etc.)

Esta escola não é uma empreza de empanturramento systematico, uma usina de "fortes em thema" e de vencedores de concursos.

E' o lugar onde a personalidade se elabora e toma consciencia de si mesmo, sem constrangimento artificial, na alegria de viver.

de interesse, quer dizer a uma necessidade primordial: necessidade de alimentar-se, defender-se, de agir, de divertir-se, de elevar-se etc. etc... Partindo do estudo, das suas necessidades e das condições nas quaes se realisarão, abraça-se, gradualmente, o estudo completo do homem e do seu meio.

E' assim, por exemplo, que, partindo do pão e do vestuario, abordar-se-á a di-



**BIGODE DE /ENHORAS/ E VERRUGAS/**  
ELIMINACAO GARANTIDA *Guilherme Filote*  
SÃO PAULO-AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 62º  
SANTOS/ AV. ANNA COSTA. 481

INT./SCIENTIFICO PARA TRATAMENTOS/ E/THEITICO/ DO RO/TO  
ONDE SE ENCONTRAM TAMBEM OS MELHORES/ PRODUCTOS/ COSMETICOS/  
DADA A CUITV/  
JOB BAJE/  
SCIENTIFICA

**CREMONA**



# Nossa alimentação

## ABSTINENCIA E HYGIENE

As regras da abstinencia estão em completo accordo com as da hygiene bem comprehendida. S. Clemente de Alexandria chamava a attenção que, para os christãos, devia ser um principio comer só para viver. S. Agostinho, nas suas *Confissões*, declarou que "luctava todos os dias contra a concupiscencia do beber e do comer."

A mesma ideia do necessario é sempre lembrada na organização do regime mais apropriado á natureza humana. Os alimentos "magros" foram sempre estudados e observados de todos os pontos de vista.

O philosopho Plotin, Jamblique, Porphyro recommendavam este regime. Em 1742, Burigny traduziu o *Tratado de Porphyro* dizendo respeito á abstinencia da carne, que foi escripto no seculo tres.

S. Francisco Xavier escreveu numa carta: "O Japonez ignora o uso da carne, mesmo das aves; vive de hervas, arroz, trigo, peixes e fructas; tambem não soffre de nenhuma doença provindo da intemperança; goza duma excellente saude."

S. Jeronymo notou que os sacerdotes egypcios abstinhavam-se de comer a carne dos animaes, quaesquer que elles fossem, e, nos seculos a seguir, a maior parte das ordens religiosas adoptaram o magro como regime. São as mais austeras que se propagaram mais rapidamente como o prova S. Francisco de Assis; Galiani chamou mesmo

a attenção para o facto de que foram ellas que produziram mais homens eminentes.

Prescrevendo o magro para certos dias da semana, instituindo a Quaresma, a Igreja, ao mesmo tempo que incitava seus fieis ao espirito de penitencia, prescreveu uma lei de saude physica.

### MENU MAGRO PARA ALMOÇO

ATUM COM TOMATES

PURÉE DE COUVE-FLOR AU GRATIN

OMELETA DE BATATAS E QUEIJO

PÃO DE AMEIXAS

APERITIVO PODENDO

SUBSTITUIR O VINHO DO PORTO

### ATUM COM TOMATES

Escolhe-se alguns tomates de tamanho médio e, depois de bem lavados e enxutos, corta-se a parte de cima e tira-se as sementes com uma colher.

Toma-se uma lata de atum e esmaga-se com um garfo a carne do peixe, com manteiga fresca; quando se tiver obtido uma massa bem fina, tempera-se com sal e pimenta. Enche-se com essa massa os tomates; pica-se por cima, para enfeitar, ovos duros.

### PURÉE DE COUVE-FLOR AU GRATIN

Põe-se para cozinhar a couve-flor na agua fervendo; depois de bem escorrida a agua, passa-se numa peneira fina.

Faz-se um molho espesso, com leite, maisena

e manteiga, juntando-se no fim queijo *gruyère* ralado; mistura-se nesse molho a couve-flor passada na peneira. Arruma-se numa travessa que vá ao forno e peñeira-se por cima um pouco de farinha de rosca. Põe-se pedacinhos de manteiga ou rega-se com manteiga derretida. Vae ao forno para tostar.

### OMELETA DE BATATAS E QUEIJO

Põe-se para fritar duas batatas, cortadas em pedacinhos, em 30 grs. de manteiga. Batem-se seis ovos inteiros com uma pitada de sal, de pimenta e 25 grs. de creme (nata); póde ser substituido por manteiga. Põe-se numa frigideira 30 grs. de man-

teiga; quando estiver quente, despeja-se dentro os ovos batidos; quando a omeleta estiver meio cozida, despeja-se no centro as batatas picadas, e enrola-se a omeleta.

Serve-se esta omeleta com molho de tomates.

### PÃO DE AMEIXAS

Manda-se buscar na padaria 250 grs. de massa



**O LEGITIMO SABONETE DE EUCALYPTO**

**E' O DA MARCA Beijaflor**

um 1\$5  
caixa 4\$

de pão, prompta para ir para o forno. Trabalha-se essa massa juntando duas colheres de manteiga e introduz-se dentro da massa algumas ameixas rainha-claudia, maduras e partidas ao meio para tiralhes os caroços. Põe-se essa massa assim recheiada para assar dentro duma fôrma bem untada com manteiga.

No fim de tres quartos de hora, conforme a temperatura do forno, o pão de ameixas deve estar bem crescido e assado. Pinta-se com uma gemma de ovo, salpica-se por cima com assucar crystallizado e vae um instante no forno.

*Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Côco Brasil" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Côco Brasil", contando 100% de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.*

### APERITIVO PODENDO SUBSTITUIR O VINHO DO PORTO

Põe-se a casca de seis laranjas em meio litro de muito bôa aguardente.

Deixa-se em infusão quinze dias. No fim deste tempo, junta-se a essa mistura 2 litros de vinho branco no qual se desfez 500 grs. de assucar. Filtra-se e deixa-se descansar uma semana. Esta bebida ganha envelhecendo.

## À ALTA SOCIEDADE



### E' o Tónico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

## PARA A BELLEZA DA PELLE

**LindaFlôr**

NAS PERFUMARIAS E DROGARIAS



O habitante do Polo — Ora, bolas! Encomendei um fogão e mandam-me uma frigidaire!



ALLIVIA DORES DE CABEÇA

**MENTHOLATUM**

Dores de cabeça e nevralgias são logo alliviadas applicando-se MENTHOLATUM na testa e lontes. Seu effeito refrescante e odor delicioso e agradável acalmam a dor e suavizam os nervos. E' certo e veridico. Lares sem numero usani-no para queimaduras, cortes, resfriados, etc. Insista em MENTHOLATUM quando fôr á pharmacia.



## PERIGO EVITE INFECCÃO!

Remova **CALLOS**

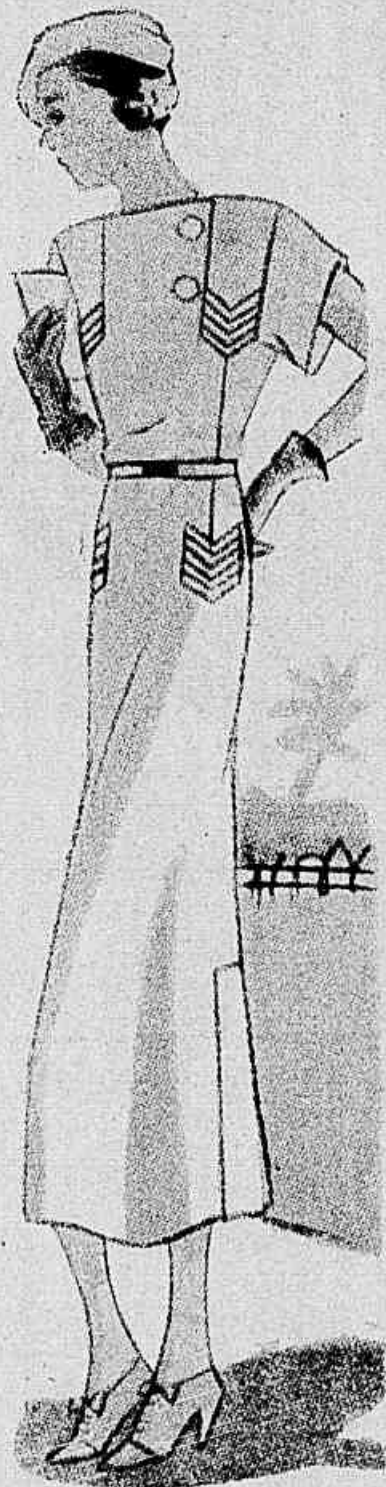
com o scientifico e seguro remédio

**GETS-IT**



# O que está na Moda

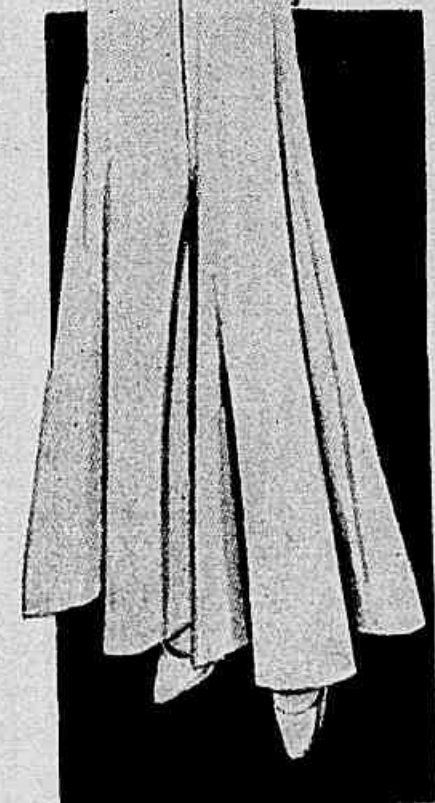
Muitos são os vestidos para a praia executados em seda, em seda branca de preferencia. Mas os de fustão, linho grosso, ou rustico, linho escocez de tons vivos tem muitas adeptas. O vestido de



Vestido de crepe verde claro, guarnecido com tiras incrustadas, trabalhadas com preguinhas. Botões do tom do tecido.



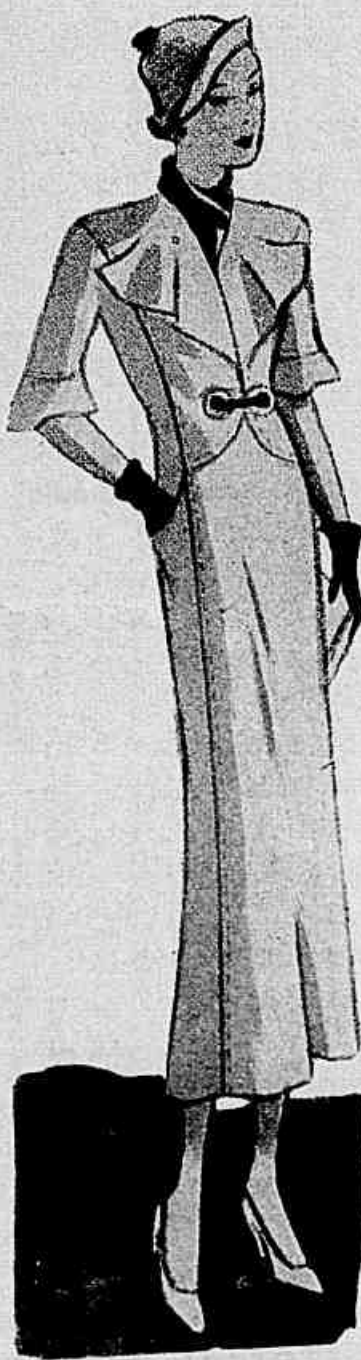
Pyjama de praia: calça de linho azul claro, bolsos e blusa de linho azul claro, listado de cor de laranja e preto. Botões de galalithe cor de laranja.



Vestido de crepe georgette azul claro. A pala e mangas são cortadas juntas e tem uma guarnição de franzido com cabeça. Faixa do proprio tecido torcido, grande roseta formada por babadinhos franzidos e pontas de crepe. 2 — Toilete de renda preta forrada com crepe georgette cinzento muito claro. Cinto de velludo preto com fivela de strass; golla-capu cujo drapé da frente é mantido por um clip de strass.

praia continua a ser muito longo, assim determinam os novos modelos apresentados pelos grandes costureiros de Paris: vae até o tornozelo; em geral tem um decote quadrado na frente, mas deixa nuas as costas.

Para abotoal-o, empregase os clips de metal ou



Vestido genero tailleur de linho grosso branco; grande fivella de madeira e metal marca a cintura na frente. A linha dos bolsos da saia faz seguimento á applicação do corpo; simulando um casaco, as costuras são guarnecidas com pespontos.

esmaltados, os quaes teem sobre esses vestidos de fantasia o aspecto de joias.

Algumas vezes a saia é substituida por uma calça larga e curta ou pela calça longa em jersey ou em linho grosso e aspero, que se acompanha de uma blusa de jersey, de tricot ou de linho.

Sobre essas blusas muito decotadas nas costas, põe-se uma pequena capa forrada com um tecido de tom vivo, um casaco genero Directorio em tecido listado, ou um curto bolero. Com esses vestuarios o grande chapéu de palha se impõe.

Mas quer se trate de pyjamas de praia ou para a noite, as calças são muito amplas, quasi não se notando que são calças.

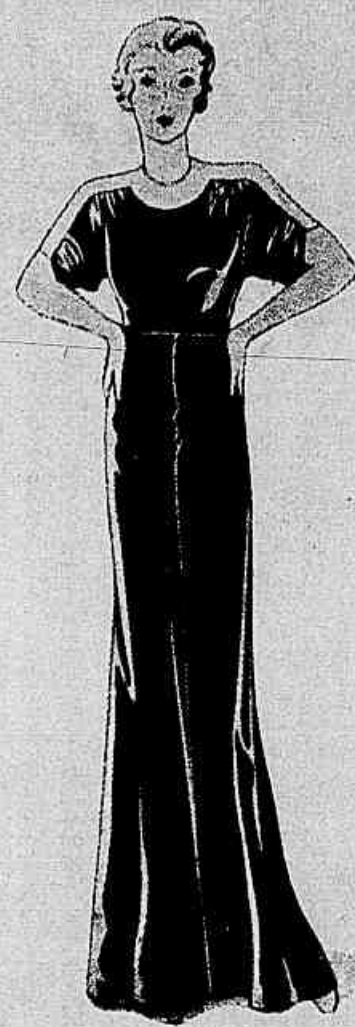
Pespontos e pregas guarnecem os vestidos, assim como os franzidos.

Crepes e sobretudo os setins são empregados nas toilettes para a noite. Os vestidos de renda bege claro ou preta tanto são vistos nas reuniões da tarde como á noite.

Os chapéus de palha de largas abas visinham com os de tecido pespontados.



1 — Blusa de linho verde vivo, com abotoadura éclair e calção de linho branco com xadrez verde. Cinto de verniz verde e boina do mesmo tom. 2 — Pyjama de praia de toile de seda branca; a pala de toile de seda vermelha da frente forma uma especie de golla que é mantida pela tira das costas que se abotoa sobre ella. Na cintura uma faixa formada por uma tira do tecido branco e outra do tecido vermelho.



Pyjama de setim preto; a pala, que continúa em tiras sobre as mangas, é de setim branco.

## A Cera Mercolized revela a belleza occulta

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando para tal a Cera pura Mercolized que se adquire em todas as pharmacies. Segundo o tratamento indicado pelas instruções a Cera Mercolized fará desaparecer a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desaparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc., e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de "Stymol", á venda em todas as pharmacies, para obter a desaparição instantanea dos cravos.



Grande chapéu de palha creme; a aba guarnecida com palha rendada do mesmo tom.



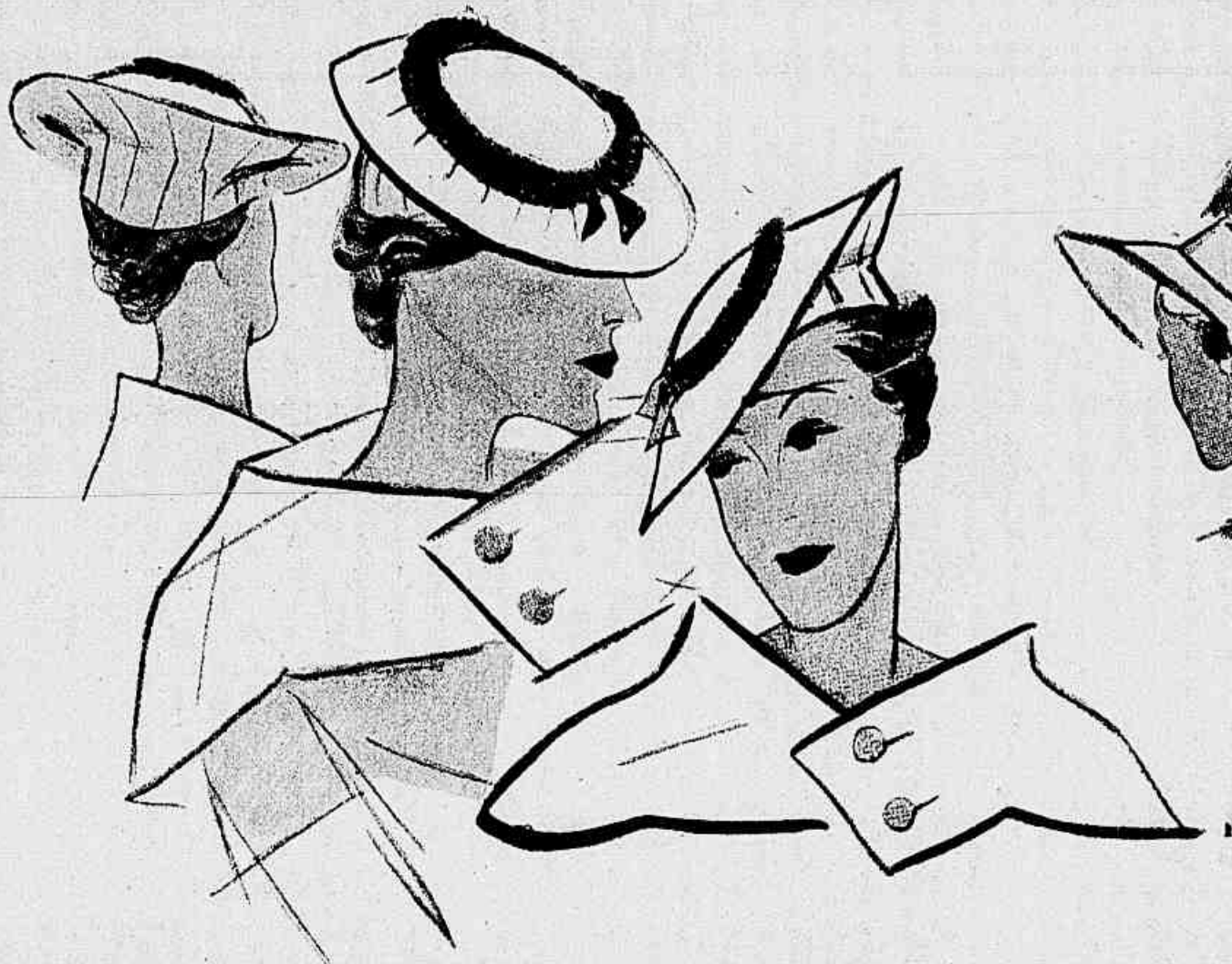
1 — Grande chapéu de linho branco com xadrez vermelho e preto, guarnecido com um laço de linho branco. Vestido do mesmo tecido que o chapéu acompanhado por uma blusa de organdi branco. 2 — Grande chapéu de organdi branco com barra de organdi rosa guarnecido com finas nervures. Uma fita rosa atravessa a copa, dois bouquets de rosinhas enfeitam a soppa atrás. Para ser usado com um vestido de organdi branco guarnecido com barras de organdi rosa com nervures. 3 — Chapéu de crepe branco com flores vermelhas e folhas verdes. Uma fita gros-grain branca retém um laço de fita vermelha do mesmo tecido, mas mais larga. 4 — Chapéu de linho branco com pintas azues. 5 — Grande chapéu de crepe da China branco forrado do mesmo tecido cor de rosa. Guarnição de gardenias cor de rosa, com as suas folhas verde escuro.



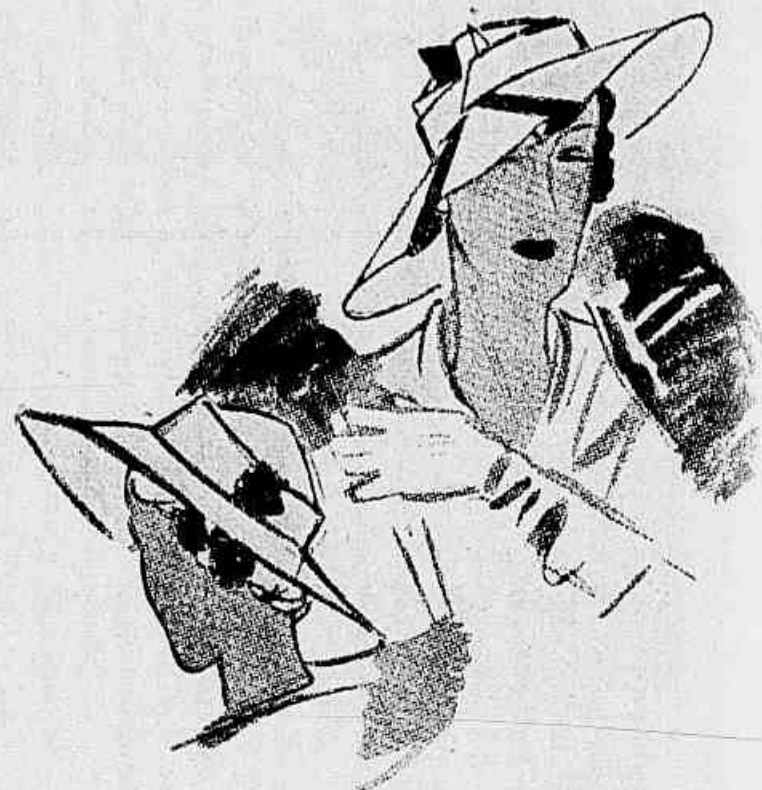
## : Chapéus modernos :



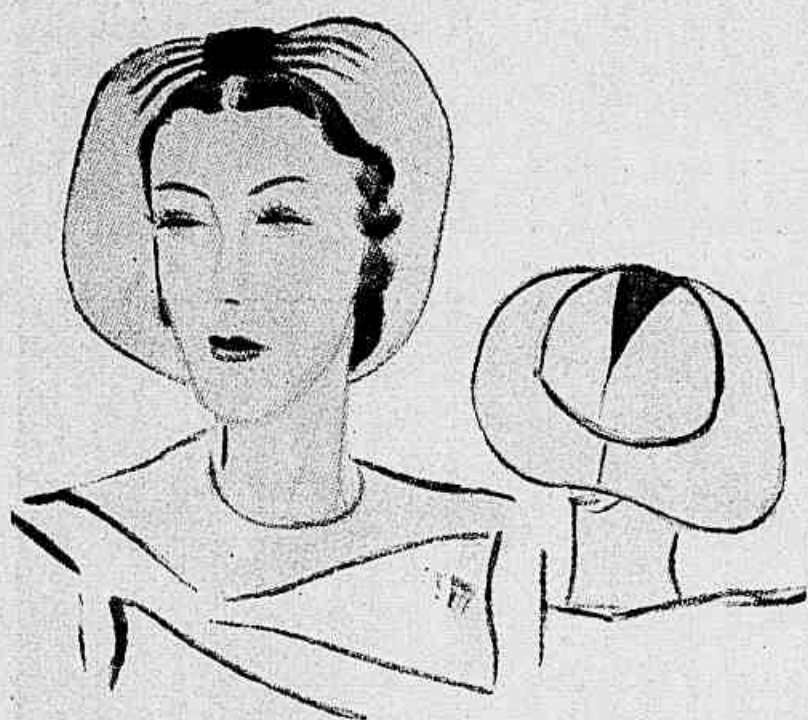
Chapéu de linho branco todo pespontado. [Num recorte feito na copa amarra-se uma tira do mesmo linho também pespontada.



Tres faces dum bérêt de fita gros-grain azul marinha, enfeitado com uma ruche de fita gros-grain branca e azul.



Chapéu de palha "Yoyo" verde, guarnecido com uma fita gros-grain violeta, bouquets de violeta sobre a aba e em baixo da aba. Frente e lado.



A frente e atrás dum chapéu de panamá amarelo, a aba muito levantada na frente é mantida por uma larga fita gros-grain marron.



Frente e lado de um chapéu de palha de fantasia, mais, guarnecido com uma pluma vermelha.

## Quaes os requisitos

que V. Excellencia exige das boas linhas de bordar?

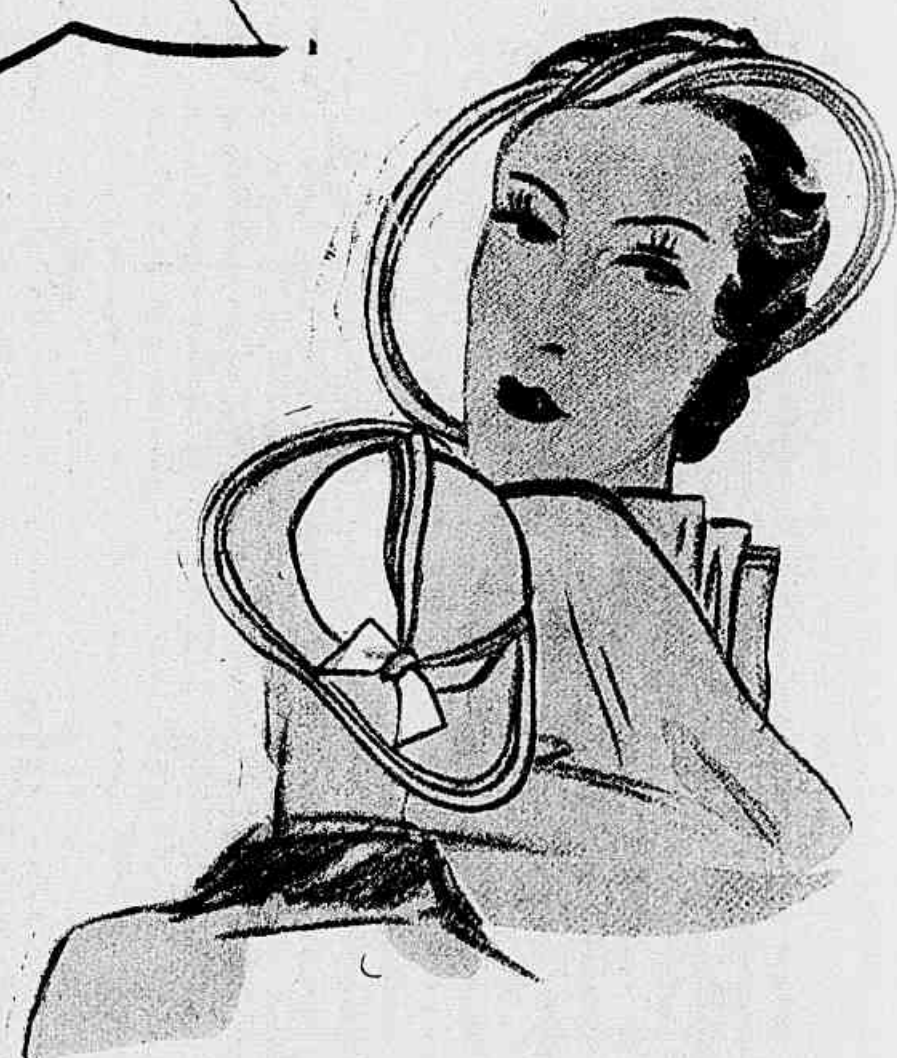


**R**ESISTENCIA? Flexibilidade dos fios? Firmeza das côres? Fixidez do brilho? Pois todas estas são qualidades que as linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora" lhe oferecem em alto grau, permitindo-lhe fazer bordados á altura de sua habilidade e que se mantêm sempre bonitos e vistosos. Além de firmes e garantidas, as 350 côres do sortimento de linhas "Ancora" têm brilho fixo, que resiste ás lavagens continuadas. Qualquer especie de bordado feito com linhas "Ancora" têm duração mais longa. Por isso, exija sempre Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora"! Faça questão desta marca, e V. Excia. aproveitará melhor seu tempo e seu dinheiro.



Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola

# ANCORA



Chapéu de panamá papel azul-pastel, guarnecido com um trabalho de nervures.



1 — Vestido de crepe da China, fundo azul com grandes flores amarelo claro. Revers e frente de crepe georgette amarelo claro. Chapéu de palha azul enfeitado com fita gros-grain amarelo claro.

2 — Vestido de crepe da China branco, guarnecido com o mesmo tecido de fantasia. Golla dupla



Chapéu de palha froco preta, guarnecido com uma pluma cinzento-beige.





## Toilettes para a tarde

1 — Vestido de *foulard* branco e azul, guarnecido com babados plissados; golla-gravata de *foulard* branco. 2 — Vestido de *mousseline* de seda; fundo branco com desenhos vermelhos, pretos e azues; tunic aberta na frente, dupla manga. *Jabot* de crepe *georgelle* branco. 3 — Vestido de crepe *georgelle*, *vieux-rose* claro, com mangas e pala de renda levemente *ocrée*. Tunica e cinto do proprio tecido. 4 — Vestido de crepe da China azul marinha, guarnecido com crepe *georgelle* branco plissado. Cinto de verniz azul escuro, fivella e botões nickelados. 5 — Vestido de crepe da China branco, guarnecido com tecido de fantasia.

**Mme. Guilhermina Cunha**

MODISTA

Confecções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras

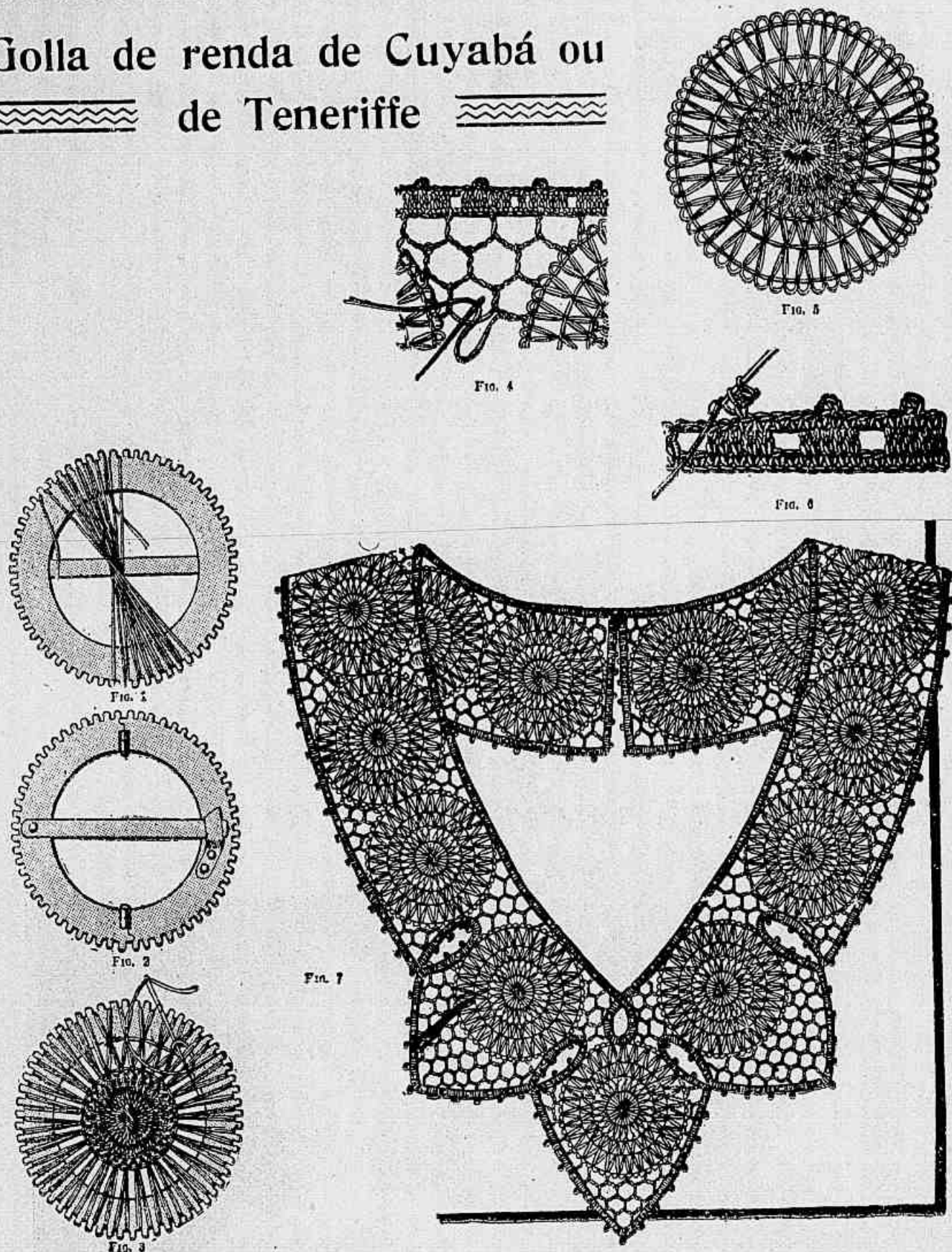
Phone — 5 - 4075 (Tinturaria Bomfim).



N.5-



## Golla de renda de Cuyabá ou de Tenerife



Essa golla é composta de 13 rosetas de renda de Cuyabá, um galão de crochet e as uniões feitas com o ponto de filó, executado com a agulha.

As rosetas de renda são executadas sobre um aparelho circular de metal, guarnecido com dentes: ver a fig. 1, direito do aparelho; a fig. 2 mostra o

avesso do aparelho. Trabalha-se com linha C. B. à la Croix, n. 25.

A execução do trabalho é das mais simples. Consiste em guarnecer os den-

## As camisas de dormir modernas



1—Esta camisa de dormir é cortada no tecido enfiado, o que é muito usado actualmente; tem o inconveniente de gastar mais tecido mas, em compensação, rasga-se muito menos, porque o viés cede onde o fio direito se rasgaria. Esta camisa, no estilo Imperio, é executada em crepe da China verde claro e guarnecida com renda levemente ocre. 2—Este modelo também de cintura curta é cortado no fio direito do tecido (voile triple rosa claro) e guarnecido com grupos de franzidos, marguinhas bouffantes. A faixa de setim azul turquesa passa por um caseado feito na cintura da camisa. O babado franzido da barra é pregado num ponto aberto, formado por barretes, executadas com linha brilhante, do mesmo tom do tecido. 3—Este modelo de camisa de dormir pode ser aproveitado para um vestido. É feita com um crepe da China branco com desenhos azues; hembra de fita de setim azul mantém a grande golla muito decorada. Faixa da mesma fita amarra-se na frente.



tes da roda com o fio que, indo dum lado para o lado opposto, entrecruza-se todas as vezes — fig. 1.

O aparelho todo guarnecido, pára-se pelo avesso o fio por um nó solido no centro, depois com a ajuda de uma agulha executa-se no centro um ponto de serzir tomando os fios dois a dois e apertando bem o ponto para ficar bem firme o trabalho.

O resto do trabalho faz-

se pouco mais ou menos da mesma maneira que os pontos abertos de fios puxados, mantendo os fios — como mostra a fig. 3 — por meio de nós executados em diversas alturas e agrupando os fios esticados seguindo o modelo da fig. 5. A ultima carreira de pontos de nó faz-se na extrema margem da roseta.

A roseta terminada, abrir a lingueta mantendo pelo avesso o aparelho rigido

fig. 2; dobrar a roda de metal nas dobradiças para poder tirar a roseta do aparelho.

O galão de crochet, que termina em cima e em baixo a golla de renda, é singelo na parte de cima e guarnecido com um picot o da parte de baixo.

Este galão é executado da maneira seguinte: faz-se uma trançinha de 1 metro e 90 centímetros de comprimento; volta-se fazendo uma carreira de pontos baixos; volta-se para começar a segunda carreira fazendo um ponto alto em cada uma das cinco primeiras malhas, 2 malhas no ar, saltar duas malhas, um ponto alto em cada uma das cinco malhas seguintes, 2 malhas no ar, etc., assim até ao fim da carreira — fig. 6. A terceira carreira é executada com o ponto baixo em todas as malhas da carreira precedente e fazendo, todos os 5 pontos, um picot (3 malhas no ar). Este picot deve ficar no centro do grupo das 5 malhas, fig. 6.

Este galão deve ser executado com uma linha mais fina (n. 30) mas da mesma marca que a empregada nas rosetas.

Para armar a golla desenha-se o risco numa tela de architecto ou papel grosso; alinham-se primeiro as rosetas, depois os galões dos dois lados e reune-se primeiro com uma agulha e linha fina as partes que se unem das rosetas e galões, depois executa-se o ponto de filó, como mostra a fig. 4.

A fig. 7 mostra a golla prompta.



SAUDE  
E  
BELEZA  
SÃO  
INSEPARAVEIS

Ovarimulzeron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO  
REGULARIZA AS FUNÇÕES

FEMININAS

ATRAZOS-HEMORRAGIAS-COLICAS

LABORATORIO RAUL LEITE

RIO



# TAILLEURS



1 — Tailleur de linho, com casaco smoking, mangas originaes, bolsos applicados e a saia com pregas incrustadas.  
 2 — Saia e bolero de cloqué verde absintho, a blusa de crepe verde pallido. 3 — Costume de lâ leve, cinzento e branco, casaco comprido com hombreiras pespontadas e bolsos applicados. E'charpe de tafetá de fantasia, branco, cinzento e verde vivo. 4 — Tailleur de linho azul pervenche, casaco curto, mangas raglan, bolsos applicados, clips de metal nickelado. Golla-gravata de crepe de fantasia, azul e branco.



## ULTIMOS MODELOS

(Chapéus e vestidos para as jovens)



1—Vestido de crepe da China preto, guarnecido com nervures. Mangas raglan. A golla é formada por quadrados de setim branco, o cinto feito do mesmo setim branco. 2—Vestido de linon azul pastel guarnecido com grupos de nervures, cinto e gravata de setim preto. 3—Vestido de crepe marocain vermelho escuro, os babados das mangas e o jabot de setim branco plisado. O cinto do mesmo setim. 4—Chapéu de seda branca, cuja aba é guarnecida com nervures. Meia lua de galalithe vermelha. 5—Toque, genero bonnet militar de grosso ottoman preto, guarnição de crystal branco e penna azul vivo. 6—Chapéu de setim preto ciré com uma guarnição de pennas vermelhas.

## Preceitos de hygiene

## O OXYGENIO MEDICAMENTO

Quantas pessoas, disse o dr. Thibault (medico francez), pedem numa phar-macia um reconstituente do sangue e no entanto não se lembram do oxygenio! O oxygenio não é sómente um gaz vital, é também um desinfectante e microbicida. Numa palavra reúne todas as qualidades do perfeito tonico. No entanto sómente ha poucos annos entrou para o dominio corrente da pratica medicinal.

Não se trata, como se pôde pensar, de respirar

gaz oxygenio. A inalação é illusoria. Por essa razão foi substituida pela injeção subcutanea. Injecta-se sob a pelle de 100 a 300 centimetros cubicos desse gaz. Mas é preciso que seja chimicamente puro, porque enferruja-se rapidamente ao contacto de qualquer coisa.

O oxygenio é um remedio de primeira ordem em todas as doenças.

Mas nalgumas é mais directamente aconselhado. Citemos algumas.

A tuberculose, essa naturalmente deve ser a primeira citada.

Aliás, todos aquelles cujo campo respiratorio é diminuido encontrar-se-ão bem com o methodo oxygenotherapico. Os emphysematosos, por exemplo. Em todas as doenças depressantes esse tratamento dará bons resultados. A longa convalescença da gripe será diminuida sob a acção tonica do oxygenio: esse tonico será mais util que qualquer outro. Todos os depressidos, todos os intoxicados lucrarão com o emprego do oxygenio.

O que é extraordinario no oxygenio, disse o dr. Thibault, é ser elle inofensivo. O mesmo não se pôde dizer dos outros medicamentos. Com o oxygenio é sangue gazoso, pôde-se dizer assim, que o doente absorve. Por essa razão é elle tão recommendado áquelles cujo organismo enfraquecido precisa ser fortificado.



# MAES!

Protegei os vossos bebés

Quasi todas as doenças, como a brotoeja, a varíola, o sarampo, a diptheria, a coqueluche, a escarlatina, e outras molestias contagiosas são males que têm origem nas infecções resultantes da falta de cuidados sanitarios. Uma das melhores medidas preventivas é a de se usar o "LYSOL" na limpeza geral. Em se lavando os assoalhos, as paredes e os moveis com uma solução de 2% de "LYSOL" (uma colher por litro d'agua) reduz-se ao minimo o perigo de contagio. Use-se-o também nos ralos, quartos de enfermos, etc.

O LYSOL é incomparavel para a hygiene intima das senhoras. Uma colherinha em cada litro d'agua, proporciona uma solução de resultados garantidos, agradável e efficaç para as irrigações vaginaes. Milhares de senhoras no mundo inteiro o estão usando.

## "Lysol"

DESINFECTANTE



● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

Fabricado por  
Schülke & Mayr, A. G.  
Hamburgo, Alemanha

Embalagens economicas de 100 grs. — 250 grs. — 1.000 grs.

## Toilettes para a tarde



1—Vestido de crepe marocain cinzento claro, os botões verdes são abotoados por alças de souteche de prata, o cinto cinzento e verde é bordado com um fio de prata. 2—Vestido de crepe da China vermelho sangue, um velludo preto amarra o drapé do decote e trança na frente sob um clip vermelho para ir formar a faixa. 3—Vestido de crepe da China azul marinha. As tiras applicadas na frente são guarnecidas em baixo com godets. Pequenos godets formando cartuchos guarnecem as mangas na parte de cima. Em volta do pescoço, na frente e nos punhos babadinhos de organdi ou linon.

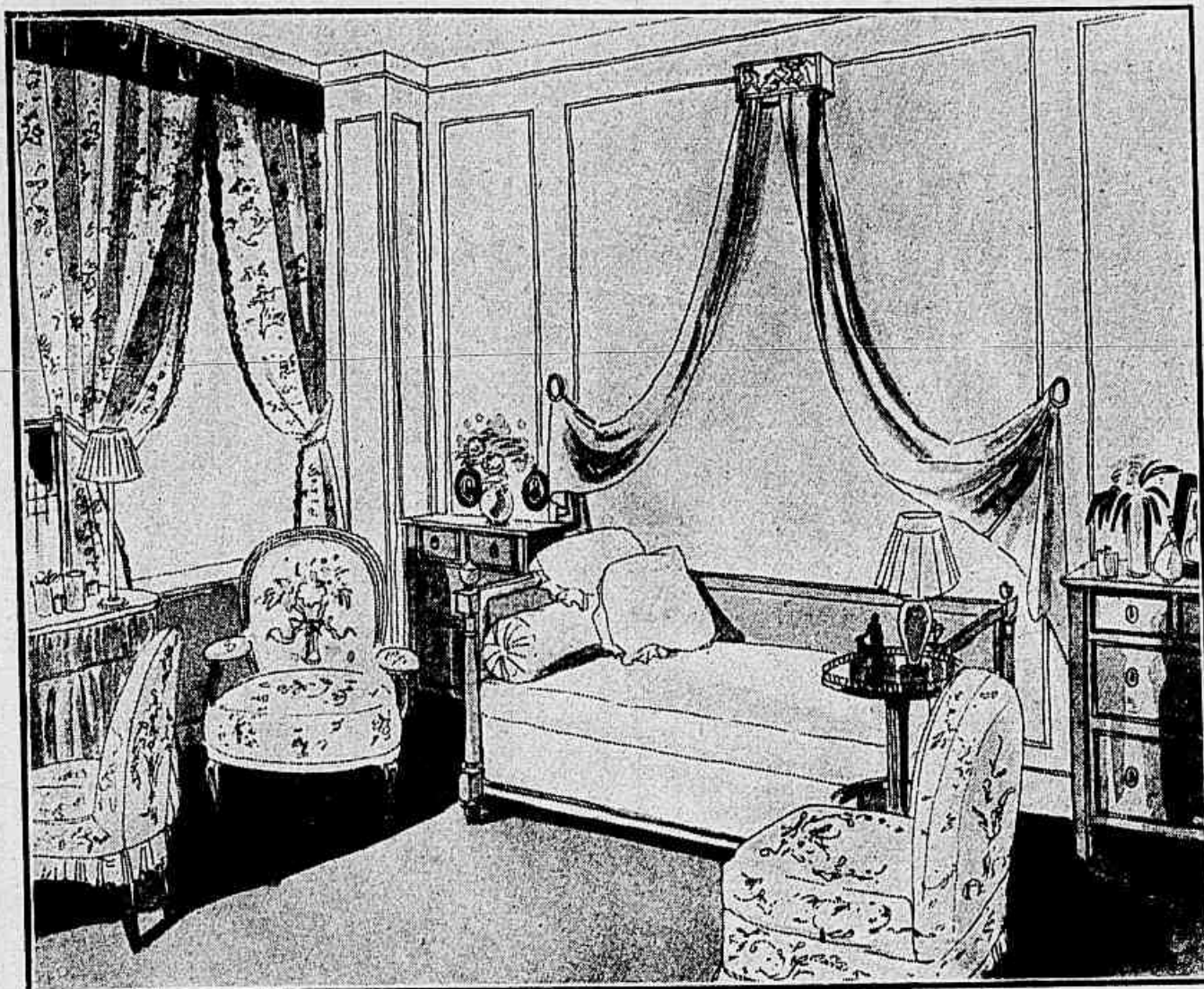
# ELIXIR DAS DAMAS

o Remedio das Senhoras



## A ELEGANCIA DO LAR

## Um quarto classico



Classico com effeito este quarto alegre, mas sem pretensão a um estylo determinado. Elegante na simplicidade dos seus moveis e na singeleza da sua decoração florida. Domina o cinzento claro e azul. As paredes são pintadas num tom cinzento pallido com as suas baguettes azues limitando os *panneaux*. Os moveis são laqueados no tom cinzento, não tão claro como o das paredes. O cortinado, que é mais uma guarnição, é de filó azul, sae de dentro duma especie de caixa de madeira pintada, tambem nos mesmos tons: cinzento e azul. As cadeiras são forradas com reps ou cretonne, fundo cinzento claro com desenhos azues e rosa. As cortinas, de cassa cinzento claro com desenhos azues, são guarnecidas com reps ou setineta azul. A cama forrada com setim ou faille azul claro, as almofadas umas azues outras cinzentas. O tapete cinzento, não muito claro.

ONDULAÇÃO PERMANENTE  
POR 35\$000

CABEÇA INTEIRA

GARANTE-SE A DURAÇÃO POR UM ANNO.

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com Franz, cabeleireiro de senhoras, especialista no 2º ramo de negócios. — Becco Manoel de Carvalho, 16 - 1.º andar. — Esquina da rua 13 de Maio. Atrás do Theatro Municipal. Telephone 2-0911.



## Excentricidades

A MODA DE GUARNECER  
AS COSTAS NUAS

A pesar de tudo que dis-

seram, as costas nuas continuam a ser um dos caracteristicos dos vestidos para a noite.

Em vão os hombros

se guarnecem com enfeites importantes, em vão os decotes sobem na frente, as costas continuam nuas.

Será por serem raras as costas perfeitas que imaginaram guarnecer-as?

No verão passado, realizou-se em Cannes um concurso de "costas pintadas". Cada concorrente apresentava no decote do vestido uma paisagem de Segonzac, um retrato de J. C. Dommegue, um symbolo de Picasso. A vencedora do concurso tinha pintado nas



## QUE SATISFAÇÃO

imensa proporcionam o conforto e a beleza dos nossos **MOVEIS, TAPECARIAS E DECORAÇÕES**, a que uma reputação de mais de 20 anos de bem servir garante a qualidade inigualavel.



A CASA QUE SERVE SEMPRE MELHOR E POR PREÇOS QUE DESAFIAM CONFRONTO.

65 - Rua da Carioca - 67 - Rio



Interessante blusa de tafetá de fantasia, fundo amarello com desenhos de tons vivos. Esta blusa pode ser usada para o almoço ou para compras; não é tão simples como as da manhã, nem tão elegante como as da tarde e da noite.

suas costas o retrato do seu cão favorito.

A moda agora é das "dedicatorias".

Cada faceira offerecerá á meditação dos assistentes dois versos ineditos, uma maxima, algum aphorismo picante, assignados por um nome illustre.

Mas o que escrever logicamente sobre a pelle asseitinada dumas costas? Uma parabola commovente, uma confissão discreta, uma divisa?

## Pensamento

Um sermão pôde ser frio, um conselho arido,

uma censura cruel... Al-

gumas vezes uma caricia consegue muito mais.

PARA  
GENGIVAS SANGRENTAS  
só Pasta **Pyol**

## VESTIDOS SINGELOS



1 — Uma guarnição de fustão branco alega este vestido de crepe marocain cor de laranja. A estreita golla branca forma duas alças sobre os hombros e longas tiras que se veem metter sob o cinto. 2 — Vestido genero *tailleur* de crepe da China preto, as mangas curtas são cortadas juntas com as frentes da blusa e formam capa atrás; cinto do proprio tecido e bastasquinha. Um vize de fustão branco rodeia a golla. 3 — Vestido de crepe branco; as nervures do corpo e da saia terminam-se por abelhas bordadas com seda branca. Umhas tiras applicadas dos lados simulam uma basquinha. 4 — Vestido de tecido *côtelé* bege claro, o proprio tecido serve de guarnição.



Confrontando o mobiliario de hoje com o de annos atrás, conclue-se sem vacillar que a industria de moveis no Brasil é das que mais evoluíram.



# PAGINA DAS CREENÇAS

## CASAQUINHO DE TRICOT

## MODA INFANTIL

Este casaquinho curto protege a creança sem incommoda-la, as mangas curtas *raglan* deixando toda a liberdade aos movimentos.

Deve se escolher para este casaquinho os tons claros: azul, coral, verde claro, amarelo claro ou branco.

Para uma creança de 3 annos são necessarias 70 grs. de lã de 6 fios (lã *mérinos*).

Começa-se pela volta da golla (alto da golla), pondo na agulha de tricot 9 malhas; tricota-se sem apertar as malhas no ponto de areia: uma malha pelo direito e uma malha pelo avesso invertidas em cada carreira, fig. 1; trabalha-se a direito até obter-se 5 centímetros de altura.

Depois trabalha-se com o seguinte ponto: uma carreira pelo direito tomando a malha atrás e uma carreira pelo avesso tomando as malhas da maneira commum — fig. 2. E' preciso reservar 10 malhas de cada lado para o ponto de areia da barra. Tricotam-se 10 malhas no ponto de areia, 12 com o ponto da fig. 2, uma laçada, uma malha, uma laçada, 7 malhas, uma laçada, uma malha, uma laçada, 12 malhas no ponto da fig. 2 e 10 malhas no ponto de areia; voltar pelo avesso tomando as laçadas como malhas. Nas carreiras seguintes, trabalhar como essas 2 ultimas car-

reiras, mas haverá uma malha a mais no ponto da fig. 2 para cada frente e 2 malhas a mais para cada manga e costas. A grande parte do centro será as costas, as mangas compreendidas entre os pontos abertos e as frentes, nas partes com as barras de ponto de areia. A fig. 3 mostra a maneira de executar os pontos abertos. Tricota-se assim até obter-se 22 pontos abertos de cada lado. Continua-se então sobre as malhas de uma das mangas a fazer o ponto de areia, 10 carreiras, fechar a direito. Fazer a mesma coisa na outra manga.

Unir as duas frentes ás costas, trabalhar no ponto da fig. 2 durante 3 centímetros e acabar com 10 carreiras de ponto de areia.

Coser sob os braços as duas pequenas mangas na largura do ponto de areia.

Póde se fazer uma casa 6 carreiras antes de terminar o ponto de areia da barra do lado direito, a 9 millímetros da margem, fechando 3 malhas numa carreira e pondo essas malhas na agulha na carreira seguinte.

Prega-se um botão do tom da lã do outro lado.



1—Vestido de voile listado: a guarnição é feita com o proprio tecido applicado em diversos sentidos. 2—Vestido de linho vermelho, com perline e pregas duplas. Botões do mesmo tom e cinto de tecido do vestido. 3—Vestido de voile de xadrez, com cinto e gravata vermelhos, golla de organdi branco. 4—Calcinha de linho branco, blusa de linho de xadrez de diversos tons vivos, guarnecida com tiras de linho vermelho. 5—Ensemble de fustão côr de rosa, blusa de linon branco. Gravata e cinto de foulard de fantasia. 6—Vestido de crepe de algodão de xadrez branco e verde guarnecido com crepe verde, golla de crepe branco. 7—Vestido de linho cotelê amarelo claro, golla e punhos de linho branco. Botões de fantasia, azues. 8—Roupinha de linho azul, golla e punhos de linho branco. Botões de fantasia, azues. 9—Vestido de toile de seda branca, cinto de camurça verde e bolero de crepe de Chine verde.

Purgativo Queiroz  
com cajú



Premiado com  
Medalha de ouro

— na —

1.ª Feira de Productos  
Pharmaceuticos de  
São Paulo

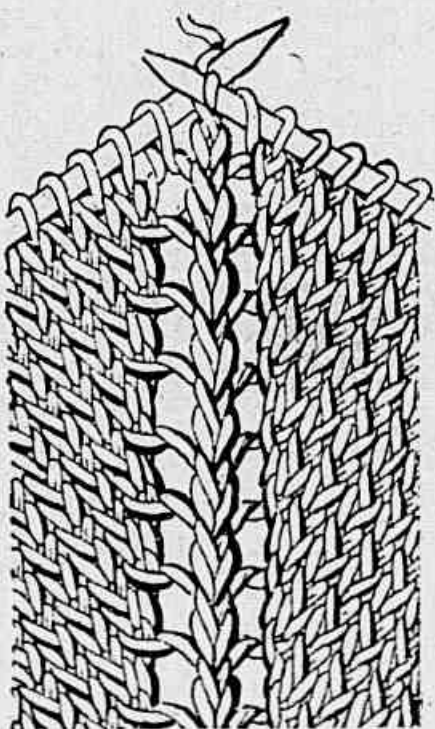
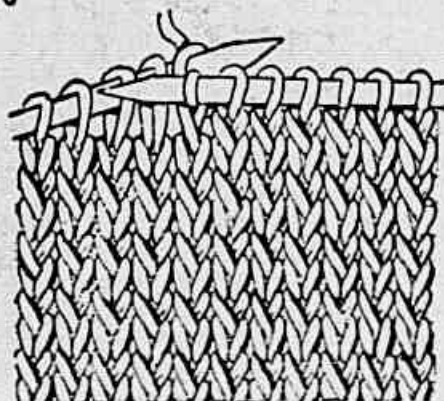
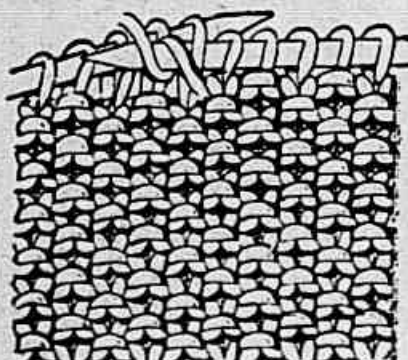
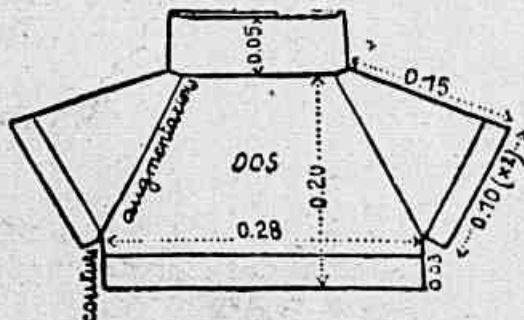
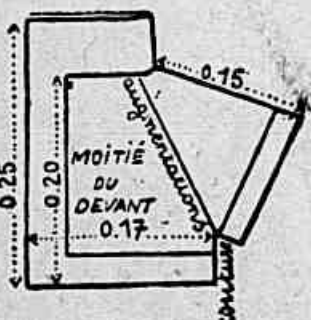


Fig. I

Fig. II

Fig. III

As senhoras  
não dispensam  
**Metrolina**  
na sua  
higiene  
intima.

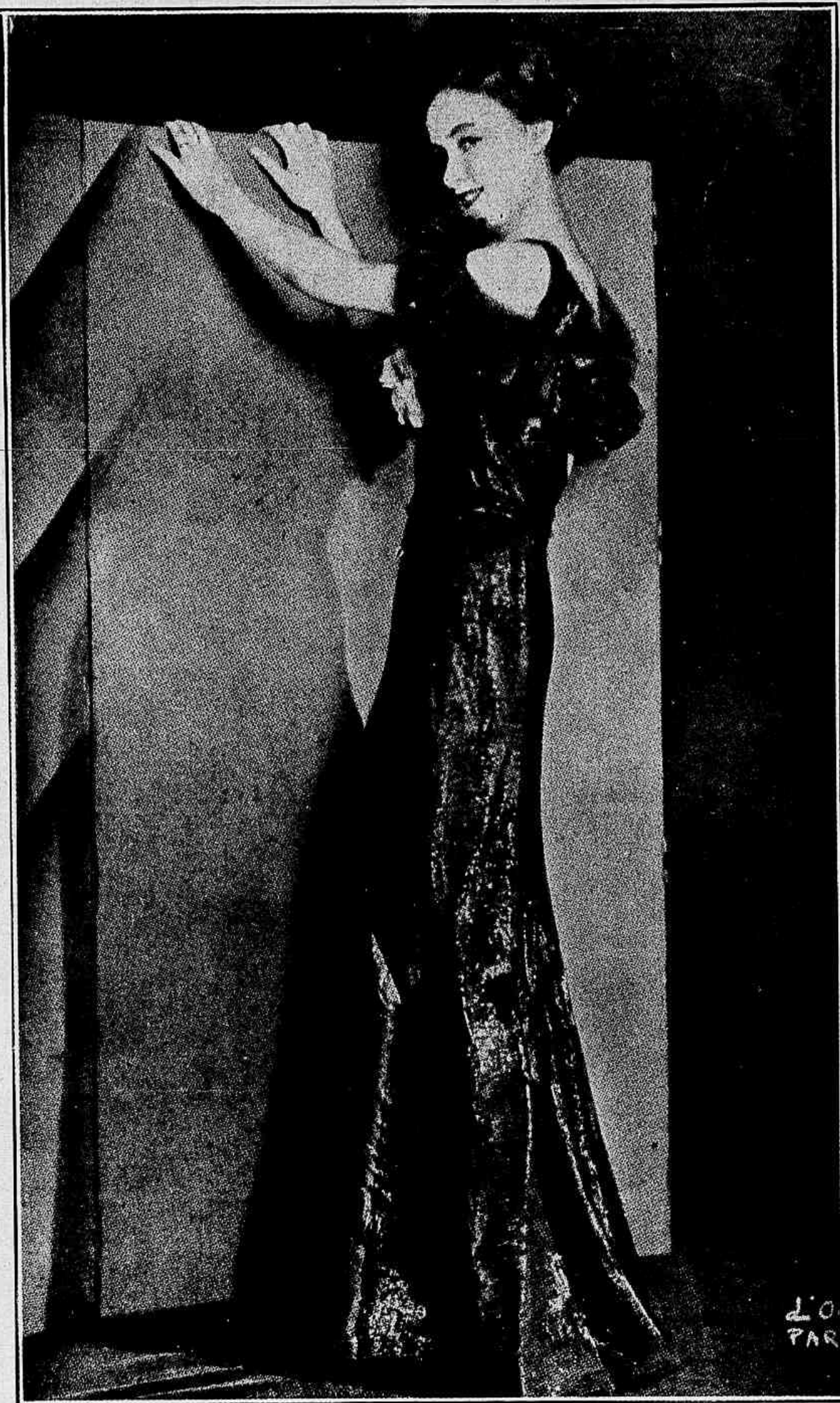
por ser o unico producto que  
satisfaz todos os requisitos.



# ULTIMOS MODELOS



Mademoiselle Lily Drelle, a encantadora artista de cinema com este original chapéu de tafetá preto pespontado com seda preta.



"Intrigues" é o nome que Paquin pôz neste vestido de chamalote azul lamé de ouro. Ruches do mesmo tom.

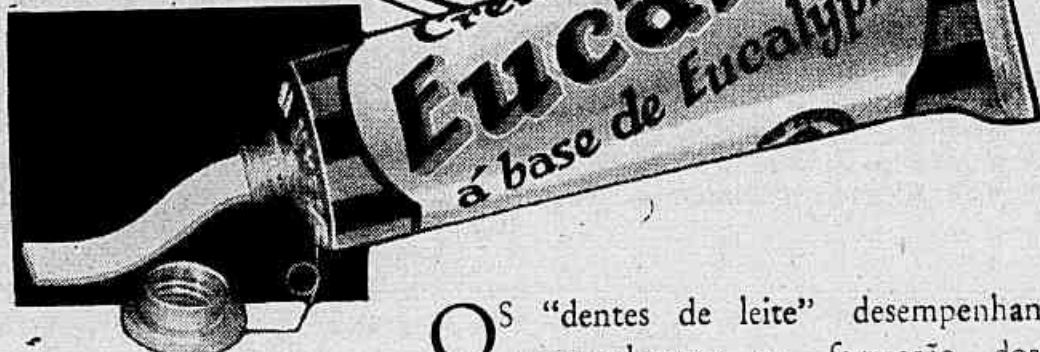


Manteau de meia estação em lã verde musgo, guarnecido com clips de metal dourado.



Roberte Cusey com um dos seus ultimos modelos: chapéu de palha brilhante, preta, guarnecido com flôres cor de rosa e verde e organdi desses mesmos tons. Foi baptizado com o nome de "Bagatelle".





O TUBO GRANDE  
CUSTA 2\$500 NO RIO

CREME DENTAL  
**Eucalol**

Standard - P.C.

A BASE DE  
EUCALYPTO  
C. D. 7

OS "dentes de leite" desempenham papel preponderante na formação dos dentes definitivos e na sua conservação.

O creme dental EUCALOL é sempre aceito pelas crianças, que gostam mesmo do seu sabôr delicado. Graças á sua base de eucalypto, tem a propriedade de colorir e fortalecer as gengivas.

## Vestidos simples para mocinhas



1 — Vestido de tecido diagonal vermelho, com pala formando as mangueiras. 2 — Vestido de crepe georgette branco, guarnecido com grupos de franzidos ninho de abelha. Larga faixa do próprio tecido. 3 — Vestido de voile de fantasia enfeitado com babados en-forme. 4 — Vestido de crepe de algodão azul bleuet, babados en-forme na gola e nas mangas curtas.

### Conselhos praticos

PARA AMOLLECE O PÃO  
DURO

Corta-se o pão em pequenas fatias; collocam-se essas fatias sobre uma grelha, e esta é posta sobre uma panella contendo agua fervendo; o vapor penetrando no pão, alguns segundos são suficientes para amollecere as fatias e dar a apparencia de pão fresco. Mas é preciso tomar cuidado para que o pão fique só o tempo necessario, porque demorando torna-se molle de mais.

### PASTA PARA POLIR AS UNHAS

Faz-se uma pasta com a seguinte mistura:

Carmim em pó, 0gr.25;  
Glycerina, 5 grs.; Magnesia, 20 grs.

Esfregam-se as unhas com esta pasta, depois lava-se com agua pura; adquirem um bello colorido e brilho.

### AGUA DE TOILETTE EFFICAZ PARA A PELLE

Mistura-se:

Oleo de amendoas doces, quinze partes; Agua de flôres de laranja, sessenta; Agua de rosas, sessenta; Benjoim, duas; Borax, uma parte.

Põe-se um pouco dessa mistura na agua com que se lava o rosto.

### DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios e órgãos genitais. 55, PRAÇA FLORIANO. Tel. 2-8395

### Pensamento

A recordação e a esperança são duas irmãs gêmeas que, apesar de se

darem a mão, uma olha para trás e a outra para a frente.

E. RAMBLERT.

### Pensamentos de Voltaire

A felicidade é uma ideia abstracta composta de al-

gumas sensações de prazer.

Quando tiver repetido

bem que a vida é uma creança que se tem de embalar até que adormeça terei dito tudo que sei.

SABONETE 33



### Porque digere mal

Assim como certas glandulas segregam a saliva, o estomago segrega os succos que transformam os alimentos e os preparam á sua passagem aos intestinos onde se termina a digestão. Quando a digestão é demorada e dolorosa, ou que se sente taes malestares — como a flatulência, as nauseas, os arrotos, os ardores ou as enxaquecas — é porque, em nove vezes fóra de dez, os succos segregados pelo estomago são demasiado acidos e os alimentos não transformados ou mal transformados pesam e fermentam no estomago. Esta fermentação irrita as paredes do estomago, e os resultados são os males digestivos em suas varias formas. Estes malestares desaparecem quasi instantaneamente desde que se neutralise esse excesso de acidez tomando-se, depois das refeições ou quando se sente a mais leve dor, meia colherada das de café ou duas ou trez tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua. Mesmo comendo de tudo o que se queira evita-se assim os males chronicos e ás vezes graves do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se em todas as pharmacias.

Pega a respectiva  
bulla á Caixa  
Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO  
E DO COURO CABELLUDO



TRATAMENTO E  
PROPHYLAXIA PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR. GIFFONI  
AVENIDA NA... ANAG E NAS CASAS DE M. DRE...



1 — Linda toilette de setim preto para a noite; modelo que Agnès Drecoli creou para a princeza Makaëff. 2 — Blusa para a noite de lamé de prata; grossas ruches rodeiam as cavas, deixando os braços nus. Esta blusa é collocada sobre um fourreau de velludo preto.





# CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Mlle. Silva — As curas de emmagrecimento constituem uma questão delicada. E' indispensavel orientar primeiro o tratamento. O processo mais efficaz consiste no emprego dos agentes phisicos: ele-

ctricidade e luz. O seu panico faz-me sorrir. Algumas massagens electricas restauram a sua bôa disposição. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Mme. Almeida — Sem

duvida os tecidos flacidos regressam ao seu estado normal com a persistente massagem diaria com o *Creme de Massagem*; é facil fazer desaparecer as rugas. Ha só um processo verdadeiramente efficaz, que

consiste em destruir os pellos pela electrolyse.

Anila — Um cabelo limpo, macio e brilhante é um dos maiores attractivos da mulher. Para conservar a saude do cabelo deve laval-o duas vezes por semana com meu *Shampoo-Pó*, que remove rapidamente o excesso da secreção oleosa.

Refresca e perfuma o cabelo, descollando todas as pelliculas da caspa.

A' segunda pergunta da sua carta respondo: é possivel que as manchas da sua pelle sejam consequencia em parte da sua

doença. Não posso aconselhar-a sem a vêr.

Mme. F. P. — Considero o uso da *Loção dos Cravos* conveniente na cura dos cravos. Com compressas de agua quente, juntando a uma chicara d'agua uma colher da *Loção dos Cravos*, rapidamente obterá a saude da sua pelle.

Como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico* adopte o *Creme Neve*. O rouge *Rosita* é de uma fixidez perfeita e d'um colorido muito delicado.

H. V. — A suavidade

e frescura da pelle obterá com o seguinte tratamento.

Antes de se deitar, proceda a uma leve massagem com o *Creme de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua e sabonete *Syl-kale*.

Depois de ter lavado o rosto, applique a *Loção de Embellezar*.

Ao levantar faça novamente a massagem lavando immediatamente o rosto. A seguir á lavagem applique a *Loção Adstringente* enxugue o rosto e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Ao fim d'uma semana já notará o bom resultado.

SELDA POTOCKA



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Lamas (Minas Geraes) — Procure a causa no 2.º grosso molar superior esquerdo, submettendo-o a exame pelo raio X.

Barbosa da Silva (S. Paulo) — E' bem possivel que o collega venha a obter resultado seguindo o nosso conselho, fructo de 22 annos de clinica.

Salvador Cruz (Pernambuco) — Receio de que?

Zalmiria Furtado (S. Paulo) — Agradeço seu cartão de felicitações.

Ferreira Braga (Alagoas) — Use indefinidamente o leite de magnesia para lavar a bocca antes de deitar-se.

W. F. F. W. (Rio) — E' bem possivel.

Antes de intervir peca exame de urina completo, qualitativo e quantitativo.

Silva e Silva (Amazonas) — Friccione o ponto com:

Menthol 1,0; Cocaina

0,25; Chloral 0,50; Vaseline 5,0.

Zilda Lopes (Minas Geraes) — Tome 1 comprimido em agua assucarada meia hora antes das duas principaes refeições.

Natividade (Rio G. do Sul) — Depois das refeições.

Ernesto de Oliveira (Minas Geraes) — Friccione a região doente com: Iodeto de potassio 1,0; Tintura de opio 4,0; Glicerina 20,0.

Delmo Soares (Pernambuco) — Lave a bocca de 4 em 4 horas com:

Borato de sodio 5,0; Glicerina 10,0; Agua de Vichy 200,0.

Assumpção de Albuquerque (Minas Geraes) — O bicarbonato, por exemplo.

Felix de Almeida Jorge (Pernambuco) — A prova radiographica é indispensavel.

Carlos Foster (Minas

Geraes) — E' bem provavel.

Bento Herculano (Minas Geraes) — A tintura de iodo.

Celio Monteiro (Alagoas) — Applicações quentes.

Rita Nover (Rio) — E' necessario tratamento longo.

G. I. G. I. (Rio) — Bochechos frios com Tintura de iodo 4,0; Acido tannico 2,0; Agua de hortelã 500,0.

Gonçalina Ribeiro (Rio Grande do Norte) — Remoção de todas as raizes.

Um Collega (Minas Geraes) — A orientação da clinica dentaria moderna é no sentido de poupar, tanto quanto possivel, a vitalidade do dente.

Fernando Brusque (Rio) — Remoção do trabalho de ponte para tratamento das raizes.

Humberto (S. Paulo) — Nem sempre se apresenta como o amigo pensa.

C. F. (Rio) — O uso de limonadas durante o tratamento só poderá auxiliar a cura.

Alvaro Rech (Rio) — Durante o tempo que fizer uso das injeções mercuriaes.

C. L. I. O. (Amazonas) — Gargarejar de 5 em 5 horas com

Chlorato de potassio 10,0; Laudano de Sydenham 1,0; Hydrolato de louro-cerejo, 15,0; Agua distillada 100,0.

Yrian (Rio) — Auxilie o tratamento fazendo gargarejos com

Agua de flores de laranja 500,0; Glicerina pura 0,50; Acido bórico e Acido salicylico ãã 1,0; Chlorato de potassio 8,0; Essencia de myrrha, XV gotas.

C. C. C. (Sta. Catharina) — Exame pelo raio X.

ALEXANDRINO AGRA

## Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e \$600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina)

## Cansado, Envelhecido

O unico peccado que actualmente não encontra perdão, é a velhice precoce. Entretanto, legiões de homens e mulheres encontram-se enervados, desanimados, fracos e subjugados pelos soffrimentos, quando deveriam estar gosando as delicias de uma vida feliz a sadia.

Quando V. S. sentir a sua capacidade para o trabalho ou divertimento, destruida por constantes dores, perdidos força e vigor, dores no corpo, dores rheumaticas nas costas, como se as houvesse quebrado, perturbações da bexiga e noites mal dormidas, certamente V. S. deve deduzir que disturbios renaes são a causa fundamental de toda sua fraqueza.

Se os rins não estão filtrando e purificando o

sangue, elles deixam o acido urico e outros venenos accumularem-se nas articulações e nos musculos, inflammando os delicados e sensitivos filetes nervosos.

Eis a razão pela qual sente dores dia e noite e tem a apparencia de estar completamente exgotado.

Permita-nos dar-lhe este abalissado conselho: adquira hoje um frasco de Pilulas De Witt e comece tonificando o seu systema nervoso, purificando o sangue e reconstruindo mais uma vez a sua força e vigor. Estimule os rins, para restabelecer a base da saúde.

Se V. S. persistir no tratamento por meio deste medicamento de confiança e experimentado ha mais de 45 annos, sentirá que o seu desanimo será substituido por nova vitalidade e vigor.



PILULAS

# DE WITT

### PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dores nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

### Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 163), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

10

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza

Mande em envelope aberto... sellos 20 Reis.....

## UM VALIOSO BRINDE

### Aos assignantes da REVISTA DA SEMANA

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa colleção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionais e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philo sophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remetido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

### EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo (Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

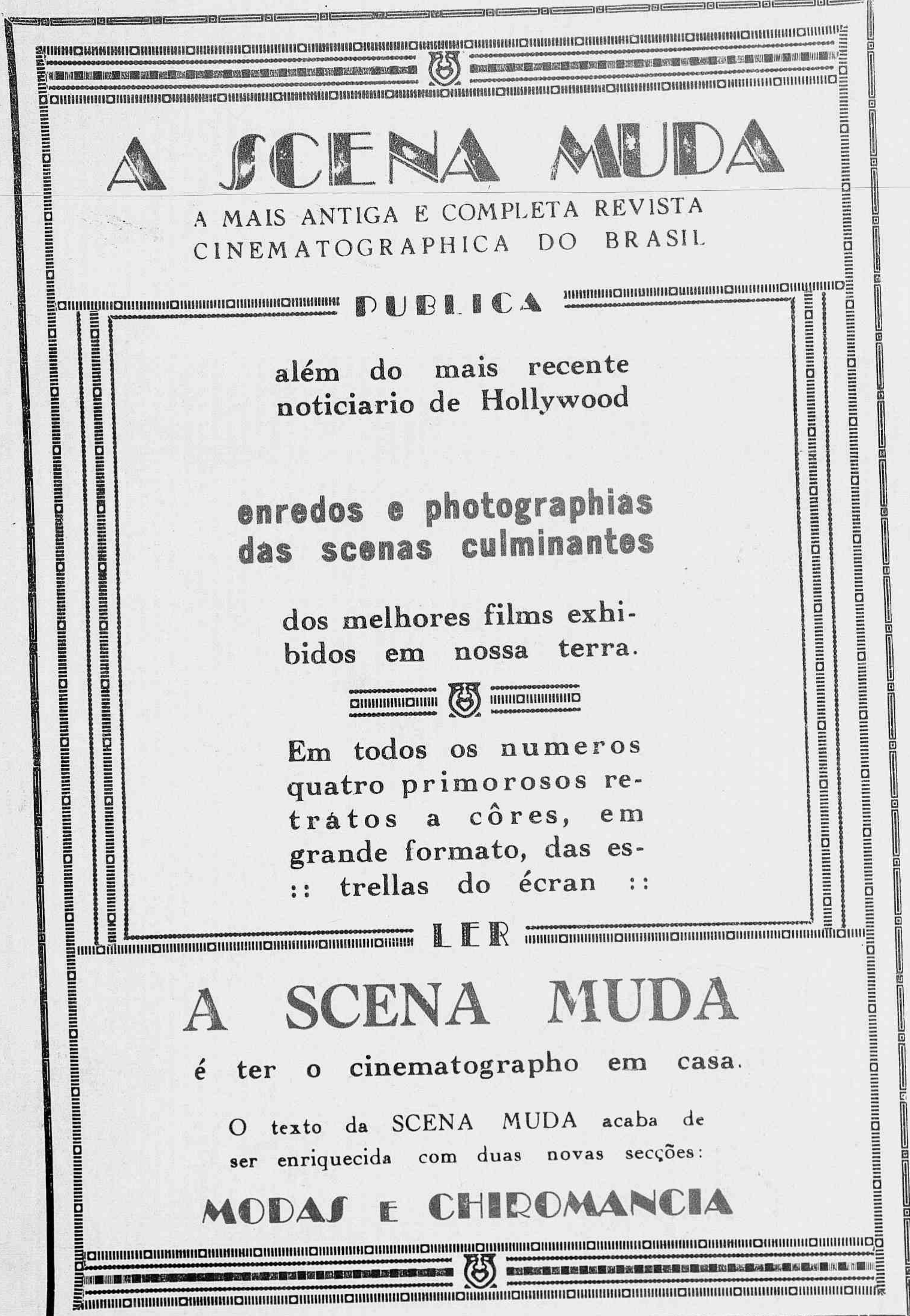
Desejando assignar a REVISTA DA SEMANA por intermedio dessa empresa, afim de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME.....

ENDEREÇO.....

CIDADE..... ESTADO.....





# A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA  
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente  
noticiario de Hollywood

enredos e photographias  
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-  
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros  
quatro primorosos re-  
tratos a côres, em  
grande formato, das es-  
:: trellas do écran ::

LER

## A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de  
ser enriquecida com duas novas secções:

**MODAS E CHIROMANCIA**

